UNANIME, NA CAMARA DE VEREADORES

APOIAM OS PARTIDOS A RECUPERAÇÃO DE COPACABANA A BAIRRO FAMILIAR!

A REQUERIMENTO DO LIDER DO P. T. B., FOI APROVADO UM VOTO DE LOUVOR A CAMPANHA DE "ULTIMA HORA" — COMO FALARAM OS LIDERES DOS DEMAIS PARTIDOS — PROPÕE O SENHOR MÁRIO MARTINS, EM NOME DA U. D. N., QUE O MOVIMENTO SEJA EXTENSIVO A OUTROS BAIRROS — *(LEIA TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)*



SALOMÃO FILHO (Lider do P. T. B.) "... peço a V. Excia. que, no momento oportuno, submeta à Casa um voto de louvor"



MOURÃO FILHO (Presidente) "Os Senhores Vereadores que aprovam, queiram ficar sentados" (Pausa). E a moção foi aprovada por unanimidade.



FREDERICO TROTA (P. R.) "... voto de louvor ao vespertino ULTIMA HORA pela sua oportuna campanha de moralização de Copacabana".



VENERANDO DA GRAÇA (P. T. B.) "... ULTIMA HORA que, com suas campanhas de grande alcance popular, tem-se impôsto, à admiração do povo..."



MARIO MARTINS (Lider da U. D. N.) "Tenho acompanhado os debates e nós, da U.D.N., não poderiamos faltar com o nosso voto de apoio"

Levantamento de Tôdas as Reservas de Minerais Atômicos



O Professor Costa Ribeiro, Lente de Fisica da Faculdade Nacional de Filosofia e membro do Conselho de Pesquisas, mostra ao Sr. Getúlio Vargas o funcionamento do aparelho localizador dos minerais estratégicos

Descobertas Novas Jazidas de Tório e Urânio em Minas

Importante Comunicação Feita Ontem ao Presidente da República Pelos Membros do Conselho Nacional de Pesquisas — Descoberta Acidental Numa Viagem de Automóvel de Belo Horizonte ao Rio — A Denúncia do Aparelho — Leia a Importante Revelação Feita ao Senhor Getúlio Vargas, no DIA DO PRESIDENTE, na Terceira Página Dêste Caderno

GOVÊRNO SUPRA-NACIONAL NA EUROPA

De RICHARD LEWINSOHN

PARIS, 11 (Via Telerrádio) — Começaram, ontem, no Luxemburgo, em presença do Chanceler alemão Adenauer e do Ministro do Exterior francês Schuman, as negociações para a organização dos Estados Unidos da Europa, com um Govêrno Federal Europeu.

A França e a Itália apresentarão um projeto comum visando a criação de uma autoridade supra-nacional, já prevista no tratado sôbre o Exército Europeu.

Embora as negociações se processem no quadro limitado aos seis paises membros da Comunidade do Carvão e do Aço, a organização compreenderá todos os paises europeus não-soviéticos.

As chances de aceitação do projeto franco-italiano são considerados boas.

As negociações continuarão, a partir de amanhã, em Strasburgo, virtualmente escolhida como da Capital da Europa Unida.

As negociações franco-alemãs pela europeização do Sarre também fizeram progressos, graças às concessões francesas. Entretanto, a questão do Sarre continua delicada, pois há grande oposição no Parlamento contra as propostas do Govêrno.

Apenas Troca de Homens, NÃO!



Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 11 de Setembro de 1952 ★ N. 384

Em meio a todo o estéril e confuso borborinho que se vem levantando em tôrno da propalada reforma ministerial, só uma voz se ergueu limpida e construtivamente. Referimo-nos ao Presidente Getúlio Vargas, que é, afinal, o único homem que poderá decidir da conveniência ou oportunidade da reforma que vem agitando os meios politicos.

Sôbre o grande problema do momento, ouviu-se o pronunciamento do Chefe da Nação no discurso de 7 de Setembro. O seu discurso, contendo um apêlo à união nacional, acima dos interêsses personalistas e das divergências partidárias, foi um roteiro aberto a todos os que encaram sèriamente a situação nacional e não a querem solucionar com simples reformas de superfície, sem expressão e sem profundidade.

A verdadeira solução para esta hora só pode, efetivamente, ser encontrada na união, no clima de colaboração leal e de recíproca confiança, no sentido do aperfeiçoamento gradativo dos quadros dirigentes do país. Ora, êsse objetivo não se alcança através da simples corrida ministerial, que visa à troca de homens, num "ballet" que gira de acôrdo com as conveniências e os interêsses de grupo, mas não serve, em última análise, à Nação. Por isso mesmo, teceram-se os fios da intriga até fazer do tema da reforma uma novela interminável, para a qual contribuem a imaginação e a falta de escrúpulo. Não apenas se divulgam opiniões e pensamentos que o Presidente da República teria manifestado a amigos, em conversas intimas, como se inventam, a cada momento, novos pronunciamentos presidenciais.

Tudo isso, no final das contas, só tem um objetivo: impedir a concretização do patriótico desejo expresso pelo Presidente Getúlio Vargas. As intrigas, as mentiras e os boatos servem, assim, aos sabotadores da união nacional, que se deve fazer em base sincera e honesta, em têrmos de franqueza e lealdade.

Não é de hoje que se vem impondo a necessidade de uma rearticulação dos quadros dirigentes nacionais. Afinal, a palavra do Presidente Getúlio Vargas, apelando à união de todos, implica nessa rearticulação, pois convoca ao serviço comum do Brasil todos os que têm responsabilidade na vida pública.

E' impossivel, por isso mesmo, deixar de ver, no debate que se prolonga indefinidamente, um resultado de tudo aquilo que se opõe ao congraçamento sugerido por Vargas. Em vez de união, o que se abre a nossos olhos é um choque de susceptibilidade à flor da pele, num espetáculo personalista que está longe de servir ao desejo, pùblicamente expresso, do Chefe da Nação.

Felizmente, está à margem a figura do Sr. Getúlio Vargas, cuja experiência politica e tato para a liderança o colocam acima do jôgo das competições.

Assim como se abriu, também, se fechará o debate que aí está: inútil e estéril. Em todo caso, tudo poderá resultar, no fim das contas, em um argumento a favor da tese do discurso presidencial de 7 de Setembro, evidenciando, ainda mais, que só um autêntico govêrno de união nacional poderá implantar um clima de trabalho fecundo, de que o Brasil necessita para garantia do seu futuro.

INTERVENÇAO NA VALVULA MITRAL:

Aberto Pelos Médicos o Coração do Paciente

O Hospital Getúlio Vargas viveu, ontem, pela manhã, momentos de grande movimentação e de interêsse para os meios médicos desta Capital. E' que ali se realizava uma operação de valvulotomia ou comissurotomia, isto é, o dilatamento da válvula mitral.

Antero Pereira Frade, brasileiro, solteiro, de 24 anos de idade, residente à Rua Lavradio, 79, internado desde o dia 25 de agôsto, na Clinica Médica daquele hosital, há dois anos vinha sofrendo de estenose mitral, consequente de ataque reumático sôbre as articulações, de que resultara o estreitamento da válvula mitral e dilatação do coração.

O estado do paciente era grave e exigia a intervenção que durou das 11,20 até 12,35 horas e foi coroada de pleno êxito. A reação foi boa, estando Antero Pereira agora apenas sob o choque operatório, esperando os médicos o seu completo restabelecimento.

A dificil operação foi realizada pelo médico José Hilário, chefe da Clinica Cirúrgica das Mulheres, do IAPC, auxiliado pelos Drs. Francisco Pinto e Raul Saraiva, sendo anestesista o Dr. Sérgio Teixeira da Silva.



Depois de delicada operação de coração, *de que vemos aqui uma fase culminante, o doente operado durante uma hora inteira, está passando bem. Na manhã de hoje foi submetido a um electro-cardiograma, "test" definitivo do êxito operatório de ontem*



Esta é a família de Mioko, *que acompanhou de longe os trabalhos da Policia, no local do crime*

Reconstituiu o Monstro os Crimes de Guarulhos e Sítio da Invernada

Com Calma Impressionante, Reviveu, em Todos os Seus Detalhes, o Atentado Contra Maria de Lourdes e o Assassínio de Mioko Okuyama — Arrasou o Lar da Família de Japoneses, Depois da Morte da Pequena "Nisei" — No Local, um Altar Improvisado, Coberto de Flores — *(Leia na Quinta Pág. Dêste Cad.)*



Junto ao poço, *o monstro aponta o local exato em que a "nisei" Mioko foi estrangulada e violentada. Com calma revoltante, o matador da japonezinha reconstituiu mais êsse crime*

A Polícia Chegou na Horinha do Entêrro



Não foram poucos os corpos enterrados sem o óbito, *afirma o Senhor Messias de Aquino Xavier.*

O Lavrador Que Matou a Companheira Fêz Questão de Adquirir um Caixão de Primeira — O Atestado de óbito Não é Exigência em Japeri — Quase um Crime Perfeito: Se a Vizinha Não Visse o Profundo Ferimento na Cabeça da Morta, Manoel Garcia Ia Ficar Impune — Leia na 7.ª Pág.



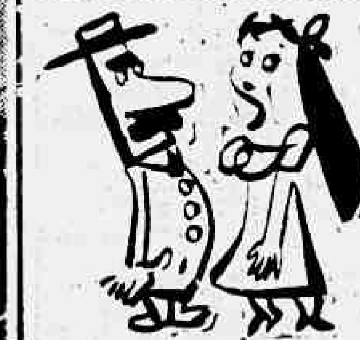
Focinho sôbre a tabua dura, olhos parados e marejantes, *"Peluço" guarda angustiosamente a cena que possivelmente presenciou*



Foi uma pancada de leve que não dava para matar, *retifica Manoel Garcia, o seu primeiro depoimento não tomado ainda em cartório*

TEATRO LIGEIRO

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— O Barreto Pinto andou dando socos num critico dentro do Teatro Municipal...

— Santa Bárbara! E é isso que se chama "temporada lirica?"

NA MESA REDONDA DE "ULTIMA HORA":

"NÃO PUDE EDUCAR MEU FILHO EM COPACABANA"



Foi o Que Declarou, em Dramática Confissão, o Professôr Leonídio Ribeiro — Os Problemas da Localização do Meretrício e do Subôrno Policial — (LEIA NA SEXTA PÁG. DÊSTE CADERNO)

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de **ULTIMA HORA**

4 SÉRIE Z

Semana de 8 a 13 de Setembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 21 de Setembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

O CONTO DA SORTE

Em Pitangui, ou por ali por perto, vive um fazendeiro chamado Vicente Ferreira, homem de fortuna sólida e conhecido como pessoa que anda sempre com grandes somas no bôlso. Uma cigana que passou pelas redondezas, bem informada sôbre êsses detalhes, induziu o Sr. Ferreira a "consultá-la", pelo que cobrou quatrocentos cruzeiros. Acontece que o ricaço não foi prevenido e levava apenas trezentos cruzeiros no bôlso. A cigana recebeu, sem protestos, mas catequizou o mineiro a uma segunda consulta. Nessa ocasião informou-o de que, para que a sorte não fugisse, deveria êle pegar os quarenta mil cruzeiros que trazia no bôlso, dentro de um lenço, abrindo-o apenas depois de decorridas cinco sextas-feiras. Ela mesma fêz os passes. Sr. Vicente levou o lencinho para a fazenda. E como estivesse acreditando na pilantra, só abriu o pacotinho no prazo marcado. E quando abriu, só havia ali, pedaços de papel velho em "amarrados".

A Polícia anda à procura da cigana que, a estas horas já deve distar do fazendeiro, muito mais de cinco sextas-feiras...

A DEZENA DA BARONESA

O Deputado Achiles Mincarone, do Rio Grande do Sul, tem um "Buick" 51. O número que ocupa o lugar das licenças é o 73. E' de bronze. E é histórica a referida placa, porque é aquela famosa que outrora se encontrava pregada na traseira da "Baronesa". Desejo esclarecer que "Baronesa" foi o apelido do carro do Deputado Altamirando Requião. Ambos célebres: o Deputado e a "Baronesa".

Até o momento, o fato não apresentaria qualquer aspecto anômalo, se o automóvel do Presidente Nereu Ramos — um "Cadillac" — também não tivesse uma placa de bronze, com o mesmo número 73.

Quem me contou essa piada, garante que uma espiadela no local de estacionamento dos carros dos Srs. Deputados, tirará qualquer dúvida que ainda possa restar.

Se não é verdade, é muito curioso e, principalmente, coincidente!

O "BALLET" DO DEPUTADO

A sessão da Câmara dos Deputados geralmente termina por volta das 18 horas. Acontece que, dentro da semana mais de ... O recinto ficou ... quase completamente vazio das poltronas, um ou outro Deputado. Na mesa, alguns funcionários.

Nesse momento apareceu o Deputado Abelardo Andréa (PTB-Bahia), acompanhado de um fotógrafo. Acercou-se o Deputado do microfone e começou a posar para o moço da máquina. Dedo em riste, braço direito para cima, etc. O retratista focalizava e caprichava. Não gostou. Parlamentou com o Sr. Abelardo Andréa, e o representante baiano acabou ocupando a tribuna, onde se postou nas mais variadas posições: braços abertos e bôca idem; mão esquerda para baixo e direita para cima. Tudo no mais absoluto silêncio. O profissional da objetiva gastou umas quatro ou cinco chapas, e saíram juntos do recinto.

Tinha terminado o ballet do Deputado ou o teste mímico!

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

A "Organização das Voluntárias" comemora hoje o seu sétimo aniversário. São senhoras da sociedade carioca que dedicam algumas horas de seu dia, para coser para os necessitados.

Contam hoje com mil máquinas de costura. Três mil voluntárias trabalham para a organização, em todo o país. Cento e oitenta núcleos estão distribuídos por diversos Estados da União. Mantêm serviço de assistência social e de alfabetização.

No corrente ano de 1952 já entregaram aos seus amparados um milhão seiscentas e oitenta mil peças de roupa.

AS BÔLSAS EM BELO HORIZONTE

No "IV Congresso de Bôlsas de Valores", que está se realizando em Belo Horizonte, ao almôço no "Restaurante Popular" os congressistas tiveram a oportunidade de ouvir a palavra do corretor Sr. Fortunato de Mello Castro, Presidente da Bôlsa Oficial de Fundos Públicos de Pôrto Alegre. A tarde houve reunião das comissões. As 17 horas foi um "cock-tail" à imprensa e ao rádio; e à noite a conferência do Professor Teotônio Monteiro de Barros Filho, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e catedrático de Finanças da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Hoje, dia 11, a reunião das comissões será pela manhã. Ao almôço conjunto das delegações falará o corretor Sr. Manoel Francisco Correia, Presidente da Bôlsa Oficial de Curitiba. As 15 e às 21 horas haverá novas reuniões das comissões.

Amanhã, dia 12, além das reuniões que já serão as semi-finais do encerramento, ao almôço falará um delegado da Bôlsa de Santa Catarina. E à noite proferirá uma conferência o Professor Paul Hugon, catedrático da Faculdade de Filosofia de São Paulo e professor da Faculdade de Direito da Universidade de Paris.

GARCEZ E O FESTIVAL

O Ministro Mário Guimarães, cuja visita a São Paulo foi por nós noticiada, bem como sua atuação no sentido de reerguer a idéia do Festival do Cinema, acaba de voltar de sua viagem.

Êste colunista está informado de que em conversa com o Governador Lucas Garcez, o Ministro Mário Guimarães teria obtido promessa de uma ajuda de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), que seria encaminhada ao Legislativo Estadual.

Como o Festival deverá ser realizado também no Rio de Janeiro, talvez fôsse interessante que a Comissão do Festival — que vai se reunir sábado no Itamarati — conseguisse mais 20 milhões, o que (num modesto total de 30 milhões) poderia fazer face ao importante certame. E êsses 20 milhões cariocas poderiam até ter a participação da Prefeitura do Distrito, para não dizer só do Govêrno Federal.

A MARCHA-A-RÉ DO LEÃO

Um repórter muito nosso conhecido foi entrevistar o Diretor do Circo Garcia (o que não pegou fôgo porque é de alumínio). O fotógrafo desejava uma fotografia viva, com o máximo de côr local do ambiente. Repórter e entrevistado postaram-se frente à jaula do leão. Mas o senil felino estava de costas. E não havia quem conseguisse colocá-lo de focinho para a objetiva.

Mais de meia hora já havia sido dispendida. Todos os recursos tinham sido empregados. Nada. O leão está de costas. Firme e inabalável. Tinha — parece — horror à publicidade!

Ajeitam-se, então, os dois para a foto. Nesse momento exato, a tremebunda fera — pobrezinha — indiferente, talvez, à presença dos homens (seus algozes) não pôde reprimir uma necessidade que lhe sobreveio. E de costas mesmo, em absoluta marcha-a-ré, molhou o repórter e parte de seu diretor...

E parece que não durou pouco a tal desidratação!

"PSORIASIS" — III

Na segunda-feira esta coluna, numa tentativa de cultura por adquirir, lançou involuntàriamente uma certa confusão. Não sabendo o significado da palavra "psoriasis" publicou a nota e esperou a reação. Vieram. A resposta sou certa apenas em parte porque, êste colunista mergulhado ainda na inocência, e com vontade de fazer espírito, declarou que a referida doença encontrava origens na inimizade ao sabão. Foi realmente uma injustiça, porque essa é apenas uma das muitas causas dessa terrível e incurável síndrome.

Recebi muitos telefonemas nesse sentido e quero aqui me penitenciar dêsse equívoco, que foi mais fruto da vontade de fazer espírito, sem poder nem de longe vislumbrar a idéia de que tal afirmação pudesse magoar quem quer que fôsse.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 11 de setembro de 1952, à Câmara Municipal do Distrito Federal, que, por seus dignos representantes, num gesto de compreensão e solidariedade humana, votou uma moção de apoio à campanha que ULTIMA HORA vem empreendendo, no sentido de moralizar o bairro, outrora exclusivamente familiar, de Copacabana.

TAFT INCERTO

O General Eisenhower, na qualidade de candidato Republicano ao suprêmo pôsto de Presidente da República dos Estados Unidos, apesar de todos os seus dotes e da mais inconteste propaganda que envolve o seu grande nome, não só na América, como no mundo inteiro, está precisando do apoio político de Taft, para a sua campanha eleitoral.

Mas Taft não está cem por cento com Ike. Por isso impôs condições, que são — em linhas gerais — as seguintes:

1 — Promessa de Ike no sentido de que certos indefinidos nomes do "entourage" de Taft, possam ser considerados para postos no govêrno.

2 — Promessa de Ike no sentido de que certos indefinidos nomes do "entourage" dêle Ike, não sejam escolhidos para Secretários de Estado.

3 — Ike não deverá repudiar, nem contrariar a lei chamada Taft-Hartley, ainda que por modos indiretos.

4 — Ike deverá orientar e conduzir a sua campanha eleitoral nos moldes, denominados por Taft, de um "autêntico republicano".

LIGEIRO ENGANO

O desastre ocorrido em Florença com o automóvel do Deputado Frota Moreira — informam os amigos do parlamentar petebista — não foi em Florença, nem o carro era o do Frota. A ocorrência foi em Roma, onde se encontra aquêle procurador da Justiça do Trabalho, que no dia 22 do corrente regressará ao Brasil.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto, à esquerda.

MOTORES MARÍTIMOS
BUDA DIESEL
O máximo de economia, segurança e durabilidade. Modelos de 15 a 350 H. P.
Logema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5651

COMEÇA 2ª FEIRA
Única liquidação anual
lojas DUCAL

Homenagem da Câmara ao Povo Carioca:

UNANIMIDADE PARA A SUA AUTONOMIA

Tendência, Entre os Deputados, Para Uma Aprovação Unânime do Projeto Que Concede Autonomia ao Distrito Federal

Quando da primeira discussão do projeto que concede autonomia ao Distrito Federal, apenas dezessete parlamentares votaram contra a sua aprovação, por questões de convicção. Os patrocinadores do movimento que visa dar independência política à Metropole, entretanto, em entendimentos realizados com êstes deputados, sentiram que não há intransigência contra o desejo da maioria em que venha o Distrito Federal a ter sua autonomia.

Podemos informar nesta altura, que, os dezessete deputados antes contra a autonomia, apesar de se manterem fiéis às suas convicções, estão inclinados a votar favoràvelmente à sua concessão, numa simpática atitude. Como não são decisivos à sorte da proposição, dezessete votos contrários e, numa homenagem especial ao povo carioca, os dezessete deputados se juntarão à maioria, para que não haja dissonância na aprovação do projeto que será assim consagrado pela unanimidade da Câmara.

"Como Dar Um Govêrno ao Mundo?"

"Como buscar a paz?" — é com uma pergunta que o Sr. Lleras Camargo, Secretário-Geral da OEA, Organização dos Estados Americanos, responde à interpelação de ULTIMA HORA sôbre os motivos de sua viagem ao Brasil. Êsse homem de pouca altura e pouco pêso está mexendo há muitos anos com o assunto. "Como dar um govêrno ao mundo?" — ainda pergunta êle, querendo responder melhor. O Sr. Lleras Camargo já foi Presidente da Colômbia, Ministro de Estado, Presidente da União Pan-Americana, e, na luta que a si mesmo impôs, sempre em busca de avizinhar cada vez mais as nações americanas, tem sido jornalista, professor, diplomata. Com a sua voz baixa, depois de tudo, êle agora diz: "A paz entre os povos é difícil, mas possível".

América, Escola do Mundo

"O problema da paz é um problema de govêrno. As nações americanas já se convenceram que a OEA não é uma organização política. Trata-se de uma antiga organização, muito embora a sua constituição só tenha sido editada em Bogotá, em 1948. Sua existência, porém, data de muito antes. Tudo começou com os reflexos na América das idéias surgidas em França, onde uma plêiade de filosofos indagava sôbre a origem de questões essenciais ligadas à liberdade do homem. Mas deixemos a Europa, de onde tudo nos veio, é certo, e vejamos os frutos de suas idéias na América".

Lleras Camargo, vê-se logo, é professor. Apanha os pontos principais de seu pensamento com facilidade. Êle diz:

"Simon Bolivar, em 1826, presidia a Colombia e nêsse ano tomou a iniciativa de convocar todos os govêrnos americanos para um Congresso. Seria o 1.º Sua importancia vale ser encarecida, pois foi lá que germinou a idéia de união dos povos em torno de princípios. Com a 1.ª Conferência em Washington, em 1889, já havia certo amadurecimento para que os paises aceitassem uma regra, pode-se dizer, de politica internacional: os povos buscam sempre o melhor. Os resultados práticos da 1.ª Conferência foram precários, mas sua importância, não. Surgiu com ela a União Pan-Americana, cujo desenvolvimento pode ser considerado, lento, mas hoje, estamos vendo, de grande valia para os nossos dias. A América deu ao mundo o caminho que êle precisa para encontrar a paz".

Lleras Camargo torna mais claro seu pensamento:

"A OEA não é definitiva, nem melhor que qualquer outro órgão internacional e sofre dos mesmos males de todos, males que se resumem na tendência a tomar o órgão como fim e não como meio de encontrar a paz. O mundo precisa evitar qualquer espécie de imperialismo. Nada de todo o poder ao partido, à igreja, ao órgão internacional. Não. A paz não chega assim. A OEA não teve Constituição escrita durante 60 anos. Os latino-americanos tiveram sempre o propósito de ter suas resoluções em documento escrito, mas os norte-americanos não queriam legislar. Era a velha tendência inglêsa contra as regras escritas. Mas o pensamento latino acabou triunfando. Por isso digo que a America apontou o melhor caminho ao mundo. Vemos agora que todos os órgãos internacionais tiveram origem na União Pan-Americana. Foi Wilson quem apresentou a Liga das Nações, tendo como exemplo a UPA. Seguindo o mesmo exemplo, Roosevelt criou a ONU, cuja contribuição para a paz, depois da 2.ª Grande Guerra, é por todos reconhecida.

Lleras Camargo continua apontando a influência exercida pela OEA:

"Todos os pactos firmados até agora seguem de perto, quando não copiam, os resultados de nossas conferências. O Pacto do Atlântico Norte é o Tratado do Rio de Janeiro, em que os povos da América consideram agressão a todos o ataque a qualquer um. A influência da OEA em todos os trabalhos de organização internacional é definitiva.

E mais: tôda a política dos Estados Unidos, de Roosevelt para cá, sofre a mesma influência. A OEA foi a escola em que um povo isolacionista aprendeu a se voltar para os vizinhos".

O Sr. Lleras Camargo veio ao Brasil dizer exatamente estas coisas em conferências. E' hóspede do Govêrno. Em 1953, em Caracas, cidade em que se realizará a próxima reunião da OEA, êle estará presente, como sempre, para defender os princípios de organização internacional em que sinceramente acredita.

A TESOUREIRA FUGIU COM O AMANTE E CR$ 200.000,00

Desfalque na Agência Dos Correios de Botafogo

Houve um desfalque de 200.000 cruzeiros na agência dos Correios e Telegrafos de Botafogo. A fiel-de-tesoureiro, Adalmir Gabriele de Amorim, (28 anos, casada, residente na Rua Barata Ribeiro, 362, apart. 3), apoderou-se dessa importância e fugiu com Hermes Fontes, que trabalhava no guichê de selos da mesma agência.

O inquérito a respeito já se acha concluído e em mãos dos diretores dos Correios.

A reportagem apurou que Hermes Fontes foi cúmplice de Adalmir, com a qual era frequentemente visto. Ambos se encontram desaparecidos desde sexta-feira última, quando foi conhecido o desfalque.

NÃO HAVERÁ AUMENTOS NOS PREÇOS DO ARROZ

É o Que Declara a ULTIMA HORA o Sr. Benjamin Cabello — Dois Milhões de Sacas no Rio Grande Mantêm-se em Cotação Inalterável — O Presidente da COFAP Estuda Uma Rebaixa Geral

A COFAP não permitirá a elevação nos preços do arroz amarelão. Na zona de produção, — Triângulo Mineiro e Goiás, — os rezicultores estão pedindo preços mais altos. Porém, nesta Capital não serão aumentados nem o amarelão extra nem tampouco o especial. Essas declarações foram prestadas à reportagem de ULTIMA HORA pelo Sr. Benjamin Cabello, a propósito das investidas altistas dos comerciantes.

— Estive reunido ontem com os cerealistas. Foi proposta a majoração dessa qualidade de arroz. Manifestei-me contrário. Porque nessa época em que são gerais as dificuldades, cada um tem o dever de suportar as consequências da crise, prosseguiu o Presidente da COFAP.

— Há dois milhões de sacas de arroz bleu rose e japonês no Rio Grande do Sul. Os rizicultores gaúchos não estão pleiteando aumento, afirmou a seguir o Sr. Benjamim Cabello. Êsses tipos são os mais usados pelo povo. Já o amarelo é de preferência das classes mais favorecidas. Por isso mesmo é que os produtores querem vendê-lo a Cr$ 10,20 e Cr$ 10,60. Mas não permitirei nenhuma majoração.

Cabello

Estuda a Baixa

O Sr. Benjamim Cabello informou ainda a ULTIMA HORA que estuda a possibilidade de serem baixados os preços do arroz. Porque os atuais, explicou, deixam boa margem de lucros. Basta dizer que o amarelo está cotado no Triângulo Mineiro a 425 e 440 a saca de 60 quilos. Os preços dos produtores gaúchos mantêm-se inalteraveis. E, portanto, não é difícil uma rebaixa geral, afirmou o Presidente da COFAP.

Como brilhante sem jaça
São as meias NYLON GAZE nova creação
Andorinha MARCA REGISTRADA
As meias que fazem virar os olhos
Rua Ouvidor, 167

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

GAVETA ALHEIA

I

"A vida é uma caixa de ferramentas que picam e cortam. A cada instante ensangüentamos as mãos."

II

"Êle é daqueles que não lêem nada com mêdo de encontrar coisas boas."

III

"O cérebro precisa de pudor."

IV

"O crítico é um botânico. Eu sou um jardineiro."

V

"Não estar jamais satisfeito — eis aqui tôda a arte."

VI

"Só há um modo de ser menos egoísta do que os outros: confessar nosso egoísmo."

VII

"A nova fórmula do romance: não fazer romances."

VIII

"Não possuir memória e levantar-se tôdas as manhãs sem lembranças, jovem como uma fôlha verde!"

IX

"O talento é como o dinheiro: para falar não se precisa dêle."

X

"Que prova o êxito? Quereis uma lista de homens incompreendidos, de peças fracassadas, de livros desdenhados?"

XI

"Substituir as leis existentes por leis que não existirão nunca."

XII

"Tomou a resolução de ser econômica. E começou por não dar esmola aos pobres."

XIII

"Ser surdo da orelha esquerda: não ouvir do lado do coração."

XIV

"Por um instante supunha-o morto e verá que talento tem!"

XV

"Para ver a realidade é preciso proceder por sonhos sucessivos."

XVI

"Aliar a mais crua realidade à mais louca fantasia."

XVII

"Amar a natureza, apesar do barro."

XVIII

"O orgulho de dizer quando tudo vai mal: "estou bem.""

NAS CARROCINHAS...
Todos pedem
Chica-bon
delicioso e nutritivo sorvete KIBON à base de creme de leite e chocolate.

Mobartex *
- o tropical brilhante para suas roupas das 4 estações
o preço é sòmente Cr$ 325, o metro
70% dos homens estão preferindo tropical brilhante para suas roupas... e os que sabem comprar o melhor tropical, exigem Mobartex. Com o legítimo fio inglês Mobartex — importado pelas Casas Barki — êsse famoso tropical é, agora, tecido no Brasil. Sua qualidade é garantida e seu preço é menor que o dos tropicais comuns.
* Este é a etiqueta do melhor tropical brilhante, exclusivo das Casas Barki
fio inglês Mobartex MARACANÃ
casas Barki
Edifício Guinle - Rua 7 de Setembro, 72
Esquina da Simpatia
Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor)

Ultima Hora na Politica

Denominação

Contou ontem o Sr. Rui Ramos, que o General Flores da Cunha encontrou uma denominação apropriada para o Sr. Osvaldo Orico. Este representante do Pará não perde ocasião de irromper nos discursos alheios, com inúmeros apartes nem sempre pertinentes. Diz o General Flores da Cunha, que o Sr. Osvaldo Orico, é o "Chico Macedo que foi à Europa".

Vaga de Arinos na Comissão de Justiça

O Deputado Afonso Arinos, julgando impossível exercer cumulativamente a liderança da minoria e as suas funções na Comissão de Justiça, dirigiu uma carta ao presidente deste órgão técnico da Câmara, resignando ao lugar de membro do mesmo. O Sr. Marrey Júnior comunicou ao Sr. Nereu Ramos o caso, estando a aguardar o preenchimento da vaga.

Diretrizes e Bases da Educação

A Comissão de Educação e Cultura marcou o prazo de 14 de outubro proximo, a fim de os relatores dos capítulos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação apresentarem os seus trabalhos parciais. Após a impressão dos relatórios, começará logo a discussão do projeto.

Restabelecido Brochado da Rocha

O Sr. Brochado da Rocha, já restabelecido da melindrosa operação a que se submeteu, está novamente em forma, tendo já visitado o Presidente Getúlio Vargas na tarde de ontem. O lider petebista retornará brevemente à atividade parlamentar.

Ausente o Lider da Maioria

Não compareceu ontem à Câmara o Sr. Gustavo Capanema, por motivo de agravamento de uma gripe que o atingiu há vários dias. Num dos seus arroubos retóricos, o Sr. Aliomar Baleeiro perguntou, quando falava ontem sôbre o câmbio, onde estava o intérprete da maioria. Estava de fato ausente, quando de todo não podia estar presente.

Turismo Politico

Viajará hoje para o Amapá, um grupo de parlamentares, conduzido pelo Deputado Coaraci Nunes, representante daquele Território, na Câmara. Esse turismo politico está interessando a muitos deputados, que saem em revoadas frequentes para o interior, ávidos de estudarem o belo pais que representam...

A União Nacional e a Participação na Palavra do Cardeal de São Paulo

Não pode passar despercebida a palavra ponderada e sábia do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, expressa em entrevista especialmente concedida a ULTIMA HORA e aqui, ontem, publicada.

Há que acentuar, desde logo, a atitude desassombrada de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, enfrentando os grandes problemas do momento e sôbre êles manifestando a sua opinião segura e abalizada. Deu, assim, Sua Eminência um exemplo dignificante aos católicos brasileiros, mostrando-lhes que é necessário e indispensável que todos se interessem pelos problemas que desafiam, hoje, a argúcia e o patriotismo das classes dirigentes do país.

* * *

A gravidade da hora — acentuou muito bem o Cardeal de São Paulo — está impondo a união de todos, "independentemente de suas convicções religiosas ou politicas", para a própria sobrevivência da Nação.

Falando claro e forte, com a autoridade que lhe da a qualidade de príncipe da Igreja, o Cardeal Motta toca o dedo nos principais problemas dêste momento. E convém assinalar a coragem moral com que aponta as soluções convenientes, sem esquecer duas teses que os "bem-pensantes" jamais mencionariam, ou sejam: a reforma agrária e a nacionalização das riquezas básicas, tal como o petróleo. A reforma nos campos — afirmou Sua Eminência — é o primeiro grande passo para a solução da carestia da vida. E, sôbre a necessidade de explorarmos, por nossa conta, os combustíveis que o solo brasileiro esconde, o Cardeal Motta disse muito bem: "A gasolina é o ouro do Brasil que se queima".

* * *

A entrevista do Cardeal de São Paulo não pode deixar de ter a repercussão que merece e a que está, naturalmente, destinada. Aqui, porem, queremos chamar a atenção de todos os circulos de opinião para o pensamento de um lider eminente da Igreja Catolica, cuja palavra soa, nesta hora, como grave advertencia que é preciso guardar e ponderar. Os catolicos, especialmente, não podem permitir que caia no vacuo o pronunciamento de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, intimamente afinado com as mais legitimas aspirações do povo brasileiro que enfrenta agora dificuldades de toda ordem.

* * *

As palavras do Cardeal Motta têm acentos dramaticos que a sinceridade das convicções põe em maior relêvo. O seu apêlo convocando todos a batalha do bem-comum, num esforço permanente e conjunto em prol da melhoria das condições de vida do povo, encontra éco em milhares de corações, que veem brilhar na palavra do Cardeal uma luz de esperança:

"A Igreja não pode ficar indiferente à realidade social, politica e econômica do país. Ela sente na dureza e na gravidade dramática da crise, os problemas do trabalhador nacional".

O Dia do Presidente

UM ASSUNTO EXPLOSIVO: MINERAIS ATÔMICOS

Um dia dêsses um homem passava de automovel pela estrada que vai de Belo Horizonte a Volta Grande, quando o estranho aparelho que levava começou a funcionar. O ponteiro, sensibilissimo, girou, indicando a existência ali, nas imediações de algo muito importante para os destinos da civilização humana. O homem era o Professor Costa Ribeiro, do Conselho Nacional de Pesquisas e o aparelho um instrumento de prospecção. O que o ponteiro assinalava era, nada mais nada menos, do que a ocorrência de jazidas de uranio e de tório de alto poder radioativo naquele pedaço do solo mineiro. Em outras palavras: minerais atômicos.

E' claro que o Professor saltou do carro e começou as suas pesquisas, confirmando inteiramente a grande nova. O fato ocorreu na "Semana da Pátria" e isso teve para o Almirante Alvaro Alberto uma especial significação, como êle disse. Estava ali o caminho de uma nova Independência.

Ao fazer ontem essa importante comunicação ao Presidente Vargas, o Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas lembrou que uma das maiores jazidas de urânio dos Estados Unidos foi descoberta por um "pele-vermelha" — o índio Navarro, se não nos falha a memória.

— O fato é muito curioso — comentou o Presidente.

A descoberta dessa jazida do interior de Minas é, porém, apenas o inicio do plano de levantamento geral que o C. N. P. vai levar a efeito em todo o país, para que fiquemos sabendo uma vez por tôdas quais as nossas reais disponibilidades no campo dêsses preciosissimos materiais estrategicos. Por autorização de Vargas, sera feito dentro de alguns dias o levantamento aereo de varias regiões do Brasil, delimitando-se as areas onde hajam ocorrências de minerais atomicos e outros, a fim de que o Govêrno possa tomar as necessárias medidas de proteção e defesa de nossos interêsses.

Ali estavam diante do Chefe do Govêrno quase todos os membros do Conselho — Srs. Almirante Alvaro Alberto, Presidente; Coronel Armando Dubois, Vice; Arizio de Viana, Artur Moses, General Bernardino de Matos, Costa Ribeiro, Carlos Chagas, Barbosa da Silva, Heitor Grilo, Silvio Torres, Sá Lessa, Olimpio da Fonseca, Cel. Orlando Rangel, Mário Pinto e Lelio Gama. O Presidente não apenas ouviu a exposição do Almirante Alvaro Alberto. Viu tambem, pois o Professor Costa Ribeiro, um dos mais eminentes fisicos do país, munido de um detector, fêz, diante de Vargas, varias demonstracoes da sensibilidade do aparelho com minerais colhidos em varias zonas de Minas Gerais e de outros Estados.

— E' escusado dizer que acompanho com o maior interesse essas pesquisas. E constitui um motivo de especial satisfação saber que o trabalho do Conselho esta sendo tão proveitoso.

ONDE FICA A AMAZONIA?

O objetivo, por assim dizer, principal da visita de ontem dos membros do Conselho Nacional de Pesquisas ao Presidente Vargas foi, porém, outro. O Almirante Alvaro Alberto leu para o Chefe do Govêrno uma exposição de motivos acompanhada de anteprojeto de lei que propõe a criação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, orgão destinado a contribuir para o soerguimento econômico da região, elevação do nivel de vida de suas populações, "visando o bem-estar humano e reclamos da cultura, da economia e da segurança nacionais, através de amplas pesquisas de ordem cientifica e tecnológica". Acentuou o presidente do CNP que o órgão a ser criado não usurpará as atribuições de nenhum outro. E' pelo contrario, um órgão de colaboração com o louvável trabalho que o Museu Goeldi, o Instituto Agronômico do Norte e entidades semelhantes vêm fazendo pelo redescobrimento da grande região.

A primeira pergunta do Presidente Vargas, após ouvir a leitura do documento, foi para saber se o aspecto legal ou antes, constitucional do problema havia sido encarado devidamente.

O Almirante Alvaro Alberto informou que sim. A criação do Instituto de Pesquisas da Amazonia pode decorrer em virtude de um simples ato do Executivo.

— Isto simplifica realmente o problema — observou Vargas. E inquiriu:

— Tem havido muita discussão sôbre a Amazônia. Mas essas discussões, em alguns casos, não têm passado do seguinte tema: saber onde fica exatamente a Amazônia. Uns acham que Amazônia abrange dois terços do território nacional, outros acham que só a metade.

— Mas há outra razão para o calôr desses debates — acrescentou, depois, sorridente o Chefe do Govêrno. — E' que a quota constitucional para valorização da Amazonia atrai politicamente os outros Estados.

A preocupação de Vargas manifestou-se, assim, mais uma vez no sentido de pôr um ponto final nas discussões teóricas e acadêmicas sôbre a Amazonia para que entremos, afinal, na fase das realizações praticas. Antes que os outros tentem fazê-lo, a pretexto de "ajudar-nos".

SOLUÇÃO NACIONALISTA

Ao propor a criação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, o Almirante Alvaro Alberto fêz questão de frisar que aquela era uma solução nacionalista para o problema da Hiléia Amazônica. Nada de administração internacional para a região. O problema é nosso. Deve ser resolvido por nós. Ainda que esperemos um pouco mais.

— Nosso nacionalismo nada tem de xenofobia, como disse muito bem V. Exa. em seu famoso discurso do Dia da Pátria — acrescentou o Presidente do Conselho a Vargas.

Foram ainda tratados, no decorrer da longa e importante audiência, as questões ligadas à aquisição de um ciclotron e de um reator atômico para o Brasil.

PAGAMENTO IMEDIATO DO ABONO DE FAMILIA EM ATRASO

Em companhia do Ministro Segadas Viana, o Presidente recebeu ontem os Srs. Virgilio de Sa Pires, Jose Gomes Talarico e Francisco Moura Brandão Filho, os quais foram agradecer ao Chefe do Govêrno suas recentes nomeações, respectivamente, para diretores do Departamento de Estatistica e Previdência do Trabalho, do Serviço de Documentação e da Divisão de Orientação e Assistência Social. No decorrer da palestra, que se seguiu ao agradecimento, Vargas fêz varias perguntas a fim de informar-se sôbre os problemas ligados a cada um daquêles setores administrativos do Ministério do Trabalho. Impressionou especialmente o Presidente Vargas o fato de o Sr. Virgilio Pires de Sá ter encontrado em seu Departamento alguns milhares de processos de pessoas humildes, reclamando o pagamento do abono de familia em atraso. Louvando o novo titular do DEPT pelo seu esfôrço em evitar tal acumulo e novos atrasos, o Presidente reiterou de forma incisiva sua recomendação no sentido de que todos os pedidos em atraso fôssem pagos com a maior brevidade possivel. O Sr. Francisco Moura Brandão Filho, por sua vez, referiu-se ao novo impulso que o Ministério vem dando à sindicalização em massa dos trabalhadores, tendo o Chefe do Govêrno voltado a insistir na necessidade de simplificar-se ao mínimo as exigências burocráticas para o reconhecimento dos sindicatos e seu pleno funcionamento. O jornalista José Gomes Talarico, tratou, finalmente, de medidas tendentes a ampliar o Serviço de Documentação.

REEXAME DAS BASES DO FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

Em seu despacho de ontem com o Ministro Interino da Fazenda, o Presidente Vargas transmitiu instruções categoricas no sentido de que a Comissão de Financiamento da Produção apresente com a maior presteza possivel o resultado dos estudos que êle, Vargas, mandou proceder visando o reexame das bases do financiamento do algodão e de outros produtos, de modo a amparar de maneira efetiva e real o produtor e não propiciar lucros extorsivos ao intermediario.

Também a questão da prorrogação do decreto que garantiu preços minimos à cêra de carnaúba foi objeto de recomendação especial de Vargas, em atenção aos apelos que tem recebido dos produtores nordestinos, ameaçados de novo golpe baixista por parte dos exportadores.

AGENDA

Despachos: Ministros Segadas Viana, do Trabalho, e Andrade de Queiroz, Interino da Fazenda.

Conferência: Sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil.

Audiências:

— Sr. Alberto Lleras Camargo, uma das eminentes personalidades da Colômbia, ex-Presidente da República, ex-Ministro da Educação, Secretário-Geral do Partido Liberal, diplomata, jornalista e atual Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos.

— Srs. Takeo Ueno, cônsul do Japão e Umesabro Hara, da Associação Nipo-Brasileira de Kobe, os quais ofereceram belos presentes ao Presidente e à sua Exma. Senhora.

União Nacional e Reestruturação de Metodos e Processos Políticos

Crise Que Não Existe — Os Colaboradores do Presidente São os Primeiros a Criar Facilidades Para o Entendimento Geral — Getúlio Vargas, o Arbitro

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A agitação decorrente das declarações que o Sr. Negrão de Lima achou por bem prestar, ha dois dias, continua a envolver os circulos politicos nacionais, ganhando o terreno amplo do debate, que é necessário, e da especulação, via de regra perigosa e malsã. Estamos, assim, assistindo o mais agastado debate politico dêstes últimos tempos, quando a vaidade e o simples e mudo interêsse individual se casam ofuscando o que deveria ser, em verdade, o tema central sob o qual girasse a discussão e que é justamente o mais alto e mais urgente interêsse nacional.

Antecedentes

Não há, a rigor, uma crise politica. Não se pode vislumbrar tal fato em manifestações dêsse porte, de estrito cunho personalissimo.

Ora, notório é o propósito do Presidente da Republica em estabelecer um clima de entendimento amplo das fôrças politicas brasileiras, de modo a propiciar a abertura dos mais amplos horizontes às realizações governamentais atendendo aos justos reclamos populares. Precisamente êste é o propósito do Sr. Getúlio Vargas, reafirmado em várias oportunidades e, ainda faz pouco, no seu discurso de 7 de setembro quando, fixando pontos básicos do seu Govêrno, aludiu à necessidade da conciliação geral.

Todos os esforços no sentido de aglutinar, de somar atividades para atingir êsse alvo estão, pois, na pauta do interêsse nacional, no justo compasso dos propósitos mais elevantados para atingir êsses objetivos.

A Famosa Entrevista

De certo que a entrevista do Sr. Francisco Negrão de Lima, especialmente na sua qualidade de Ministro da Justiça, não pode ter outro sentido nem de outro modo deve ser interpretada. Representando, "de jure", o pensamento do Govêrno, maximé do Presidente da Republica, o Ministro da Justiça não teria outro propósito senão pleitear a consecução dêsse objetivo que é uma constante nas preocupações do Sr. Getúlio Vargas, qual seja a de conciliar as fôrças politicas nacionais em benefício de um programa de Govêrno sob o qual assenta a confiança popular.

Já o Sr. Tancredo Neves — que é um dos bons valores da bancada pessedista de Minas Gerais — em aparte ao Sr. Armando Falcão declarou, plenamente autorizado pelo Ministro da Justiça, que o Sr. Negrão de Lima não tivera a intenção de atingir as altas figuras da politica nacional que a especulação envolveu na sua exploração e que trabalhavam por propiciar facilidades ao Govêrno no realizar o entendimento politico geral.

O Arbitro

Autêntico lider popular, cuja decisiva influência no seio das massas foi o fator da sua vitoria no último pleito, o Sr. Getulio Vargas é, realmente, o arbitro a julgar das oportunidades das suas providências e das suas atitudes. E os seus amigos e colaboradores — é curial — não haveriam de se transformar, da noite para o dia, em simples criadores de dificuldades, de modo a impedir a união das fôrças politicas em tôrno de um amplo programa administrativo. Estes seriam, como sempre foram, os primeiros a facilitar a tarefa do Presidente reconhecendo-lhe esta competencia que, de fato e direito, a nação o atribui.

Não há, pois, o que se poderia chamar de crise politica. O propósito do Govêrno é claro: união de todos em benefício da obra comum de emancipação econômica do pais. E na base dessa união, reforma, com as suas consequências, de metodos e processos, de modo a atender aos reclamos do povo.

Banco dos Estados
Travessa do Ouvidor 26
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

No Rio o Administrador Técnico do Ponto Quatro

Chegara, hoje, à noite, ao Rio o Sr. Stanley Andrews, administrador de Cooperação Tecnica do Ponto Quatro, que vem ao Brasil inspecionar os programas para o desenvolvimento econômico aqui em execução com a cooperação dos Estados Unidos.

Durante a sua permanência no país, entrara em contato com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o SESP, a UBAI, e outros núcleos de estudos para desenvolvimento economico.

O Sr. Andrews é chefe da seção do Departamento de Estado da qual o Instituto de Assuntos Interamericanos é o escritorio regional para os programas bilaterais do Ponto Quatro na America Latina.

No Plenario o Projeto da Casa Popular

Em discussão única, será votado, hoje, pelo Senado, o projeto de lei, que autoriza a abertura do crédito de 200 milhões de cruzeiros à Fundação da Casa Popular. A referida proposição que conta com pareceres favoraveis das Comissões Técnicas do Monroe, foi emendada pelo Sr. João Vilasboas, o que determinou a sua volta aqueles órgãos.

Novamente no plenário, o projeto foi, mais uma vez recomendado pelas comissões, que opinaram para que a emenda do Sr. Vilasboas constitua proposição em separado.

Chica-bon
POSSUI TANTO CÁLCIO
QUANTO 4 OVOS OU 2 1/2 LARANJAS.
tome "Chica-Bon", sorvete KIBON
fabricado com creme de leite e chocolate.

Lave o seu Cabelo e Avive-lhe a Côr!

Esta é a mais sensacional novidade do ano!
Helena Rubinstein acaba de criar um Shampoo que lava realmente o seu cabelo e aviva-lhe a côr.

SILK SHAMPOO acentua com o sensacional "COLOR-TONE" o colorido natural do cabelo, tornando-o mais vibrante e luzidio. Silk Shampoo, à base de sêda natural, lava impecavelmente, revigora e deixa o cabelo sedoso, flexível e brilhante. Silk Shampoo, três tonalidades. 50,00

Escolha sua côr!

SILK SHAMPOO BLONDE criado para que as louras sejam mais radiantes, as ruivas mais fulgurantes e as morenas-claras mais douradas.

SILK SHAMPOO BRUNETTE aumenta o profundo negror do cabelo preto, dando-lhe intenso brilho; o castanho-escuro adquire o cambiante da sêda.

SILK CREAM SHAMPOO é indicado para cabelos brancos e grisalhos. Oculta estrias amarelas e empresta reflexos prateados. Shampoo cremoso, lubrifica pontas ressecadas, regenera e fortalece o cabelo.

Para combater a caspa

DANDRUFF LOTION, loção contra caspa sêca, medicinal e refrescante, à base de elementos lubrificantes, elimina qualquer impureza e dissolve a caspa do couro cabeludo sêco. 50,00

DANDRUFF LOTION, loção contra caspa oleosa, antisséptica e calmante, normaliza o excesso de oleosidade e corrige a caspa do couro cabeludo oleoso, deixando-o impecavelmente limpo e sadio. 50,00

silk shampoo blonde

Helena Rubinstein
PARIS NEW YORK LONDON

apólices
IV CENTENÁRIO
da Cidade de São Paulo
40 sorteios em 10 anos!
Mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios!

PRÊMIO MAIOR
CR$ 500.000,00
1.º SORTEIO EM 15 DE SETEMBRO

custam só CR$ 500,00
rendendo juros de 5% ao ano

IMPORTANTE PARA VOCÊ
A mesma apólice concorre a todos os sorteios, até ser premiada – ou resgatada!

À venda:
DELEGACIA DO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO
no
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
Rua Assembléia, 31 - Rio

DOENCAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3205

RIO-SANTOS?
Use a cabeça... Vôe pela
REAL
Rua Santa Luzia, 732
TELEFONES 22-8055 52-4875 42-3614

Cérebro cansado! Memória falhando!
Evite as conseqüências do excesso de trabalho
Use FOR-T-FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos. FOR-T-FOSFATOS nutre o sistema nervoso. Nas drogarias e farmácias locais: Maiores esclarecimentos Caixa Postal n.º 3.061 — RIO.

APRESENTA CREDENCIAIS O EMBAIXADOR DO BRASIL — No Palácio do Governo do México, o novo Embaixador do Brasil, Sr. Adolpho de Alencastro Guimarães, apresentando credenciais ao Presidente da República Mexicana, Sr. Miguel Aleman.

O Novo Exército Americano na Europa

A Primeira "Luta Russo-Americana" em Solo Alemão — Nenhuma Vontade de Recuar — Um Êrro Dos Soldados Ianques

De *MORLEY CASSIDY* (3.ª de uma série de 5 reportagens, exclusiva para ULTIMA HORA)

GRAFENWOEHR, Alemanha, setembro — (APLA) — Escolhi um lugar onde gostaria de estar, se as balas começassem a voar por aqui. Fica bem diante do 2.º Regimento de Cavalaria Blindada do Coronel William E. Eckles, onde o inimigo devia usar seis pares de olhos.

O 2.º Regimento de Cavalaria Blindada é um dos três grupos de combate altamente móveis (os outros dois são o 14.º e o 6.º) que seriam os primeiros obstáculos com que se deparariam os russos e os seus satélites, no caso de um ataque contra a Alemanha Ocidental.

São regimentos reforçados, perfeitamente equipados e poderosamente armados. E os russos os encontrariam, podemos dizer, a pouca distância a Oeste da fronteira.

ProntosPa ra a Luta

Ainda hoje, todas as povoações da fronteira se sentem mais seguras com a visão frequente dos tanques e carros blindados do Segundo Regimento, sempre prontos para qualquer eventualidade.

Para ver o que um inimigo teria de enfrentar, o Tenente Robert Kingsbury e eu passamos esta manhã fingindo de correspondentes de guerra com um exército "agressor" em uniforme verde.

Era o dia de exame do Primeiro Tenente Robert Lilchow e sua Companhia I, que se encontravam em má situação — segundo dizia o documento de exame.

Durante a noite, o inimigo capturara Hopfenhoe. Isto não constitui novidade para Hopfenhoe, que é provavelmente a cidade onde mais batalhas foram travadas no mundo.

Campo de Treinamento Alemão

Fica no centro de uma área de 40 milhas quadradas que os alemães preparam para treinar exércitos para duas guerras — o Afrika Corps de Rommel foi treinado aqui — e os canhoneios nada deixaram senão as paredes de algumas casas.

Mas o inimigo havia capturado as ruínas da cidade, e cabia ao Tenente Lilchow e sua companhia expulsá-lo.

A situação parecia difícil para o Tenente, quando chegamos, Kingsbury e eu. Nosso lado — os agressores — estava bem entrincheirado com meia dúzia de ninhos de metralhadoras bem ocultos e dois tanques no meio das ruínas.

Escolhemos um lugar junto a um ninho avançado de metralhadoras, no alto de um pequeno morro.

O Major de Delaware

Durante meia hora predominou a calma, e conversamos com o Major William N. Holcomb, de Delaware, o juiz da manobra, que passou sete meses fazendo a mesma coisa na Coreia; e com o Tenente Robert B. Seidenstieker, de Maplewood, Nova Jersey, outro juiz.

Subitamente, ouvimos o matraquear da metralhadora ao nosso lado. A Companhia I estava sondando o terreno com um carro blindado, numa estrada 500 jardas à esquerda, e fôra localizada.

A pontaria da metralhadora foi certeira.

— O homem está morto — afirmou o Major Holcomb.

Foi enviada uma mensagem dizendo ao carro blindado para se retirar da brincadeira.

— Agora, vão usar a artilharia contra o morro — disse alguém. — Terão de tirar-nos daqui.

— Não sei — disse Seidenstieker. — O Tenente Lilchow é muito sagaz. Talvez tente um ataque pela retaguarda.

Sem Cobertura

Os agressores discutiram as possibilidades dêsse ataque, e concluíram que não daria certo. Não havia cobertura nos pequenos bosques.

Falamos sôbre êste assunto, e sôbre a Coréia, durante meia hora. De repente a guarnição da arma apanhou a metralhadora e a munição e começou a correr para as ruínas de Hopfenhoe.

— Que aconteceu? — perguntou o major Holcomb.

— Acabo de receber uma mensagem dizendo que há uma coluna de tanques à nossa retaguarda — respondeu o metralhador. E, realmente, pelo lado direito três tanques surgiram do meio dos pequenos bosques, e estavam prestes a tomar Hopfenhoe pela retaguarda.

— Eu sabia disso! — comentou Seidenstieker. — Êsse Lilchow é terrível!

— Que estamos esperando? — perguntou Kingsbury.

Reunimo-nos aos agressores em fuga, que se preparavam para sair de Hopfenhoe em direção a um planalto situado mais além.

Ameaças às Comunicações

Estávamos ali há cêrca de uma hora quando o fato se repetiu. De repente, a Companhia I surgiu à nossa retaguarda, ameaçando nossas comunicações com Moscou.

Enquanto os agressores se retiravam novamente, Kingsbury e eu fomos almoçar. Ao voltarmos, reunimo-nos às fôrças americanas para variar, e verificamos que os examinadores tinham pregado uma peça no tenente Lilchow.

Os agressores, informaram-lhe subitamente, voltaram com reforços e se preparavam para conquistar a elevação. Não havia remédio senão fugir.

É uma operação difícil — mais difícil do que avançar — e dêste lado das linhas tivemos a oportunidade de ver o que faz do Segundo Regimento de Cavalaria uma unidade eficiente.

Comandante Dinâmico

Num "jeep" que parecia voar, o Coronel Eckles, comandante do Regimento, com uma longa experiência na Segunda Guerra Mundial como comandante de tanques, parecia estar ao mesmo tempo em tôda parte. O Coronel Eckles foi também oficial do Estado-Maior da 10.ª Divisão Blindada, que rompeu o cêrco da Bastogne.

A seu lado, estava o Tenente-Coronel Nathan Quinn, ex-Comandante de um batalhão de lança-chamas em Okinawa, e agora Comandante do Primeiro Batalhão.

Mas estavam descontentes — ou fingiam.

O Coronel Eckles, um texano de voz macia, estava descontente com a maneira pela qual os pilotos dos tanques juntavam seus monstros no bosque. Queria que se separassem. O Coronel Quinn estava contrariado porque os soldados ficavam junto a seus veículos, quando êstes paravam; achava que deviam dispersar-se, com armas na mão.

O Segundo Regimento de Cavalaria, antes do Coronel Eckles assumir seu pôsto, foi comandado por um dos mais famosos oficiais de cavalaria blindada da Segunda Guerra Mundial, o Coronel Crighton W. Abrams. O Coronel Abrams fêz do Segundo Regimento uma unidade eficiente. Mas, evidentemente, amanhã o regimento terá uma luta ainda maior. Deverá sair mais cêdo para corrigir os erros de hoje.

— Uma das coisas mais difíceis é ensinar-lhes a recuar — disse o Coronel Eckles.

Balançou a cabeça como se isto o preocupasse. Na verdade, sentia-se muito orgulhoso.

DOIS Mundos

A PROPOSTA MEXICANA

NAÇÕES UNIDAS, 11 — (A F.P.) — Nos meios soviéticos das Nações Unidas, declara-se ter sabido pela imprensa, e não por via diplomática, que o México teria apresentado uma nova fórmula para o repatriamento dos prisioneiros de guerra coreanos e chinêses.

Nos mesmos meios, dá-se a entender, a título oficioso, que, à primeira vista, esta proposta não parece muito diferente, em seu espírito, da proposta americana de deixar à escolha dos prisioneiros de guerra o local de seu repatriamento. Além do mais, a idéia de distribuir pelo mundo, para os Estados que os quiserem acolher, os prisioneiros de guerra que o pedirem, não parece, aos olhos dos meios soviéticos da ONU, uma solução muito prática.

Sêlo da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 11 (A. F. P.) — Um sêlo comemorativo será emitido pela agência postal da ONU, por ocasião do Dia das Nações Unidas, em 24 de outubro próximo. A emissão, única, será de seis milhões de selos de cinco centavos, de côr azul, mostrando o Monumento aos Mortos de San Francisco, com a inscrição "Nações Unidas" nas cinco línguas oficiais da organização.

Greve Dos Transportes

MONTEVIDEU, 11 (U. P.) — Às 20 horas de ontem os trabalhadores dos serviços de transportes desta Capital paralisaram suas atividades, declarando-se em greve. Exigem os grevistas aumento de salários.

A população está utilizando-se de meios de transporte de emergência organizados por particulares, que consistem em pequenos ônibus, caminhões e outros veículos, neutralizando assim os efeitos da greve.



Chefiando uma delegação do seu país, o Sr. William Bustamante, Chefe do Govêrno da Jamaica, estêve em Londres para negociar a grande produção de bananas da ilha. Aqui o vemos em palestra com o Major Lloyde George, Ministro dos Víveres. (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

"ESTÃO POR UM FIO"

MUNSAN, Coréia, 11 (U. P.) — A Rádio de Peiping anunciou que as negociações de armistício "estão por um fio", acrescentando que os Aliados estão tentando "fazer fracassar" o armistício e tornando a guerra mais encarniçada para usá-la como meio de "extorsão" na tenda da conferência em Pan Mun Jom.

Em seguida, disse que "a grande quantidade de bombas não pode abalar a determinação do povo coreano de lutar até o fim".

IATE DE CASCO DE VIDRO

LONDRES, 11 (AFP) — Um construtor naval britânico lançou à água um iate cujo casco é feito de fibra de vidro. O casco é translúcido, e constituído de quatro camadas de tecidos de vidro, colados com resina. Essa estrutura é mais leve do que a madeira e não apodrece. As experiências foram satisfatórias.

RECRUDESCE A GREVE NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Paralisadas Inteiramente Quase Tôdas as Fábricas — Noventa Por Cento Dos Trabalhadores Aderem ao Movimento. Dizem os Patrões — Alarmados os Industriais — O Diretor do D. N. T. Tentará, Hoje, Pôr Fim à Grande Parede

Os grevistas do calçado, tendo à frente a diretoria do Sindicato, estiveram reunidos ontem à noite, no Departamento Nacional do Trabalho, para examinar a situação [illegible] dos seus empregados. Estão [illegible] apresentaram solução positiva. Isto porque [illegible] do sindicato não tem plenos poderes para [illegible] as sugestões feitas ao Diretor do D. N. T. [illegible] contribuirão para que os grevistas voltem ao trabalho [illegible] porque estes, em sua grande maioria, resolveram [illegible] de braços cruzados até serem atendidos em [illegible].

Alarmados Com o Movimento

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu ontem no Departamento Nacional do Trabalho, declarações de industriais que se mostraram realmente alarmados com o robustecimento da parede, [illegible] dos trabalhadores nas indústrias de calçados, bôlsas, luvas e peles de resguardo aderiram à greve. Os prejuízos causados são nessa altura apreciáveis. Não tem sido atendidos os Estados que fazem aquisições das encomendas dos comerciantes na praça desta Capital. Os negócios estão [illegible] dessa forma, os industriais procuram uma solução urgente para o impasse, uma vez que estão sendo bastante afetados em seus negócios.

A Tendência Dos Patrões

Na próxima segunda-feira os patrões se reunirão à tarde, para tomar medidas capazes de porem fim à greve. Segundo ficou acertado com o diretor do D. N. T. os trabalhadores da fábrica de calçados de homens seriam aumentados e o pessoal de Luiz XV — calçados de moças, meninas e senhoras — não seriam melhorados. Dessa forma seria provocada a divisão da classe e consequentemente o enfraquecimento da greve.

Piquetes em Atividade

Por outro lado, os comandos de piquetes estão em grande atividade. Nestas últimas horas redobraram as suas atuações. Conclamam a todos a comparecer à sede do sindicato. Todavia, evitam ficar nas proximidades das fábricas. Preferem os pontos de desembarque dos coletivos a fim de levar a efeito os seus objetivos.

Entendimento Com os Trabalhadores

O Sr. Alonso Caldas Brandão, diretor substituto do Departamento Nacional do Trabalho, declarou à reportagem de ULTIMA HORA, que comparecerá hoje à sede do Sindicato dos Sapateiros, ocasião em que dará ciência das contra-propostas aos patrões. Essas contra-propostas se consubstanciam nos seguintes pontos: aumento de 20 e 25% para mensalistas e diaristas e 25% para tarefeiros. Os dias de greve não seriam descontados. No entanto, essas contra-propostas constituem a essência da mesma proposta rejeitada pela assembléia que decretou a greve. É possível, portanto, que seja igualmente recusada.

Protesto Dos Grevistas

"Viemos protestar contra a prisão dos nossos companheiros" — declarou à ULTIMA HORA o Sr. Nildo da Cruz Goulart, operário da Fábrica de Calçados Ferreira Souto, quando, liderando uma grande comissão de trabalhadores das fábricas Fox, Bordalo, Helena, Rocha, Canário e Confiança, compareceu, hoje pela manhã, à redação.

"Nosso movimento é pacífico" — prosseguiu — "consequentemente não se justificam as prisões. Não tem côr política o nosso movimento. Somente queremos aumento de vencimento, pois não podemos continuar vivendo com os salários atuais".

Prisões

— "Ontem — prosseguiu o líder dos sapateiros — vários companheiros da Fábrica de Calçados Canário foram presos. Hoje, mais três tiveram o mesmo destino. "São êles os colegas Genová Teles, da Fábrica Bordalo, Pedro, da Fábrica Rocha e outro companheiro da Fábrica Polar — D. N. B.".

Não Houve Apedrejamento

O Sr. Angelo Orlando, Diretor Proprietário da Fábrica Monte Castelo, desmentiu as notícias propaladas de que sua fábrica havia sido apedrejada.

"Não houve apedrejamento" — disse-nos — "aqui tudo está calmo. 20 por cento dos operários estão trabalhando, mas sei que o movimento paredista vai abranger a totalidade dos meus subordinados".

Repudiada a Proposta Patronal

— "Continuaremos firmes em greve até que os empregadores nos concedam o aumento de salários" — declarou à reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Odilio Borges, um dos membros da Comissão de Salários dos Sapateiros e um dos líderes do movimento grevista.

"A proposta patronal — disse-nos — não é de interêsse dos trabalhadores, pois ela divide a classe por benificiar somente parte dos operários, admitindo a compensação dos aumentos feitos até janeiro do corrente ano."

"A paralisação é geral" — prosseguiu — "e de hipótese alguma aceitaremos a majoração para os que trabalham na indústria "Goodyer", sem que o aumento venha beneficiar também os operários da indústria "Luis XV".

Chica bon
É RICO EM CALCIO...
FOSFORO E VITAMINAS
Tome "Chica-Bon", delicioso sorvete Kibon feito com creme de leite e chocolate.

Se V. quer um carro bom e econômico, eis o Anglia
★ Um Produto Ford da Inglaterra
Anglia é um carro prático, que tem a garantia Ford. De construção sólida, resistente, de baixo consumo e de preço acessível, é tão bom na estrada, como nos grandes centros urbanos de tráfego intenso
★ Com apenas Cr$ 1.822,00 mensais, e uma pequena entrada, você pode levar êste carro.
★ Pronta entrega.
CARACTERÍSTICAS:
★ 4 cilindros
★ Carroçaria de aço soldado
★ Para-brisa de vidro de segurança
★ 4 lugares
★ Espaçoso porta-malas
★ Peças e serviço Ford sempre à sua disposição
Perval S. A.
Exposição e Vendas Rua México, 31 - C — Fone 32-2824
Pox. 9554

Fracasso da Temporada Lírica

VIROU "RING" DE BOX O "FOYER" DO MUNICIPAL!

Barreto Pinto Promete um segundo Round, Desta Vez, Armado de Chicote — As Causas do Incidente Entre o ex-Empresário e o Crítico Massarini — "Estou me Lavando em Água de Rosas"...

O "show" extra-programa, levado a efeito de improviso, anteontem à noite, no "foyer" do Teatro Municipal por Barreto Pinto e o crítico Massarani, teve triste repercussão, não sòmente nos meios artísticos como no público em geral. Foi êle consequência, segundo as palavras dos próprios participantes, do que acontece com a presente temporada lírica oficial.

Esta madrugada, conseguimos localizar Barreto Pinto, a quem pedimos algo sôbre o que se passa.

— Antes de tudo — foi-nos dizendo — quero congratular-me com ULTIMA HORA, pela fidelidade com que tem noticiado a fracassada temporada lírica.

— E sôbre o incidente na noite do Rigoleto? — perguntamos.

— O sôco deve ser considerado o primeiro ato — respondeu-nos.

E acrescentou:

— Se o estrangeiro Massarani continuar a ofender o público carioca e os artistas nacionais, então convidarei a entrar em cena o meu chicote.

E voltando a falar na temporada lírica.

— O certo e indiscutível é que a Temporada Lírica Oficial tem sido um verdadeiro fracasso. Se não fôssem os artistas Renata Tebaldi e Gianni Poggi, agora convocados e nossos contratados de 1951, os espetáculos não chegariam ao fim da assinatura. A anarquia chegou ao auge. O nosso Municipal transformou-se numa verdadeira Casa de Orates. Todos gritam. Ninguém se entende. Os artistas estrangeiros reclamam. Os artistas nacionais foram acintosamente preteridos pela Comissão Artística. O público está impaciente. Já foram despendidos para mais de seis milhões de cruzeiros. O maestro Mignoni, quando viu o incêndio, deixou o cargo de Diretor do Municipal. Os membros da Comissão, apavorados, já não sabem mais o que devem fazer, por que quem paga tem o direito de exigir. Nunca os preços foram tão elevados. Artistas trazidos como celebridades, são medíocres. Enquanto isso, milhares de dólares, pelo câmbio oficial, serão pagos sem que os artistas completem suas récitas. Um pandemônio. Esta é que é a verdade, aliás já proclamada pelo público carioca.

Depois de ter Barreto Pinto desfiado êsse rosário de "desgraças", perguntamos-lhe, se sua opinião não teria alguma relação com o fato de não haver sua emprêsa realizado a temporada, êste ano.

— Despeito? — pergunta-nos êle, por sua vez.

E conclui:

— Como poderei encontrar-me despeitado, diante do fracasso dos outros? Ao contrário. Estou me lavando num mar de rosas e sensibilizado pelas inúmeras manifestações de aprêço que venho recebendo, pessoalmente, por cartas, telegrama e telefone.

Ademar de Barros Avistou-se Com o Sr. Anthony Eden

LONDRES, 11 (U. P.) — Dr. Ademar de Barros, ex-Governador do Estado de São Paulo, que se encontra de visita à Inglaterra, foi recebido ontem no Foreign Office pelo Chanceler Anthony Eden, com quem palestrou animadamente.

A tarde, o Sr. Ademar de Barros assistiu às exibições aéreas de Farnborough.

"FELIPETAS" DO TURISMO

Cêrca de 600 brasileiros vogam em vários países da Europa em busca de uma oportunidade de regressar ao Brasil após uma excursão malograda, que lhes causou e ainda causa, tremendos dissabores e desditas imagináveis.

A Turismo Transocean

Em Maio último seguiam para o velho continente vários grupos de turistas. Foram encaminhados à Europa depois de prévio ajuste com a Cia. de Turismo Transocean Travel Serviço em grupos diferentes cujo total ascendia a perto de 700 pessoas. A excursão projetada pela Cia. de Turismo compreendia visitas à Itália Meridional, Suiça e Alemanha. Na volta passariam por Hamburgo e retornariam ao Brasil pelo Mediterrâneo pois embarcariam em Marselha.

Tão logo o último grupo composto de 90 pessoas atingiu a Alemanha Ocidental, ficou sabendo do "conto do vigário" em que tenha caído. Lá estavam à espera de condução para voltarem ao Brasil, aqueles que os anteciparam na viagem de recreio pelos países europeus. A Cia. havia falido e deixado à mercê todos os que tiveram a infelicidade de não prescindir sua orientação para o passeio que, para muitos, consistia em rever a pátria, pois a maioria eram alemães ou filhos de alemães e outros, apenas o desejo de conhecer o atribulado continente europeu.

Ontem finalmente, alguns integrantes dessa malograda excursão, chegaram ao Brasil, pelo navio gaulês "Provence" que atracou às 23 horas no armazem 1 do Cais do Pôrto. Eram cêrca de 20 brasileiros que retornavam à Pátria depois de curtir necessidade e terem que se utilizar de amigos aqui, por intermédio de consecutivas correspondências, para voltar não de primeira classe como seguiram, mas de terceira, junto com imigrantes italianos.

Ouvimos dois passageiros, entre centenas de vítimas dos "filipetas" do turismo internacional: Guilherme Griebelen e Carl Raeder.

— "Existem em vários países da Europa cêrca de 600 brasileiros ou alemães naturalizados, que aguardam oportunidade de vir para o Brasil, onde têm pertences e haveres. Todos foram vítimas da Transocean Travel Service — continua Carl Raeder.

"Depois de aguardarmos perto de 45 dias uma providência dos agentes da Cia. de Turismo, resolvemos — os que dispunham de algum recurso na ocasião — voltar ao Brasil. Deparamos então com o mais angustioso problema: a aquisição de dólares para podermos comprar as passagens. Finalmente após sacrifícios inauditos, conseguimos adquirir o dinheiro americano no "câmbio-negro". Tivemos assim, que pagar por uma viagem de 3.ª classe, 262 dólares ou seja em moeda brasileira, dez mil cruzeiros. Felizmente chegamos e sentimos apenas a sorte dos demais que continuam perambulando pela Europa à espera de uma ocasião mais propícia para retornar aos seus lares..."

Carl Raeder, uma das vítimas das agências de turismo internacional

Enquanto Isso...

Enquanto os malogrados excursionistas acusavam a Cia. de Turismo Transocean Travel Service, outro grupo que seguira para a Europa sob o patrocínio e organização do Automóvel Clube do Brasil festejava o regresso à Pátria. Esse grupo seguiu chefiado por Rossini Amorin que serviu durante a viagem fe.a a Espanha, Portugal, França, Suiça e Itália, como cicerone.

COMEÇA 2ª FEIRA
Única LIQUIDAÇÃO anual
lojas DUCAL

Posse do Chefe de Serviço do Planejamento

Tomou posse do cargo de chefe do Serviço de Planejamento da Secretaria de Administração a Sra. Silvia de Oliveira Barbosa. A cerimônia realizou-se no gabinete do Secretário, Sr. Wagner Estelita, que salientou a dedicação daquela funcionária da Prefeitura ao serviço e mostrou a importância do Planejamento na solução dos problemas de pessoal da Municipalidade. Em nome dos Técnicos de Administração daquele Serviço falou o Sr. Geraldo MacDowell, que se referiu à satisfação de todos pela escolha do novo chefe e à certeza de que lhe será dada a colaboração de sempre.

AOS QUE DESEJAM PROGREDIR
$$$$$$$$$$
"OSA" - Organização Territorial S. A., com sede à rua do Rosário, 111 - 3.º andar, aceita pessoas de ambos os sexos, que disponham de algumas horas diárias - principalmente aos domingos - para vender terrenos òtimamente localizados e a longo prazo. Boa comissão, gratificações, ajuda de custo e assistência técnica. Procure informações, sem qualquer compromisso, diàriamente, em nossos escritórios.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Carnaval em Setembro

MARCHAS E SAMBAS PARA O TRIDUO CARNAVALESCO DE 1953, NO TEATRO JOÃO CAETANO, TERÇA-FEIRA PRÓXIMA

A Associação dos Compositores Musicais vai apresentar, têrça-feira próxima no Teatro João Caetano, um desfile das musicas gravadas para o Carnaval de 1953.

Esse espetáculo que tem o patrocínio de tôdas as emissoras cariocas, está despertando grande interêsse, pois nele tomarão parte os maiores cartazes da nossa radiofonia, ao lado de todos os nossos grandes compositores, como sejam Wilson Batista, Lamartine Balbo, Pedro Caetano, Ataulfo Alves, Ari Monteiro, Jorge Faraj, Mário Lago, José Batista, Felisberto Martins, Oldemar Magalhães, autores de "Mundo de Zinco", "Sereia de Copacabana", "Linda Morena", "E' com êsse que eu vou", "Amelia", "Atire a primeira pedra", "Marcha dos Cabritos", "Papai me disse", de carnavais passados, e muitos outros, não menos conhecidos. Nesse festival, será feito um sorteio de 500 discos das novidades musicais apresentadas.

Reconstituiu o Monstro os Crimes de Guarulhos e Sítio da Invernada

SAO PAULO, 11 (Sucursal) — Na manhã de ontem, mais uma vez, o monstro da Rua Ponciano voltou a arrancar sentimentos de revolta de todos, ao realizar, com chocante serenidade, as duas primeiras reconstituições dos hediondos crimes que praticara. Reencenou êle às autoridades policiais, presente o promotor público Mello Freire e representantes de todos os jornais de São Paulo, diversos detalhes dos atentados contra as jovens Mioko Okuiama e Maria de Lourdes da Silva, respectivamente, os crimes, do Sítio da Invernada e de Cumbica.

Em nenhum momento, Benedito Moreira de Carvalho deixou de manter a impressionante calma que vem revelando desde o início dos interrogatórios a que o submete a polícia. Manteve-se sempre imperturbável, indiferente as imensas tragédias que impiedosamente consumara. Em várias ocasiões, aliás, chegou a alcançar as raias do inacreditável a frieza com que o monstro de Guaiauna descrevia os lugares, as formas e muitos outros detalhes de como investira contra as indefesas e infelizes mocinhas.

Mas, o ódio maior haveria de suscitar ao retificar — para responder certamente — uma interpelação errada que o promotor Melo Freire lhe fizera propositadamente, para ter certeza absoluta de que êle tinha perfeita consciência, ainda, de tudo que se passara:

— Não, doutor, ela (Mioko) não estava naquela parte do poço. Ela estava de costas para a entrada do sítio e junto à manivela. Tenho certeza do que estou falando, porque me lembro de tudo muito bem. Nem poderia me esquecer assim tão depressa.

O Assalto à "Nisei"

Tôdas as medidas de cautela, a fim de proteger o bárbaro assassino de possível vingança dos parentes das vítimas ou ainda da fúria popular, foram adotadas, com o maior cuidado por parte das autoridades. Assim é que, antes de Benedito Moreira de Carvalho chegar ao Sítio da Invernada, a primeira reconstituição a que êle procedeu, já se achavam vários detetives da Segurança Pública e um pelotão de choque da Fôrça Pública. A estrada que conduz à chácara onde morava Mioko foi interditada em grande trecho, não sendo permitida a passagem de quem quer que fôsse enquanto durassem os trabalhos.

Mais ou menos às 8 horas, surgia a "perua" da Segurança Pessoal, em que, juntamente com várias autoridades, viajava o monstro. A reportagem de ULTIMA HORA acompanhava o carro policial logo atrás. A primeira visita que se teve do Sítio da Invernada, outrora com plantações exuberantes e grande criação de galinhas, não poderia ter sido mais desoladora. Os parentes da inditosa jovem decidiram destruir, completamente, a casa em que viviam, apavorados com a desgraça que se abatera sôbre seu lar. Estava tudo deserto. As galinhas, num total de 1.200, foram retiradas para outro lugar e os escombros da humilde casa, espalhados por todos os cantos, davam uma idéia impressionante da fúria, do ódio e, talvez, do desejo de vingança que se apossou daqueles modestos trabalhadores rurais. No local onde o monstro atacou, estuprou e matou Mioko encontramos um pequeno altar, todo ornamentado com flores ao pé de uma cruz rústica. Era um fato estranho, a levar-se em consideração os costumes religiosos do povo nipônico.

Benedito Moreira de Carvalho ao chegar ao sítio, primeiramente, demonstrou o que fizera antes do primeiro contato com a "nisei".

— "Parei junto ao portão principal de entrada, que se achava aberto. Não vinha ninguém por aqui e, então, enveredei por êste atalho até alcançar o poço em que ela se achava. Pouco falamos. Avancei contra a moça, agarrei-a pelo pescoço, derrubando-a. Ela bateu com a cabeça neste degrau (apontou pequena escada que leva à cisterna). A seguir, arrastei-a até ali."

De fato, as declarações do covarde criminoso coincidiam, perfeitamente, com as conclusões a que chegaram os peritos da Polícia Técnica, que procederam ao levantamento do local. Havia sangue num dos degraus da escada referida e outros salpicos no trecho pelo qual Mioko foi levada até o grotão de mato.

Às 9 horas, ou pouco mais, já a caravana policial se achava em Guarulhos. A menos de um quilômetro da Base de Cumbica se situa o matagal, em que o monstro atacou Maria de Lourdes da Silva. Foi exata, concludente a descrição que fêz de pormenores deste outro ignominioso atentado. Benedito se achava num ônibus da linha Guarulhos-Cumbica ao ver Maria de Lourdes. Desceu do coletivo ainda em movimento, e pôs-se a persegui-la. Quando a pobre mocinha ganhou a picada que conduz ao caminho de sua casa, êle a abordou. Pouco falaram também.

— Naquela manhã — conta o monstro — o tempo estava nublado. Pouco se podia ver, devido à cerração. Lembro-me de tê-la parado naquele ponto (indicou o início do atalho pelo qual se vai à moradia de Maria de Lourdes). Vi que ninguém além de nós dois se achava nas cercanias. Não hesitei, então. Ataquei e, após tapar-lhe a bôca com as mãos, puxei-a para aquêle mato.

A firmeza com que Benedito de Carvalho narrava tais detalhes dos crimes que praticara, efetivamente afasta qualquer possibilidade de dúvidas quanto à autenticidade de suas palavras. As demonstrações realizadas pelo monstro são o bastante para dar plena certeza de ser êle o autor da série imensa de atentados tão bárbaros, tão selvagens, que, espontaneamente, confessara à polícia. Amanhã, deverá a Polícia de Segurança Pessoal dar prosseguimento aos trabalhos de reconstituição dos crimes que ainda restam.

O Crime da Estrada do Parelheiro

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Na tarde de ontem, Benedito Moreira de Carvalho, na presença do Promotor Melo Freire e de autoridades policiais na Estrada do Parelheiro, fêz, "in loco", a demonstração minuciosa de como havia assassinado Gertrudes Dunzinger.

Detalhes

Desde o local onde havia seguido mostrando os pontos onde fôra visto pelos três homens — o chacareiro, o japonês e o motorista de praça — Benedito foi explicando, sem errar, ponto por ponto, a sua caminhada trágica.

Vestido como no dia do crime — que ocorreu em abril — Benedito não se esqueceu de um só detalhe. A reconstituição que realizou foi deveras impressionante.

Perfeito

Não se pode deixar de reconhecer a impressionante memória e absoluto contrôle de nervos de Benedito Moreira de Carvalho. Sempre que podia, êle reafirmava aos que o cercavam:

"Sou doente. Não posso me controlar quando me vem "aquilo".

"Aquilo" para êle quer dizer a vontade de atacar e dominar para que seus instintos sejam saciados.

A Estrada do Parelheiro como sempre foi o teatro dessa sua demonstração de sangue frio e contrôle. Ao chegar junto da porteira onde foi encontrado o corpo de Gertrudes, êle disse:

— Foi aqui.

O Local do Crime

Conforme havia descrito no depoimento feito no Departamento de Investigações, Benedito mostrou onde atacara Gertrudes. E não se esqueceu de um detalhe.

— Quando ela chegou na porteira que eu abrira, lhe fiz o convite. Ela respondeu numa língua que não entendi. Mas vi bem que ela não aceitara. Por isso a ataquei. Ela lutou fortemente.

Com pormenores mostrou onde a luta se desenvolveu, como a arrastara e a puxara para dentro do mato, quando já se encontrava desfalecida. Outra vez, êle afirmou que a mulher tinha uma lata e uma sacola na mão, que caíram quando êle atacou-a.

E' o Autor

Depois da reconstituição de ontem não há dúvidas de que Benedito Moreira de Carvalho é o matador de Gertrudes. Isto porque, além do fato dêle ter mostrado com precisão tudo o que ocorreu sem cometer erros, já havia a primeira pista: a semelhança com o detective Curt Resta, agora, que as três pessoas que viram o assassino segundo a moça o reconheçam para que tudo se complete finalmente.

"Ultimatum" Dos Trabalhadores em Petróleo:

OU TAXA DO PERIGO OU PARALISAÇÃO IMEDIATA

Os representantes das Companhias Atlantic, Texaco, Standard Oil, Shell Hex, Ultragas, Esso e Gulf comparecerão hoje ao Departamento Nacional do Trabalho, a fim de, em mesa-redonda, com as autoridades ministeriais, decidirem sôbre o pedido de aumento dos operarios que manipulam com petróleo.

Conforme noticiamos, os trabalhadores das Empresas que exploram no Brasil o comércio de combustíveis líquidos, derivados do petroleo, reivindicam uma taxa de 30% denominada "taxa de periculosidade" em idênticas condições à já concedida aos trabalhadores marítimos da mesma categoria.

A resposta patronal será decisiva para o Sindicato dos Trabalhadores, que congrega 13 mil operarios, aproximadamente. Qualquer negativa por parte das Empresas poderá surgir em consequência uma greve da classe, segundo o proposito de que estão possuidos.

E' o proprio Presidente do Sindicato que assegurou, em declarações feitas à reportagem de ULTIMA HORA:

— "Os dirigentes das Empresas levarão a resposta definitiva ao nosso pedido. Caso a taxa de inflamavel não seja concedida, os trabalhadores não comparecerão ao trabalho até que venha o aumento, em idênticas condições ao dos marítimos, que já vem percebendo o benefício por fôrça de uma portaria do Ministério da Viação e Obras Públicas.

TOME SEMPRE
Chica-bon
PURISSIMO SORVETE KIBON
É gostoso e nutritivo. Contém creme de leite e chocolate.

Na Ronda das Ruas

"FISIONOMIA, PALAVRA FEIA!"

Na barbearia da Rua Coronel Vieira, n. 32, Romildo, o fígaro, escanhoava pacientemente o rosto do seu freguês, Edson de Sousa, que mora na Avenida Automóvel Clube n. 26. A essa altura já se havia falado de política, de jogo do "bicho", enfim, de todos os assuntos que se debatem entre o cortador de cabelo ou e aparar de um bigode. Foi aí que apareceram na entrada duas senhoritas vendendo votos para a eleição da rainha de um clube de futebol. Solícito, Edson ficou logo com cinco e, ao saírem as moças, barbeiro e freguês voltaram a conversar. Como ambos são campistas, trataram de recordar história das moças de sua terra, até discutirem sôbre a beleza duma tal Helena Edson que, em matéria de beleza feminina, se exalta, lá pelas tantas atalhou:

— Mas a fisionomia de Helena...

Fisionomia, hein? Então você tem coragem de dizer uma coisa destas de uma moça direita?

— Mas, fisionomia...

E o barbeiro enfurecido:

— E' nome feio!

A coisa tomou vulto, mas como não houvesse na ocasião pessoa alguma capaz de dizer ao certo o significado da palavra fisionomia, os dois se atracaram até Romildo sacar de uma arma e alvejar Edson, que recebeu um ferimento na região mastodiana.

Achando ter muito bem defendido a reputação de Helena, o agressor tratou de fugir, enquanto o outro foi parar no Hospital Getúlio Vargas onde se acha internado.

Tentou o Suicídio

A jovem Isabel Maria dos Santos, cuja fotografia aparece no "clichê" acima, de 18 anos, moradora no Morro do Querosene, num barracão s. n., ultimamente tem apresentado sintomas de desequilíbrio mental, falando coisas desconexas e dizendo que quer morrer. Ontem, quando se encontrava no auditório da Rádio Clube, no Edifício Cinearte, tentou o suicídio, ingerindo cêrca de quinze comprimidos de um barbitúrico. Socorrida a tempo, Isabel foi conduzida ao Pôsto Central de Assistência, onde lhe ministraram os curativos indicados, sendo posta fora de perigo. A polícia foi cientificada do fato.

Seguia pela Avenida Presidente Vargas o ônibus da linha 103 "Meier-Copacabana", de chapa 8-21-14. Na sua frente rodava o lotação "Cascadura-Meier", 5-58-73, até que este, no cruzamento daquela via pública com Rua de Santana, fêz uma parada rápida, sendo, então, abalroado na parte traseira pelo outro coletivo. Em consequência, saíram feridos os seguintes passageiros do lotação: Joaquim Costa, de 22 anos, comerciário, morador na Rua Ferreira Leite n. 132; Geraldo Alves de Morais, morador na Rua das Cantinas n. 30, sua esposa Celeste Alves de Morais, de [illegible] anos, e Maria da Glória Pereira, solteira, costureira, de 28 anos, moradora na Rua Silvino Brandão, n. 9, apartamento 202. Todas as vítimas, que sofreram escoriações generalizadas, após pensadas no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se. Na foto, dois dos feridos.

"Minha Sogra Matou-se"

O operario João Penavila, ontem à noite, quando chegou em casa — um barracão, s. n., na Estrada Rio Petrópolis — estando ausente a sua mulher procurou falar com a sogra Rosa Regina. Chamou-a e, não obtendo resposta, entrou no quarto viu-a deitada numa postura esquisita, hirta sem respirar. Ao lado, viu um copo contendo uma substância estranha. De um relance, compreendeu tudo. A sua sogra suicidara-se. Dirigiu-se à Delegacia do 22.º Distrito e relatou o fato. As autoridades compareceram ao local e constataram que Rosa Regina, realmente, dera fim à existência, envenenando-se com fulminante corrosivo. Mandaram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

ATROPELOU O TRANSEUNTE

Quando tentava atravessar o Largo da Lapa, Vicente Cascado, residente na Rua da Lapa n. 67, foi colhido pelo automovel chapa n. 4-81-73. O atropelamento teria sido proposital, segundo declarações dos companheiros da vítima Antônio Saraiva, morador na Rua Costa Mendes n. 38, Armando dos Santos, residente na Rua Alberto Atanha 12 e Mario dos Santos Rêgo, morador na Rua de Santana 175, os quais teriam visto o motorista manobrar o carro com o fito de atingir Vicente. A vítima foi medicada no H. P. S. e as autoridades do 5.º Distrito Policial tomaram providências para apurar o fato.

BONDE NO AUTO-CAMINHÃO

Na Ilha do Governador, ontem à tarde o bonde n.º 1 da linha Bananal, chocou-se violentamente com um auto-caminhão chapa n.º 7-65-38, dirigido pelo motorista Antônio Saturnino Corrêa, morador na Rua Sargento José Lopes, 212. O fato ocorreu na confluência das Ruas Paranapuam e Pereira Alves, dele resultando saírem feridas as seguintes pessoas: Ernesto Joaquim Teixeira, morador na Rua Manoel Pereira da Costa, 449; Antônio Gomes Fernandes, morador na Rua João Lopes, 26; Ioanda Pereira, residente na Rua Comendador Bastos, 242. Todos foram medicados no Hospital Paulino Werneck. O motorneiro José Ferreira de Carvalho, residente na Rua Camanbert, 54, bem como o motorista do caminhão, foram presos e autuados em flagrante, na delegacia do 30.º Distrito Policial.

RÁDIO E SANGUE NA "CABEÇA DE PORCO"

Na "cabeça-de-porco" da Rua Benjamin Constant n. 30, além do alarido do vozerio dos numerosos moradores, fazendo aquela "melopéia de cortiço", destacava-se o barulho ensurdecedor do rádio do operário Armando Bellini, homem de 32 anos e mais teimoso e renitente do que um carneiro preto.

O seu vizinho, o contador Fernando Barroso, de 32 anos, casado, irritava-se com aquêle abuso e reclamava sempre: — Toque o seu rádio mais baixo, para não incomodar os vizinhos, que não têm obrigação de gostar de suas novelas enervantes.

Bellini retrucava: — Em minha casa quem manda sou eu e mais ninguem.

Ontem, à noite, [illegible] e logo do silêncio e Bellini não diminuiu o volume do rádio. Fernando reclamou. Discutiram, trocaram insultos, foram às vias de fato. Bellini, que estava perdendo, sacou de um [illegible] e desferiu dois violentos golpes em Fernando, produzindo-lhe um ferimento penetrante no abdome e outro no tórax. Durante a luta, êle também ficou ferido nas mãos. Foram ambos levados ao Pôsto Central de Assistência, onde receberam curativos, ficando Fernando internado no Hospital de Pronto Socorro, enquanto Bellini era conduzido à Delegacia do 4.º Distrito, para ser autuado em flagrante.

Para maior proteção de seu motor troque o óleo cada 1.500 klms.
ATLANTIC MOTOR OIL
ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
Troque pelo
ATLANTIC Motor Oil
...e veja como lucra o seu carro!
ATLANTIC
NOTÍCIAS ESPORTIVAS! Ouça as últimas, através de Rádio Esportes Atlantic pela Rádio Tupi, de 19:05 às 19:20, Resenha Esportiva aos domingos de 21:30 às 22:00, e jogos todos os domingos pela Rádio e pela TV-Tupi.
ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO • PNEUS KELLY • BATERIAS ATLANTIC

Agora às 20.35 hs. todas as 5as. feiras,
O mais famoso programa musical do radio brasileiro — gentilesa dos Fabricantes de Coca-Cola.
"UM MILHÃO DE MELODIAS"
Ouça hoje e todas as 5as. feiras, às 20:35, na Radio Nacional os grandes sucessos da música popular brasileira e internacional.
BEBA Coca-Cola
"UM MILHÃO DE MELODIAS"
Direção musical de Radamés Gnattali — Direção artística de Paulo Tapajós, coadjuvado por Lourival Marques. Narração de Cesar Ladeira.

O Fôro Intimo

ATO PÚBLICO

[illegible]

FLORIAN



Na Mesa-Redonda de ULTIMA HORA:

"NÃO PUDE EDUCAR MEU FILHO EM COPACABANA"

Foi o Que Declarou, em Dramática Confissão, o Professor Leonídio Ribeiro — Os Problemas da Localização do Meretrício e do Subôrno Policial — Só há Lei Para o Funcionamento de Cafés-Concertos, Que Deixaram de Existir há Mais de Vinte Anos — Inexistente Qualquer Dispositivo Legal, Referente a "Boites" e "Night Clubs"

Prosseguindo hoje na publicação dos debates da Mesa Redonda convocada por êste jornal, para o exame dos problemas relativos à Copacabana, que ameaça degradar-se à condição de "bas-fond" da cidade, ULTIMA HORA divulga, a seguir, os depoimentos dos Professôres Leonídio Ribeiro e Aloísio Marques e do Ministro Elmano Cruz, do Tribunal Federal de Recursos.

O SR. PRESIDENTE — Há um problema muito importante, que não deve ser esquecido nesta Mesa Redonda. E' a questão da localização do meretrício. Copacabana está-se convertendo, como todos sabem, no "bas fond" da Capital da República. Talvez a expressão seja um pouco forte mas é a realidade. Gostaria de ouvir a respeito a opinião de um homem ilustre como o Professor Leonídio Ribeiro, a quem passo a palavra.

O PROFESSOR LEONIDIO RIBEIRO — Meus senhores, aceitei gostosamente o convite que me foi feito pela ULTIMA HORA para tomar parte nesta mesa redonda, porque desde muito me venho interessando pelo problema de repressão à prostituição, que é um capítulo da Medicina Legal.

O tema que me foi dado nêste momento, da localização da prostituição, é problema antigo, discutidíssimo em todos os países. As nações civilizadas da Europa e da América já abandonaram a localização da prostituição, por ser inexequível, do ponto de vista social e policial. Em seu aspecto médico também perdeu muito de sua importância, porque [illegible] a prostituição em determinado lugar para efeito de fiscalização sanitária, com o fim de evitar a transmissão das doenças chamadas venéreas [illegible].

Pois informo [illegible] a localização do meretrício em todos os países da Europa depois de uma campanha feita pela Organização das Nações Unidas, ficou definitivamente proibida. Ainda há dois anos estive em Paris, como Delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Criminologia. Fiz questão de fazer uma [illegible] tradicionalmente conhecida como a cidade dos prazeres. Pois bem, não [illegible] casas públicas de mulheres. O mesmo [illegible] em Nova York, onde também não existem casas de tolerância toleradas pela Polícia.

Ora, quando todos os países civilizados do mundo proíbem a existência de [illegible] e prostíbulos, não [illegible] como seria possível às autoridades públicas pensar na localização do meretrício. A meu ver, estão com a razão os educadores que me antecederam, reclamando providências para que acabe o exagêro que se nota, principalmente no bairro de Copacabana — e que não vi em país nenhum da Europa ou da América — da coexistência de prostíbulos, bares, cafés, buates, casas de "rendez-vous", no mesmo prédio de apartamentos residenciais. Isto, a meu ver, é o que caracteriza o escândalo e os inconvenientes do bairro de Copacabana.

Polícia Escassa e Mal Paga

Tudo isso, como já foi dito aqui, poderá ser evitado, por meio de providências legislativas e policiais, proibindo a instalação dêsse comércio em edifícios onde residam famílias, com uma vigilância mais intensiva. A verdade porém é que nenhum Chefe de Polícia — e não faço aqui a defesa do atual — poderia com o exíguo pessoal de que dispõe, muito mal pago e sem preparação técnica adequada, fazer o policiamento de uma cidade que caminha para os 2 milhões e 500 mil habitantes.

O CONEGO ANTONIO PAULA DUTRA — E o ilustre professor poderia acrescentar que êsse pessoal exíguo, mal pago, mal nutrido se tem algum defeito, algum vício, tem também virtudes e qualidades: são tirados de uma camada do povo e, pois, representam os vícios e as qualidades do meio. Precisamos também saber se, em caso de prevaricação, tem o Sr. Chefe de Polícia poderes para agir sumàriamente. Acho que êsses policiais, geralmente têm a estabilidade na carreira, têm regalias de funcionários públicos, e não podem ser afastados assim de uma hora para outra. O máximo que o Chefe de Polícia pode fazer é tirar de Copacabana e colocar, vamos dizer, em Bangu, por que na rua não pode botar.

O PROF. LEONIDIO RIBEIRO — A propósito vem-me outra vez a idéia de defender o General Chefe de Polícia, embora não seja seu advogado.

O GENERAL CIRO RESENDE — Ademais não estou aqui como réu. (Risos)

O PROF. LEONIDIO RIBEIRO — Devemos fazer justiça ao General Ciro Resende. De fato, S. S. nem sempre poderá punir os faltosos, dados certos embaraços das leis que todos conhecemos, e com os poucos homens de que dispõe para o policiamento da cidade. Ainda agora, visitei o Bureau Federal de Investigações de Washington e verifiquei o preparo técnico e físico do corpo de seus agentes, homens capacitados para exercerem plenamente suas funções.

Queria terminar êste ligeiro depoimento, narrando um fato que se passou em Copacabana comigo, há cêrca de três ou quatro anos. Resido há muitos anos em Botafogo. Naquela época, porém, tendo que fazer obras na minha casa, fui passar alguns meses em Copacabana. Tinha um filho de 15 anos de idade que sempre se submeteu ao meu regime educacional. Pois bem, em Copacabana, desprendeu-se êle do meu poder, e tive de abreviar minha permanência naquêle bairro, porque reconheci que minha fôrça moral seria insuficiente para conter o meu menino, que começava a desviar-se. Aflito com aquilo, minha mulher e eu resolvemos mudar imediatamente para a nossa casa de Botafogo, mesmo sem ter acabado as obras, e as coisas logo tomaram outros rumos, porque ali o ambiente é mais tranquilo para os rapazes dessa idade.

Depõe um Psiquiatra

O PRESIDENTE — Peço licença para observar que o debate se restringe a Copacabana, ao problema de Copacabana.

Seria interessante opôr ao depoimento, tão valioso quanto interessante, do Professor Leonídio Ribeiro, o de outro médico aqui presente, o Professor Aloísio Marques, figura muito conhecida pelos seus trabalhos, que dispensa apresentação.

Tem a palavra o Professor Aloísio Marques.

O PROF. ALOIZIO MARQUES — Sr. Presidente, minha Senhora, meus Senhores: estou acompanhando com todo interêsse os debates desta mesa redonda, e, como sua parte integrante, procurando minha oportunidade, porque, quando se comparece a uma reunião dêsse tipo, como acontece comigo, nada se trás predeterminado. Tambem não possuo titulos que me justifiquem participar de uma mesa redonda a proposito do problema de Copacabana. Naturalmente, como homem dedicado a estudos, de questões medicas, questões psicológicas, questões educacionais, numa mesa redonda como esta, estou certo de que encontrarei minha oportunidade. Mas, confesso, até agora não chegou, porque não moro em Copacabana...

A SRA. DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ — Parabens (Risos).

O PROF. ALOIZIO MARQUES — ... não conheco seus problemas. Ouço com frequência, por um amigo comum meu e do Dr. Antenor Rangel, que levei para a Gávea, em determinada oportunidade, há cerca de três anos, o seguinte: hoje, eu me sinto feliz, sobretudo porque o Aluizio Marques conseguiu me tirar de Copacabana para outro bairro. Imagine eu com três filhas — uma com 18 anos, outra com 16 e a terceira menor — em Copacabana, hoje.

De quando em quando ouço alguma notícia a respeito de Copacabana, mas, absolutamente não sou autoridade objetiva, concreta, não tenho conhecimento concreto do problema de Copacabana.

O PRESIDENTE — Nem sequer tem clientes que residam em Copacabana?

O PROF. ALOIZIO MARQUES — Sim.

O PRESIDENTE — Quais as suas observações, como médico, da vida dêsses clientes?

O PROF. ALOIZIO MARQUES — Ouço dizer alguma coisa de Copacabana, mas, no momento, aguardo minha oportunidade. Ouvi o Professor Melo Campos e outras pessoas que discorreram sobre o assunto em foco. Muito me impressionaram seus depoimentos, mas aguardarei a vez do Delegado Cícero Brasileiro de Melo, para fazer observações a respeito do assunto.

O PRESIDENTE — V. S.ª talvez prefira falar depois do Delegado Cícero Brasileiro de Melo.

O PROF. ALOIZIO MARQUES — Talvez minha oportunidade chegue depois das palavras do Delegado de Costumes.

A Localização do Meretrício

O Professor Leonídio Ribeiro — prosseguiu, contudo, o Professor Aloizio Marques — falou sobre o problema da prostituição, dizendo que ela não pode ser localizada, porque não deve ser regulamentada, uma vez que nos países adiantados do mundo não se regulamenta a prostituição. Penso, no entanto, poder dizer que o Brasil deve ser considerado como um caso à parte, de vez que os países citados pelo Dr. Leonídio são, realmente, de alta educação e muito adiantados. No nosso meio, temos de nos socorrer de medidas que possam dar paradeiro ao que vem ocorrendo. A questão educacional é de toda importância. Talvez me venha a oportunidade para falar sobre ela. A questão religiosa tambem tem grande importância para coibir essa situação. Mas são, até certo ponto, aspectos profiláticos. No momento, precisamos de aspecto corretivo, operatório, e êste só pode ser a polícia.

A questão do meretrício, da prostituição, pelo grau de analfabetismo de nosso povo e pela pouca educação que possui, deve ser colocada em outro plano. Precisamos, portanto, tratar do mal com uma medicina rápida. Copacabana não se pode cafajestizar, como muito bem disse a escritora Dinah Silveira de Queiroz...

O PROF. LUIZ DE MELO CAMPOS — Mais do que está?

O PROF. ALOIZIO MARQUES — ... precisamos operar imediatamente. Devemos encarar a questão policial! Fazendo observação sobre a opinião do eminente amigo e colega Doutor Leonídio Ribeiro, peço permissão para dizer que é ela muito interessante, muito respeitável, mas, infelizmente, no Brasil, não podemos seguir pela mesma trilha caminhada pela Inglaterra, a França.

O PROF. LEONIDIO RIBEIRO — O General Chefe de Polícia não poderia executar nenhuma medida nesse sentido, sem que haja legislação especial a respeito. Não pode ser medida urgente.

O PROF. ALUIZIO MARQUES — Então, solicite a legislação, para que se possa agir.

O PROF. LUIS DE MELO CAMPOS — Acredito não seja da boa técnica moderna localizar a prostituição, mas sabemos que é ela atraída pela existência de "night-clubs", "boites", cafés, e podemos proscrever a existência dessas casas.

O PROF. ALUIZIO MARQUES — Até certo ponto, melhoraria muito. Os vagabundos que, antigamente ficavam pela Lapa, hoje permanecem no Pôsto 2.

O GENERAL CIRO DE REZENDE — Não é só vagabundo que frequenta as "boites".

O PROF. ALUIZIO MARQUES — Estou certo de que, se se pudesse localizar, como medida de emergência, a prostituição e se se pudesse fazer essa fiscalização, um estudo, mediante agentes policiais, mas sobretudo agentes sociais, das mulheres que realmente perturbam o ritmo do equilibrio de Copacabana, vendo quais as que devem e as que não devem ser localizadas, mas encaminhadas noutro sentido, acho que então, chegaríamos a uma conclusão satisfatória.

O CONEGO ANTONIO PAULA DUTRA — Penso que V. S. falou da influência religiosa. Isso é problema religioso, mais remoto.

O PROF. ALUIZIO MARQUES — Sem duvida, como o educacional, também remoto.

O CONEGO ANTONIO PAULA DUTRA — A clientela das "boites" não é, em geral, a clientela das igrejas.

A SRA. DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ — O Senhor está enganado a respeito disso.

O PROF. ALUIZIO MARQUES — Quando falha a questão religiosa, falha, também, a educacional.

O CONEGO ANTONIO PAULA DUTRA — Aí é influência remota. Quero corroborar o ponto de vista de que atualmente, o problema é essencialmente policial.

O PROF. ALUIZIO MARQUES — De acôrdo. Remoto será o religioso e o educacional, que se confundem.

Meu pensamento é procurar minha oportunidade, que, infelizmente, não chegou.

Legislação Antiquada e Ineficaz

O PRESIDENTE — O Sr. Aluizio Marques pede uma solução urgente, enquanto o Sr. Leonidio Ribeiro declara que essa solução urgente não é possível, porque exige uma legislação. Ora, ninguém melhor para esclarecer êste problema do que o eminente Ministro Elmano Cruz, aqui presente, que poderá discorrer sôbre êste importante problema da questão.

O MINISTRO ELMANO CRUZ — Quero assinalar, em primeiro lugar, que temos em Copacabana é uma degeneração dos costumes. Quero trazer meu depoimento sôbre fato que considero importantíssimo.

O atual Chefe de Polícia, ao constar a notícia de que tinha sido nomeado para êsse alto cargo...

O GENERAL CIRO REZENDE — Por azar.

O MINISTRO ELMANO CRUZ — ... sendo meu amigo desde os tempos de academia, onde, por sinal, brigávamos muito — representava êle a Escola de Guerra e eu a Escola de Direito, por isso estávamos sempre em atrito, mas a amizade se fortificou dentro dêsse clima — me procurou para conhecer de perto, não direi o aparelhamento policial, mas o elemento humano da polícia, porque estou ligado à polícia desde 1923, por incrível que pareça. Meu pai, em 1918, foi delegado; em 1923, delegado auxiliar; depois, chefe de polícia, por ocasião do Govêrno Bernardes. Daí por que não perdi o contato com a polícia e seus elementos. Conheço a polícia de dentro, sei quem presta e quem não presta.

O CONEGO ANTONIO PAULA DUTRA — Foi a época áurea da polícia.

O MINISTRO ELMANO CRUZ — Naquela época, o funcionário não gozava de estabilidade, e houve, até, decreto especial, em 1928, expedido pelo Chefe de Polícia Carlos Costa, decreto n.º 1.515, revogado pelo de n.º 18.068. Já em 1923 havia violência na polícia, e era criticado energicamente quem agia violentamente. Todo mundo está lembrado do caso do jornalista Dias Junior, hoje diplomata, que apanhou uma surra de um chefe da Ordem Política e Social, por nome Arminio de Tal. Depois, veio o Júlio Barbosa, que foi jogado de uma ponte, e identificado no rio. Depois, o caso Niemeyer, que se atirou à rua. Ficou provado que não foi jogado à rua: apavorado, preferiu atirar-se da janela.

A violência é antiga. Desde que conheço a polícia, a violência existe. A administração atual, a passada e a futura não podem abolir completamente a violência. Mas, posso assegurar que o atual Chefe de Polícia tem procurado afastar aquêles que se mostram violentos, embora no estrito cumprimento do dever. Não estou convencido de que a violência tem conduzido a algum resultado bom. Na administração Etchegoyen, durante longo tempo, acompanhei o então Delegado da Ordem Política e Social, Dr. Olinto Denis, verificando que a violência era proscrita. Presenciei um incidente, em que um guarda se portou de modo violento com um português — foi prêso e recolhido, de forma sumária, porque ficou provado que êle agiu violentamente. A violência não conduz a resultado prático, positivo.

Elogio a ULTIMA HORA

ULTIMA HORA convocou esta mesa redonda, — Disse ainda o Ministro Elmano Cruz — no sentido de colaborar para a moralização dos costumes de Copacabana, mas, infelizmente, a verdade é que em todos os bairros há uma certa dissolução dos costumes, mais acentuada em Copacabana, pelas razões expostas pelo Professor Melo Campos, devido à densidade de população, o que não acontece noutros pontos da cidade. Antigamente, ela crescia horizontalmente; agora, cresce verticalmente. Onde moravam cinco, seis pessoas, hoje habitam 100, 300, 500. O problema é de ordem urbanística. E' sabido que os esgotos estão superlotados. Daí a frequência com que há rompimentos. O trafego de Copacabana está congestionado. A providência de mão e contramão não resolveu. O problema é agravado pela superpopulação.

A existência das "boites", de um modo geral, considerada centro de depravação, deve ser tomado com certa reserva. A legislação de costumes é obsoleta, de 1921. Não é possível que, em 1952, vamos decidir nos Tribunais com legislação de 1921. Ela precisa ser atualizada. Diz essa lei que "a polícia dispõe de 21 divisões de cafés concerto". Ora, por aí se vê o atraso em que está, pois há muito não existem mais essas casas de diversão.

Exemplo de que a polícia, com moderação e com equilíbrio, pode exercer suas funções, sem violência e com resultados práticos, está na recente liberação do lança-perfume. Quando o Chefe de Polícia liberou o lança-perfume, todo mundo condenou. Eu achava a medida muito boa. Foi a batalha que a polícia travou com os desregrados do carnaval. Pois bem, tudo correu tranquilamente, apesar da liberação.

A polícia é recebida com reservas, e isso se justifica: grande parte da antipatia que a polícia encontra no exercício de suas funções decorre — acreditem ou não — do fato de estar integrada na polícia a chamada Polícia Política. Penso que êsse setor devia ser destacado, ficando como o F. B. I. dos Estados Unidos, porque a polícia, agindo com violência na repressão de idéias, cria para a polícia civil ambiente de antipatia: todos os fatos, tôdas as violências repercutem sôbre a polícia civil. Assim, no dia em que se desligar a Polícia Política do Departamento Federal de Segurança Pública, constituindo Departamento à parte, embora subordinada ao Chefe de Polícia, acredito que se obterão resultados muito maiores e melhores, com contingentes mais reduzidos.

A questão das "boites" não passa de alarme. Para as "boites" Bolero, Tasca e coisas semelhantes, há o recurso da legislação municipal, limitando ou criando exigências que nem todos possam satisfazer. As que já estivessem em funcionamento, teriam um prazo para cumprir às determinações, sob pena de fechamento.

O CONEGO ANTONIO PAULA DUTRA — Isso depende de várias leis.

O MINISTRO ELMANO CRUZ — Evidentemente, depende de várias leis de âmbito federal, para a polícia, pròpriamente dita, e de ordem municipal, para as exigências de localização, de arquitetura, etc., inclusive de ordem sanitária.

Outro ponto importante é a questão de armas, porque nas "boites", nos cabarés, muita gente anda armada, talvez mais que em outros bairros, ou como defesa contra agressões possíveis. O Príncipe Ali Khan quase foi baleado em Copacabana, porque um louco resolveu dar tiros no Vogue.

A SRA. DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ — Eu desejaria fazer uma pergunta, já que V. S.ª vem tratando dêsse setor policial com tanto brilho. Não acha que, sendo a ociosidade a vadiagem uma contravenção, êsses vadios, êsses ociosos de Copacabana poderiam ser recambiados pela polícia, poderíamos ficar livres dessa gente? Não está dentro de nossas leis?

O MINISTRO ELMANO CRUZ — Mandá-los para onde?

A SRA. DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ — Para o lugar de onde vieram. Em geral não são do Rio de Janeiro.

O MINISTRO ELMANO CRUZ — Pràticamente, não é possível.

A SRA. DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ — Mas, não se pode prevenir?

O PROFESSOR LUIS DE MELO CAMPOS — Podemos prender, mas não mandar que se mudem de nossa cidade para outras.

O GENERAL CIRO REZENDE — Com a autonomia do Distrito Federal, talvez seja possível. (Risos)

A SRA. DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ — Então, não poderemos resolver, porque um ocioso é ocioso porque não encontra trabalho. E' preciso que essa gente seja recambiada.

O PROFESSOR LUIS DE MELO CAMPOS — E os ociosos de recursos, os ricos? São os que mais encontramos.

"Boites" no Centro da Cidade

O MINISTRO ELMANO CRUZ — A localização de "boites" nos centros populosos encontra justificativa unicamente por parte dos proprietários, pela facilidade de acesso. Se as "boites" ficassem localizadas, como duas ou três, longe do centro residencial — não sou puritano, vou à "boite" de vez em quando — nenhum transtôrno haveria. Aquela localizada no fim da Barra da Tijuca, outra na Marquês de São Vicente, fora do centro residencial, são casas que, pelo menos, não trazem incômodo a ninguém. Mas, a Pôsto 6 debaixo de apartamentos não está certo, outra na Gustavo Sampaio, num edifício, outra, ainda, embora num hotel, não está certo. Em locais de difícil acesso não só importa uma seleção de clientela, seleção econômica, mas, na maior parte dos casos, diminuiria as casas pela dificuldade de alcance, evitando-se a pletora de pessoas. Essas "boites", em geral, não são muito cheias, as que se encontram mais distantes; mas, as outras, as pequeninas, que se localizam nos centros, são cheíssimas, são quase irrespiráveis — não se pode entrar, e, quando se entra, não se pode sair. A Polícia não pode fechá-las, desde que estão licenciadas. A Polícia só pode tomar providência quando infringida a lei. Em geral, isto é afastado, porque, surgindo um incidente, logo aparecem os deixa-disso, e tudo se resolve.

A Polícia não está aparelhada, economicamente, não dispõe de leis que lhe permitam exercer suas funções. Sem organização específica e sem dinheiro para pagar bem a seus guardas, sem poder mantê-los e em grande número, em diversos pontos da cidade, não pode realizar seu objetivo. Se dispusesse de meios hábeis para instrução de seus elementos, de uma escola de polícia e pudesse manter seu pessoal bem remunerado e bem nutrido, a situação seria muito diferente.

Mas, há também falta de educação do povo, porque, se êle deixar o hábito de gratificar o guarda, estou certo, o guarda não irá insinuar-se.

O CONEGO ANTONIO PAULA DUTRA — V. S. tocou num ponto que não está bem esclarecido: a atitude do Chefe de Polícia, tendo conhecimento de que um guarda foi subornado.

O GENERAL CIRO REZENDE — Não passa um. E' muito difícil. Não perdôo. Mas não posso contar ao povo todos os que são expulsos. Diàriamente, isso ocorre. O que há é dificuldade em apurar as denúncias, pois, infelizmente, muito pouca gente se anima a servir de testemunha em casos dessa espécie. Eu, sabendo, sou inflexível. Está ali o Delegado, que pode confirmar ou negar o que digo.

O CONEGO ANTONIO PAULA DUTRA — V. S. tem faculdade legal para dispor, assim, sumariamente?

O GENERAL CIRO REZENDE — O Estatuto dos Funcionários dá tôdas as regalias.

O PROF. LUIS DE MELO CAMPOS — A corrução não é só na Polícia.

O PROF. WALDIR DE ABREU — Não só da Polícia, mas em outras repartições.

O GENERAL CIRO REZENDE — De modo que as providências sugeridas pelo Professor Melo Campos me parecem razoáveis.

(Continua amanhã)

MARQUES:

ALOISIO MARQUES: Um cliente meu manifestou-me sua eterna gratidão, por lhe ter aconselhado que se mudasse com a família para a Gávea

ELMANO CRUZ: A lei data de 1921, e só se refere a cafés concertos, coisa que há muitos anos não existe no Rio de Janeiro. Não há, portanto, lei para regulamentar o funcionamento de "boites"

BALEOU-SE NA PERNA

O estivador Almir R[illegible] Peixoto, de 27 anos de idade, solteiro, residente na Rua Silva e Souza n. 25, ontem, achava-se no interior de um estabelecimento comercial na Rua da Alegria, quando começou a exibir para uns amigos uma pistola que queria vender. Em dado momento, [illegible] o gatilho e a arma detonou, [illegible] na perna esquerda. [illegible] medicado no Hospital [illegible] Pronto Socorro e a Polícia do 18º Distrito [illegible] do fato.

No avião Douglas DC-6 da Scandinavian Airlines System, embarcou com destino a Montevidéu, a conhecida artista francesa Josephine Baker, que se encontra atualmente realizando uma "tournee" pelas Américas. A foto acima foi colhida quando, o Sr. Eduardo Schmidt, chefe de propaganda da SAS, apresentava suas despedidas à grande artista francesa e à jornalista brasileira Sta. Jenny Pimentel Gomes, que acompanha a conhecida "vedette" na sua excursão artística pelas Américas

Com destino a Estocolmo, a bordo de um avião DC-6 da SAS embarcou hoje o Sr. Richard Ostensen, Gerente Geral da Scandinavian Airlines System, no Brasil. O ilustre viajante que segue acompanhado de sua excelentíssima espôsa, permanecerá naquela capital, durante uma semana. Na foto acima, vemos o simpático casal (à direita) quando se despedia de seus inúmeros amigos que compareceram ao aeroporto do Galeão

Livre-se DO FLAGELO DA ULCERA VARICOSA
O MODERNO TRATAMENTO
Eficaz e econômico de quaisquer ulceras varicosas ou feridas nas Pernas
Sem repouso - sem dieta - e sem dôr usando
ATADURA COMPRESSIVA
UNAPASTE
MILHARES DE ULCEROSOS DE TODOS OS PONTOS DO BRASIL
atestam que a ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE é o mais eficiente e econômico tratamento das ulceras varicosas e feridas nas pernas.
A venda em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil
Com. Ind. Ataduras Cirurgicas Unapaste Ltda
Av. Teixeira de Castro 42 - A - Rio

100 Cr$ por mês
DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA
Cr$ 100 por mês
100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês
DESDE 50 Cr$ por mês
Cr$ 100 por mês
Cr$ 250 por mês

Ultima Hora MILITAR

A MARGEM DO DESFILE MILITAR

Em comemoração à data de nossa Independência política realizou-se o tradicional desfile das tropas sediadas nesta capital. A inclemência do tempo deu oportunidade a que nossos soldados dessem uma eloquente demonstração de seu elevado espírito militar. Era de ver-se, desde as primeiras horas da manhã, o bom humor com que todos recebiam as repetidas cargas dágua que lhes ensopava os uniformes. Disciplinadamente aguardavam a revista presidencial e o momento culminante do desfile a que emprestaram o ardor de seu garbo marcial.

O povo, por sua vez, amanheceu nos pontos mais propícios para assistir ao brilhante espetáculo cívico-militar. Ignorando a chuva, homens, mulheres e crianças comprimiam-se nas arquibancadas próximas à tribuna presidencial, no Campo de Santana, e ao longo da Av. Presidente Vargas, aguardando pacientemente, por duas e três horas o início do desfile que durou outras tantas.

Ësse povo, porém, não soube manifestar por aplausos o seu entusiasmo. Não se pode compreender que uma multidão deixe seus lares pela madrugada, exponha-se às inclemências do tempo, sacrifique um dia de descanso, sem que a tanto seja levada por um sentimento caloroso. O que vimos, porém, foi um povo frio. Nem o garbo juvenil do Colégio Militar, nem a cadência viril das Escolas Militares, nem o fervor cívico dos ex-combatentes, nem a notável apresentação de Unidades de tropa, destacando-se o Regimento Escola de Infantaria, nem a espetacular exibição das Bandas Militares, nada fêz com que o povo demonstrasse a sua vibração interior.

Ësse o motivo de nosso desaponto. Terá o povo vergonha de manifestar o seu patriotismo?

SARGENTO-MOR

DUPLA GARANTIA!

para os seus depositantes:

— a própria solidez do Banco; e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A

Agências:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
CANDELÁRIA — Rua Visc. Inhaumo, 39
Brevemente:
MÉIER — Rua Frederico Méier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

SEDE:
BELO HORIZONTE — MINAS
Capital, Cr$ 100.000.000,00
Reservas, Cr$ 41.384.168,20

FILMES DE 16 M/M PARA SEU CINEMA

Curta e longa metragem

DRAMAS — SERIADOS
COMÉDIAS — DESENHOS — AVENTURAS — FAR WEST — ESPORTIVOS — COLORIDOS — NATURAIS, ETC.

ALUGUEL E VENDA

Todo 5.º andar do Ed. Cineac Trianon

Cine FORNECEDORA

AV. RIO BRANCO, 181 — RIO. — TELS. 42-5111 — 52-0828

Representante exclusivo dos projetores Micron de 16 e 35 m/m.

Unânime, na Câmara de Vereadores

Apoiam os Partidos a Recuperação de Copacabana a Bairro Familiar!

A Requerimento do Líder do P.T.B., Foi Aprovado um Voto de Louvor à Campanha de ULTIMA HORA — Como Falaram os Líderes Dos Demais Partidos — Propõe o Senhor Mário Martins, em Nome da U.D.N., Que o Movimento Seja Extensivo a Outros Bairros

A Câmara dos Vereadores aprovou ontem, por unanimidade, a requerimento do líder do Partido Trabalhista, Sr. Salomão Filho, um voto de louvor à campanha de ULTIMA HORA, pela recuperação de Copacabana a bairro exclusivamente familiar.

Essa deliberação da Câmara dos Vereadores reflete, aliás, o sentimento de tôda a cidade, notadamente de Copacabana, que já se manifestara através de cartas, telegramas e telefonemas dirigidas à nossa redação.

A campanha de ULTIMA HORA nasceu vitoriosa. Basta constatar a enorme repercussão alcançada pela Mesa Redonda por nós promovida, com a presença do Chefe de Polícia e altas personalidades da sociedade brasileira, em outros órgãos da imprensa num côro de louvores à nossa iniciativa.

Na Câmara Dos Vereadores

O voto de louvor à campanha de ULTIMA HORA foi requerido pelo Sr. Salomão Filho, líder do PTB, que pronunciou, a propósito, o seguinte discurso:

— "Sr. Presidente, o vespertino ULTIMA HORA promoveu uma campanha moralizadora, publicando amplas reportagens a propósito de fatos desabonadores que vêm ocorrendo na zona sul. Como se trata de campanha de alto alcance social, e justo, Sr. Presidente, que incentivemos todos os órgãos de imprensa que assim procedam. E, em razão disso, peço a V. Exa. que, no momento oportuno, submeta à Casa um voto de louvor e de congratulações com ULTIMA HORA, por êsse movimento que tão oportunamente iniciou, visando melhorar o nível social de nossa gente".

Aprovação Unânime

Presidindo a sessão, o Sr. Mourão Filho submeteu o requerimento verbal do Sr. Salomão Filho à decisão do plenário, que o aprovou por unanimidade. A seguir, vários vereadores ocuparam a tribuna para proferir declarações de voto, todos êles exaltando a campanha de ULTIMA HORA.

Sentido Social da Campanha

Justificando o seu voto, assim falou o Sr. Frederico Trota, do PST:

— "Sr. Presidente, votei favoravelmente à proposição do Sr. Vereador Salomão Filho e nem poderia deixar de fazê-lo, dado os têrmos em que foi feita, isto é, solicitando à Casa um voto de louvor ao vespertino ULTIMA HORA, pela sua oportuna campanha de moralização de Copacabana, o que representa, sem dúvida, uma iniciativa de grande sentido social, compatível com o valor e a posição dêsse jornal na imprensa brasileira".

Admiração do Povo

O Vereador Venerando da Graça, do PTB, falou a seguir:

Votei favoravelmente, tendo em vista, apenas, o jornal ULTIMA HORA, que, realmente, com as suas campanhas de grande alcance popular, tem-se impôsto, não só à admiração do povo, como, e principalmente, ao nosso reconhecimento, uma vez que, em sua atividade tão salutar, êsse vespertino tem conseguido despertar as nossas autoridades para a necessidade de solução dos múltiplos problemas que nos afligem."

Respeito Aos Semelhantes

O Sr. Indio do Brasil proferiu as seguintes palavras:

— "Assim como os demais companheiros, votei favoràvelmente à proposição do Vereador Sr. Salomão Filho, no sentido de a Casa congratular-se com o vespertino ULTIMA HORA pela campanha moralizadora do bairro de Copacabana, porque Sr. Presidente, acho necessária uma repressão aquêles que desprezam o princípio fundamental de uma população, que é o respeito aos seus semelhantes."

Fala a U. D. N. Pela Voz do Seu Lider

O Sr. Mário Martins, líder da UDN, não se encontrava no plenário, quando o voto foi proposto e aprovado por toda a Casa. Logo que chegou à sessão, ciente do ocorrido, foi à tribuna e, falando pela ordem, fêz esta ligeira mas expressiva oração:

— "Sr. Presidente, não me encontrava presente à sessão quando o nobre Vereador Sr. Salomão Filho propôs um voto de louvor ao vespertino ULTIMA HORA pela campanha que encetou em favor da moralização dos costumes da cidade. Tenho acompanhado, Sr. Presidente, os debates dêste jornal e realmente, nós da UDN não poderíamos faltar com o nosso voto de apoio e de solidariedade a esta campanha, desejando, naturalmente, que a mesma seja realizada nos moldes de um país civilizado, sem os excessos até aqui observados quando chefiava a Seção de Meretrício da Delegacia de Costumes o Comissário Padilha, de triste memória.

Contra a Volta de Padilha

Estamos inteiramente solidários com a campanha de ULTIMA HORA divergindo, apenas das declarações do Sr. Chefe de Polícia quando na mesa-redonda, realizada na redação daquele jornal, lembrava que a cidade teria saudades do Comissário Padilha.

Desejamos que esta campanha seja desenvolvida não só no bairro de Copacabana, mas em muitos outros, sempre, porém dentro do respeito e da ética que deve caracterizar um país civilizado como o nosso".

DUAS NOVAS COMARCAS FLUMINENSES — Reveste-se de brilhantismo [illegible] o evento nos municípios fluminenses de Natividade de Carangola e [illegible], em regozijo pela instalação das respectivas comarcas, recentemente criadas pela Lei de Organização Judiciária do Estado. As duas municipalidades pelos seus Prefeitos, Srs. Sebastião Alves Figueira e Carlos Pinto Filho, elaboraram programa de festas, que [illegible] [illegible] solenidades realizadas. [illegible] [illegible] Desembargador Luiz da Silveira Pinto, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, [illegible] [illegible] [illegible] instalada a Comarca de Natividade do Carangola.

UM MINEIRO, O PRIMEIRO "FELIPATO" DOS ESTADOS

Pedida a Falência da Espôsa de "Felipeta"

Solicitada Também a Impugnação do Síndico Carlos Vilela, Que Seria Devedor e Não Credor do Falido — Um Banco Acobertado Pelo Filho de Seu Presidente — Apontado o Tenente Como Explorador da Bôlsa e da Boa fé do Povo — Ameaça Tomar Novo Rumo o Processo de Falência, em Conseqüência de Três Petições de um Dos Procuradores Dos Credores

O processo de falência do Tenente Luis Felipe de Albuquerque Júnior ameaça tomar novo e surpreendente rumo, em conseqüência de três petições do Advogado Júlio Ferreira da Silva ao Juiz Marcelo Santiago Costa, da 11.ª Vara Cível, que ainda hoje deverão ser despachadas.

Procurador de inúmeros "felipates", o Advogado Júlio Ferreira, requereu ao magistrado que a falência do Tenente seja extendida à espôsa do falido, D. Maria da Penha Albuquerque, bem como ao Sr. Lino Machado, por serem ambos sócios de Luiz Felipe, o que daria como resultado o sequestro de seus bens e inclusão na massa falida.

Outra medida de importância requerida pelo Advogado Júlio Ferreira foi a impugnação do crédito do síndico nomeado, Sr. Carlos Vilela, e conseqüente nomeação de outro síndico.

Em sua petição, esclarece o Advogado que o [illegible] [illegible] a Carlos Vilela e [illegible] [illegible] do Banco dos Estados e [illegible] [illegible] [illegible]. A habilitação [illegible] [illegible] [illegible] aquêle encobre o nome de seu pai, Pedro Vilela, Presidente do referido Banco.

Adianta ainda que é [illegible] o grande acionista da Cia. Imobiliária Progresso e da Cia. de Adubos e Produtos Químicos, tendo contraído com Felipe, em nome dessas emprêsas, empréstimos em dinheiro, sendo devedor à massa da quantia superior a um milhão de cruzeiros.

Pedindo que seja feito perícia na contabilidade do Banco dos Estados, que não quis habilitar-se para não chamar a atenção [illegible] [illegible] Sr. Carlos Vilela, pede também o Advogado o afastamento dêste como síndico, como amigo do Tenente falido, como foi proibido pela lei de exercer essa função.

Exploração do Bolsa do Povo

O Advogado fêz ainda um agravo de instrumento contra a sentença do juiz que negou o pedido de extensão da falência à Agência Castelo, por êle anteriormente pedida.

Depois de dizer que somente na condição de "comerciante de fato" poderia o Tenente Luiz Felipe explorar a bôlsa e a boa fé do povo, reafirma seu pedido para que a Agência Castelo seja incluída na massa falida.

Prazo Para Habilitação

Terminará no próximo dia 30 o prazo para a habilitação de credores. Após essa data, os retardatários terão que solicitar ao juiz a sua inclusão e, mesmo assim, perderão alguns de seus direitos.

Ontem, entre os 32 novos habilitados na 14.ª Vara Cível, surgiu o primeiro "felipato" dos Estados, Tratava-se do Sr. Geraldo de Oliveira Reis, de Varginha, Minas Gerais, credor de Cr$ 84.567,00.

Com êste sobe a 110 o número de "felipatos" já habilitados.

CRIME DE MORTE EM NITERÓI

Na madrugada de hoje, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Rua de Santa Rosa, n.º 20.

[illegible]

A POLÍCIA CHEGOU NA HORINHA DO ENTÊRRO

O lavrador que matou a mulher à foiçada, e que a ia sepultar como se tudo não passasse de morte natural, foi preso e desmascarado por uma circunstância fortuita. Manuel Garcia, depois de haver abatido Elza dos Santos, a golpe de foice, pediu a uma vizinha que o ajudasse a lavar o corpo. A vizinha, Maria José, verificou que a morta tinha um profundo ferimento na cabeça, e espalhou pela povoação a notícia.

Mas a revelação de Maria José não foi imediata, e até chegar ao conhecimento do Delegado de Polícia de Itaguaí — sede da jurisdição a que pertence Ceropedica, onde se passou o crime — levou mais de um dia. Enquanto isso, Manoel Garcia velava o defunto com velas, orações e tôda a casa apinhada de amigos e conhecidos.

O caixão êle escolhera, pagando 400 cruzeiros, o que ali representa um requinte. O entêrro já estava decidido, pois o patrão do assassino tinha pedido ao coveiro que abrisse um carneiro por sua conta. O patrão evidentemente desconhecia as circunstâncias da morte de Elsa, mas se dispusera a ajudar o lavrador diante da consternação que êste simulava.

Na Horinha

Quando o caixão devia sair para o Cemitério de Japeri, que fica a uns quilômetros de Ceropedica, chegou o Delegado Italo Baroni. Houve um embaraço geral, e Manuel Garcia, vendo as coisas pretas, esboçou de mansinho uma tentativa de fuga. Mas a casa fôra prèviamente cercada por soldados. O Delegado examinou o corpo e diante dos vestígios da agressão fatal, exigiu o exame cadavérico. Foi assim que se chegou à revelação do crime. Posteriormente, Manoel Garcia confessou o delito, recapitulando todos os seus detalhes.

Não Queria Matar

Disse que a sua intenção não fôra matar a companheira mas sòmente seviciá-la. A foiçada contudo fôra fatal. Verificando que Elsa morrera, arrastou o corpo para o interior da casa, lavou-o e ficou pensando em como sair da situação. Urgiu então o plano de simular um acidente. Tornou, pois, a conduzir o cadáver para o local em que consumara o crime — que é uma pequena pedreira, e dali até sua casa puxou-o através do chão enlameado. Chamou então a vizinha para o ajudar a lavar o corpo, contando-lhe entre lamentações a história de uma queda.

Mas Maria José, a vizinha, viu o ferimento e saiu depois espalhando o detalhe estranho que chegou ao conhecimento do Delegado de Itaguaí.

Em Liberdade

Manoel Garcia continua em liberdade. Não houve flagrante e as autoridades tiveram que se limitar a tomar-lhe o depoimento. Ao que consta, contudo, o Delegado Italo Baroni, vai pedir ao juiz a prisão preventiva do criminoso.

Não é Exigência

A reportagem apurou que em Japeri se fazem sepultamentos sem a apresentação de atestado de óbito. Diz-se para explicar essa irregularidade que o atestado tem que ser dado em Itaguaí, o que reclama às vêzes dois ou três dias para os habitantes dos limites extremos do município.

Ësse expediente quase lá valendo, pois, para a consumação do crime perfeito do lavrador.

TREZENTOS TINTUREIROS EM GREVE

300 operários da Tinturaria Alfa, localizada na Rua Soares Cabral, declararam-se em greve por falta de pagamento de salários.

Queixam-se êsses tintureiros que a Emprêsa, sem lhes dar qualquer solução, deixou de pagar os vencimentos do mês de agôsto passado. Em conseqüência, resolveram cruzar os braços. Compareceram, porém, organizados, hoje pela manhã, no estabelecimento, a fim de comunicar a atitude assumida.

Tôda criança tem uma vocação

Se você julga seu filho ùnicamente pelas notas escolares, talvez esteja perdendo a oportunidade de conhecer sua vocação e possibilidades reais. Um inventor em potencial pode negligenciar as lições, um líder nato mostra-se melhor durante os jogos. Leia em Seleções de setembro o que lhe indica Hughes Mearns para descobrir os talentos ocultos existentes nas crianças, além de 31 artigos de profundo interêsse humano, e o resumo de dois livros: "A história de meu filho" e "Eldorado Verde". Seleções de setembro encontra-se à venda em tôdas as bancas de jornais.

REINA CALMA NO AMAZONAS

"Há Exagero no Noticiário", Declara a ULTIMA HORA o Governador do Amazonas, Comentando a Propalada Revolta de Fôrça Policial do Estado — Surpresos os Parlamentares — "No Amazonas Não se Faz Compressão de Despesas", Acusa o Deputado Paulo Néri

Tôda a representação do Estado do Amazonas na Câmara Federal e no Senado, a exemplo do que ocorreu com o Governador Alvaro Maia, mostrou-se surpreendida com o noticiário procedente de Manaus, segundo o qual teria sido tentada, por elementos da Policia Militar, a deposição do Sr. Marques da Silveira, que se encontra, interinamente, à frente do Executivo amazonense.

As primeiras informações, sem maiores detalhes, anunciavam que elementos da Fôrça Policial do Estado haviam organizado um motim, que afinal fracassou, para entregar o Govêrno do Amazonas ao Presidente do Tribunal de Justiça, solução que julgavam indispensável para normalizar a situação do funcionalismo estadual, que há mais de três meses não recebe seus vencimentos. Acrescentavam, ainda, as notícias que fôra a revolta desfeita por interferência do Gov. Marques da Silveira, através da determinação para que fôssem pagos todos os atrasados ao funcionalismo.

"Tudo Calmo", Declara o Governador Álvaro Maia

— Reina absoluta tranquilidade no meu Estado", declarou a ULTIMA HORA o Governador do Amazonas, Sr. Alvaro Maia, que se encontra presentemente no Rio, a serviço de negócios relacionados com a administração de seu Estado. Em seu apartamento, na Av. Atlântica, onde reside temporariamente com sua família, há cerca de 2 meses, disse mais o Sr. Alvaro Maia:

— Não houve qualquer manifestação de rebeldia e a normalidade da vida do meu Estado não sofreu solução de continuidade. Tive notícias oficiais de Manaus que desmentem o exagero do noticiário aqui divulgado. Com relação à apregoada intentona da Fôrça Policial, posso assegurar que não passou o fato do terreno da suposição, sem qualquer ato que trouxesse à superfície êsse desejo de sublevação".

Concluindo, afirmou o Sr. Alvaro Maia:

— O Amazonas trabalha pacificamente. Lá, tudo corre normalmente".

"No Amazonas se Esbanja o Dinheiro"

Ouvido pela reportagem, o Deputado Paulo Neri confessou que só pelos jornais teve notícia, hoje de manhã, dos acontecimentos em Manáus:

— Ainda não conheço as minúcias das ocorrências. O que na verdade acontece é que o Amazonas atravessa uma fase de instabilidade econômica. O govêrno, lá, não quer compreender a gravidade da situação, não determina e não pratica a política de compressão de despesas. Enquanto isto sucede, o funcionalismo público de Manáus, há cêrca de nove meses, não recebe um tostão sequer.

Com relação, pròpriamente, à propalada revolta da Fôrça Policial do Estado, reservo-me para comentá-la depois que tiver noticiário mais amplo e mais positivo em tôrno da questão.

Declarações do Deputado Antônio Maia

Também os deputados federais Antônio Maia e Rui Araújo manifestaram-se sôbre os acontecimentos de Manaus. Enquanto êste se confessava surpreendido com as notícias, anunciando que se avistaria hoje mesmo com o Governador Alvaro Maia, o Deputado Antônio Maia, irmão do Governador, teve ocasião de afirmar seu ceticismo com relação às informações:

— Não posso admitir, por mais impressionável que seja, tanta gravidade à questão. Se considerarmos o exagêro habitual em noticiários dessa natureza, vamos ver, mais tarde, que tudo não passou de um fato simples, sem maior importância. Amazonas é um Estado pobre, de pequena arrecadação. Na atual crise de vida que atravessamos, não será mais excepcional o descontentamento de uma ou outra camada da sociedade.

Não se deite em maus lençóis... use na sua cama o cretone

LINHOL

Linhol - o substituto natural do linho, é tão macio que acaricia o corpo e torna o sono suave e reparador.
Fabricação de: FIAÇÃO E TECELAGEM SANT'ANA S. PAULO.
Rep. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20, 9.º andar s/902

Continua a tradicional
Liquidação anual

artigos de qualidade
por preços reduzidíssimos!

TRAJES PRONTOS
MEIA CONFECÇÃO
CALÇAS - CAMISARIA
ARTIGOS DE SENHORAS

Guaspari
Realmente veste melhor

compre sem preocupações
e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

O BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

tem o prazer de convidar seus Amigos e Clientes para uma visita a sua Casa Forte, com o mais moderno e seguro equipamento, provida de grande número de cofres de locação, de variadas dimensões, onde poderão ser guardados dinheiro e valores mesmo após o encerramento do expediente bancário.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Fundado em 1914
Matriz: Rua Sete de Setembro, 31

Na "Gaiola de Ouro"

AFIRMA LEVI NEVES

"Não me Interessou Concorrer Com Paes Leme Para a C. de Justiça"

Se Fôsse Candidato, Teria os Votos do PSP e Derrotaria Fragorosamente o ex-Udenista — Uma Explicação Pessoal Oportuna — Agradeceu a Homenagem da UDN Sufragando o Seu Nome

Na base de uma explicação pessoal feita, na tarde de ontem, na Câmara dos Vereadores, pelo Sr. Levi Neves, soube-se de um capítulo da história secreta da recordação do Sr. Paes Leme à Comissão de Justiça. Conforme noticiamos em época própria, o Sr. Paes Leme renunciou ao pôsto de Presidente e ao lugar de simples membro daquela Comissão, por haver se desligado da U.D.N., o que fizera, espetacularmente, antecedendo as conclusões do inquérito que o Diretório Regional daquêle partido mandara instaurar, para apurar a sua conduta político-partidária.

Candidatos

Efetivada a renúncia, surgiu o movimento de recondução do ex-udenista, movimento êsse liderado, ao que se propalava abertamente no plenário e nos corredores da Câmara, pelo Sr. José Junqueira, líder da maioria, afirmação essa que aquêle vereador não desmentiu publicamente.

Enquanto isso se processava, a bancada da UDN, pela ação do seu líder Sr. Mário Martins, articulava outro candidato, tendo afinal concertado com o P. S. P. apoiarem ambas as bancadas o nome do Sr. Levi Neves, caso êste vereador aceitasse a indicação.

Doente

A êsse tempo, o Sr. Levi Neves estava acamado, não podendo portanto tomar parte nas articulações. Consultado pelo Sr. Telêmaco Maia, declarou que não aceitaria concorrer contra o Sr. Paes Leme. Poucos minutos antes da eleição o Sr. Telêmaco Maia, líder ademarista, informou ao Sr. Mário Martins a recusa do Sr. Levi Neves, mas êste resolveu que a sua bancada votaria assim mesmo naquêle vereador.

Resultado

Diante nesse panorama o P. S. P. sentiu-se desobrigado e votou, em pêso, no Sr. Paes Leme [illegible]. Outros 14 vereadores sufragaram o nome do ex-udenista, ao tempo que a U. D. N. dava 8 votos ao Sr. Levi e mais 5 vereadores tinham o mesmo procedimento. Daí o resultado de 22 para o Sr. Paes Leme, 13 para o Sr. Levi Neves, 4 em branco e 2 anulados, perfazendo assim 41, que era o número de representantes que se encontravam no plenário.

Explicação

O Sr. Levi Neves continuou a sua explicação pessoal em tom muito cortez, como, aliás, é do seu hábito, não só agradecendo aquela atitude da bancada udenista, considerada por êle como uma das maiores homenagens prestadas à sua vida política, como afirmando que não desejara competir com o Sr. Paes Leme.

Certeza

Acentuou, também, que se estivesse no plenário, não sendo candidato, o seu voto seria do intranqüilo Paes Leme, porém argumentou que se fôsse candidato seria êle e não o ex-udenista o eleito, isso de uma forma simples: teve êle, o Vereador Levi, 13 votos e os teria em número de 21 caso se candidatasse, contando como efetivamente contaria com os 8 votos do PSP.

O Senhor Paes Leme teria apenas 14 votos, de vereadores de vários partidos.

Pronunciamentos

Pronunciaram-se ainda a respeito o Sr. Mário Martins, que situou a posição da UDN, nesse caso e o Sr. Telêmaco Maia que a seu jeito, colocou os pontos nos "ii", de referência ao seu partido. O curioso é que ninguém — acreditamos que nem mesmo o orador — entendeu o que o líder ademarista dizia, não havendo, entretanto, quem tivesse a inconveniência de solicitar uma conclusão. E assim, sorridente o Sr. Telêmaco Maia saiu da tribuna, dizendo para o repórter de ULTIMA HORA:

— "Comigo é assim. Está tudo liquidado".

Aceitação

Toda a Casa aceitou a ponderada explicação pessoal do Sr. Levi Neves, ficando, dessa forma, esclarecido que a sua derrota não foi pròpriamente derrota, pois se êle tivesse entrado no páreo, contando com a simpatia que desfruta, teria, fatalmente, saído vitorioso.

Calado

Enquanto êsses fatos se desenrolavam no plenário, o Sr. Paes Leme conseguiu — Deus sabe com que esfôrço — manter-se quieto em sua bancada. Calado começou a ouvir, calado terminou. E nesse silêncio, argumentavam alguns jornalistas, na sua bancada, como foi eloqüente o vereador.

Empurrado Pela Cachaça

Bastante alcoolizado, o operário Evan Ribeiro, de 22 anos, solteiro, morador na travessa 8 de setembro, apareceu, ôntem, no restaurante "A Garota do Meier", situado na Rua Padre André, n.º 6. O pior de tudo, é que, uma vez no interior do estabelecimento começou a insultar os presentes, sendo por isso posto para fora. Na rua, mal podendo equilibrar-se, acabou caindo e em conseqüência, sofreu fratura do crânio. Conduzido ao Posto de Assistência do Meier, ali recebeu os primeiros curativos, sendo, mais tarde, removido para o H.P.S.

ULTIMA HORA NO TURF

Os Aprontos de Hoje Para as Corridas de Sábado

Frontal — E. Castilho — 800 metros 50";
Lamego — S. P. Ribeiro — 800 metros — 49";
Faiador — J. Martins 800 metros — 38"3/5;
Istrou — A. Nahid — 800 metros 48"2/5;
Caramaba — O. Ulhôa — 800 metros — 52"2/5;
Bonfim — 800 metros — 51";
Contrabanda — 600 metros — 40";
Alteroso — 600 metros — 38"2/5;
Helego — A. Brito — 600 metros — 41";
Xiska — J. Portilho — 800 metros — 52";
Agora — J. Graça — 800 metros — 7"2/5;
Jego — G. Costa — 800 metros — 38"2/5;
Delha — 600 metros — 39";
Cruzmaster — A. Ribas — 600 metros — 38";
Thunderbolt — E. Castilho — 600 metros — 36"3/5;
Sapê — J. Portilho — 700 metros — 44"2/5;
Capote — F. Tecates — 800 metros — 50";
E. Tap — C. Moreno — 700 metros — 43";
Capiro — 600 metros — 38"2/5;
Ereduton — 300 metros — 22";
Quetus — J. Marchant — 350 metros — 22";
Butua — D. Moreira — 300 metros — 22"2/5;
Al Dina — B. Cruz — 700 metros;
Ilvada — L. Rigoni — 600 metros — 40"2/5;
Espiral — S. Camara — 800 metros — 40"2/5;
Grão Vizir — B. Cruz — 800 metros — 38";
Brown Boy — L. Rigoni — 600 metros — 30"3/5;
D. Negro — S. Machado — 600 metros — 37"3/5;
Pilantra — D. Silva — 800 metros — 42";
El Greco — F. Irigoyen — 800 metros — 39";
Prego — E. Castilho — 700 metros — 43"2/5;
Pardalhan — J. Martins — 800 metros — 50";
New Comer — A. Portilho — 800 metros — 49";
Shahour — Lad — 360 metros — 22";
La Vestal — L. Rigoni — 700 metros — 43"1/5;
Toribio — D. Moreira — 800 metros — 47";
Espumoso — R. Urbina — 800 metros — 42".

Os imigrantes que transitaram na noite de ontem pelo "Provence" rumo a Santos, impressionaram pelo tipo-padrão do agricultor do norte da Itália, que serão empregados no preparo da terra para o cultivo do café

Agricultores Italianos Para o Cultivo do Café em São Paulo

Transitaram Por Esta Capital a Bordo do Navio "Provence" os Componentes da Quinta Leva Dirigida Pelo Comitê Intergovernamental Provisório — Cinqüenta Famílias Num Total de 750 Pessoas Inclusive 300 "Bambinos" — Serão Recebidos em Santos Pelo Sr. Francesco Maria Dominedó, subsecretário do Ministério Das Relações Exteriores, Ora em Visita à Capital Paulista

Transitou pelo Rio, a quinta leva de imigrantes dirigidos pelo Comitê Intergovernamental Provisório. Êsses imigrantes em sua totalidade são italianos originários de Treviso e Rovigo, no Vale do Pó e se destinam à lavoura bandeirante.

Cultura de Café e Trigo

Essa leva está composta de 750 pessoas que integram cêrca de 50 famílias, onde se incluem perto de 200 "bambinos". Vêm contratados pelo govêrno paulista e se destinam a Fazendas do interior de São Paulo, onde dedicar-se-ão ao plantio de café e cereais, notadamente do trigo. São famílias numerosas aparentemente sadias e as crianças robustas e bem dispostas. Talvez essa seja uma das levas de imigrantes italianos que mais impressionaram a reportagem pelo tipo-padrão de seus componentes. São, como em geral os imigrantes do Vale do Pó, vítimas da enchente em novembro de 951 que destruiu lares e haveres de milhares de famílias habitantes daquela parte Norte da Itália. Entre êles encontram-se numerosos "partiggianis", que trazem o corpo marcado por inúmeras cicatrizes adquiridas no campo da luta pela libertação da Itália do jugo nazi-fascista.

Quatro Pessoas Úteis Por Família

Segundo conseguimos apurar a bordo do "Provence", navio em que viajaram, êsses agricultores italianos perceberão inicialmente 42 cruzeiros por pessoa em grupo de quatro elementos úteis por família, além de casa que será colocada à disposição pelos fazendeiros de S. Paulo.

Estará Presente o Sr. Dominedó

Ao desembarque dêsses imigrantes em Santos, deverá estar presente o Sr. Francesco Maria Dominedó, Subsecretário do Ministério das Relações Exteriores da Itália que se encontra no Brasil, conforme já foi amplamente divulgado pela imprensa, a fim de entrar em contato com as autoridades brasileiras no tocante aos acôrdos firmados entre os dois países para a localização em S. Paulo de duas mil famílias destinadas à agricultura e outras tantas, especializadas em outros setores da vida industrial.

Satisfeitos e Contentes

A bordo daquele moderno navio francês, os imigrantes que vieram dirigidos pelo govêrno paulista, ao contrário dos que últimamente têm viajado pelas "célebres gaiolas" flutuantes, se mostraram alegres com a viagem e ansiosos por tomarem posse das terras que lhes serão destinadas para o cultivo de café. Em relação às propaladas queixas que determinados jornais desta capital noticiaram e segundo êsses mesmos diários, oriundas de italianos que vieram para a agricultura no Brasil, os que viajam pelo "Provence" negaram a existência de qualquer correspondência nesse sentido por parte de seus patrícios radicados no Brasil. Souberam sim, da acolhida que o govêrno paulista e as autoridades brasileiras vêm emprestando aos imigrantes.

O Seguro de Acidentes do Trabalho Nas Instituições de Previdência Social

O Instituto Dos Industriários já Tem em Funcionamento a Sua Carteira de Acidentes do Trabalho — Fala a ULTIMA HORA o Senhor Afonso César, Presidente do I. A. P. I.

Com os recentes projetos em curso no Parlamento sôbre o Seguro de Acidentes do Trabalho, voltou ao debate o problema da passagem dêsse seguro para as instituições de Previdência.

Alegam os que são contrários à socialização que as instituições de Previdência não estão suficientemente aparelhadas para receber os encargos do seguro especialmente porque o IAPI que é a maior dessas instituições não estaria ainda operando no ramo.

A propósito, fomos ouvir o atual Presidente do IAPI, Sr. Afonso César, cujas impressões adiante fornecemos aos nossos leitores.

O IAPI Está Satisfatòriamente Aparelhado

— Não tem procedência, declarou-nos, inicialmente, o Presidente do IAPI, a alegação de que o Instituto dos Industriários não esteja em condições de receber a exclusividade do seguro de acidentes do trabalho da indústria, como está previsto na lei. Êsse argumento decorre naturalmente, de má informação e posso contestá-lo com segurança.

O IAPI já tem em pleno funcionamento a sua Carteira de Acidentes do Trabalho nesta Capital e em São Paulo e está instalando agora os serviços locais dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Bahia e Santa Catarina. Até o fim do ano conto instalá-los nos demais Estados.

Por outro lado, o Instituto já possui uma rêde nacional de serviços médicos, que está em condições de prestar assistência aos acidentados. Aliás, o IAPI já presta, através de seus próprios serviços médicos e de serviços contratados, assistência médica aos associados em gôzo de benefício, e vai prestá-la, brevemente, a todos os associados e respectivas famílias, indistintamente.

Assim, até princípios do ano de 1953 estará constituída a rêde definitiva de Assistência Médica.

Boa Aceitação da Carteira de Acidentes

A Carteira de Acidentes está encontrando nos meios industriais do País, ótima receptividade. Basta dizer que, com 3 meses apenas de atividade no Distrito Federal e 2 em S. Paulo, a Carteira terminou o mês de agôsto último com 1 288 apólices emitidas, mais de Cr$ 1 500 000,00 de prêmios recebidos e uma centena de acidentes atendidos de maneira plenamente satisfatória.

Sendo esta Capital e a cidade de São Paulo os dois centros industriais mais importantes do país, já podemos considerar a nossa Carteira de Acidentes uma iniciativa plenamente vitoriosa.

A Renovação Dos Seguros em 1953

Estamos agora trabalhando intensamente para receber em 1953 a renovação das apólices ora em vigor nas seguradoras privadas.

Isto porque, de acôrdo com a lei, as apólices de acidentes do trabalho são obrigatòriamente anuais, salvo nos casos de atividades que, por sua natureza especial, exijam um prazo mais curto, como certos trabalhos de construção civil, etc.

Assim, prevendo também a lei que as emprêsas seguradoras privadas só podem cobrir seguros de acidentes de trabalho até Dezembro de 1953, é evidente que os seguros que devam ser renovados a partir de Janeiro próximo só poderão ser feitos nas entidades de previdência, sob pena de violarem a lei, penetrando no período de exclusividade da Previdência.

O Seguro de Emprêsas do Estado

Outro problema que está sendo encarado pelas autoridades governamentais é o da passagem, para a Previdência, dos seguros das atividades comerciais, industriais e outras exercidas pela União, pelos Estados e pelos Municípios ou por entidades autarquicas.

Não se justifica que, já existindo Carteiras de Acidentes em todos os Institutos e Caixas, aquelas atividades continuem seguradas em emprêsas particulares.

Longe de nós a intenção de menosprezar a iniciativa privada. Achamos, pelo contrário, sinceramente, que o seguro privado tem prestado relevantes benefícios à sociedade e que tem o seu lugar de destaque nas atividades do país. Entretanto, é evidente que o seguro de acidentes do trabalho, por sua natureza social e por ser obrigatório, não deve continuar a ser explorado com o objetivo comercial de lucro. Da mesma maneira que não se concebe que emprêsas particulares explorem comercialmente a concessão de aposentadoria e de pensões ao trabalhador e a suas famílias, ou de montepio aos funcionários do Estado, não é certo que façam êsse seguro quando a invalidez ou a morte resultem dos acidentes do trabalho, que em nada diferem dos demais riscos a que está sujeito o trabalhador.

O Ponto de Vista do Govêrno Sôbre o Assunto

Em tese, essa questão já é pràticamente pacífica em nosso país, o qual, há várias decadas, se vem manifestando, em conferências internacionais, favoràvelmente à socialização do seguro de acidentes. Além de tudo, essa também é a opinião pessoal do eminente Presidente Getúlio Vargas, que foi o precursor, entre nós da Socialização do seguro de acidentes.

Ainda recentemente o Sr. Presidente da República deu uma demonstração concreta do seu ponto de vista favorável à socialização do seguro de acidentes. Trata-se da mensagem que dirigiu em Março ao Congresso Nacional e em que aludiu expressamente a essa medida.

Também o Sr. Ministro do Trabalho, o Dr. Segadas Viana, em correspondência dirigida a um jornalista desta Capital, emitiu opinião no mesmo sentido.

Afonso César, Presidente do I.A.P.I.

O Aparelhamento do IAPI

O grande argumento dos opositores da socialização é o de que as instituições de Previdência não estariam em condições de receber o monopólio. Conforme já demonstrei acima, tal argumento não corresponde à realidade, pois o IAPI, que era o único que não operava ainda em acidentes, já está apto a cumprir a sua missão nessa matéria.

Vantagens da Socialização Para Empregados e Empregadores

Não é necessário salientar as vantagens que os empregadores e os empregados obterão do seguro de acidentes feito na previdência. Quanto aos empregados, basta observar que, no regime de monopólio, com o sistema da manutenção do salário, êles terão vantagens de 120 a 600% superiores à indenização que o seguro privado lhes oferece, através do chamado "Seguro Pessoal".

Além disso, os saldos das Carteiras de Acidentes serão aplicados na ampliação dos serviços de assistência médica para os trabalhadores e suas famílias.

E quanto aos empregadores, não só já gozam, atualmente, de uma redução de 5 a 6% do prêmio, correspondente à isenção de sêlo e impostos, mas, ainda, no período de exclusividade, poderão obter reduções dos prêmios, através de tarifação adequada aprovada pelo Serviço Atuarial, e da ausência de comissão de corretagem.

No caso, por exemplo, do Instituto dos Marítimos, que já tem exclusividade, houve sensível redução dos prêmios até então cobrados pelo seguro privado.

Como se vê, concluiu o Sr. Afonso César, a passagem do seguro de acidentes do trabalho para a Previdência Social interessa profundamente à coletividade.

COLLETE BASTIOU:

Um Dos Mais Belos Modelos de Jacques Fath Chega ao Brasil

Loura, 1 metro e 66, Manequin 44 e Dona de um Lindo Palminho de Rosto. Eis as Credenciais de "Miss Plastique" de 1950, em Paris Que se Encontra Entre Nós — Fundará Uma Escola de Ginástica Feminina e um Instituto de Beleza Plástica em Copacabana — Chegou Também Pelo "Provence", João Batista, o Quarto Colocado no Campeonato de Melhor Físico de 1952

Com um metro e sessenta e seis centímetros de altura, manequim 44 e trajando lindo costume "fuschia" criação de Jacques Fath e blusa branca rendada, calçando sapatos pretos, com 24 anos de idade, loura e possuidora de um belo sorriso, chegou na noite de ontem a esta Capital, Madame Collete Bastiou: "Miss Plastique" de 1950 em Paris e modêlo do célebre costureiro Jacques Fath.

Collete Bastiou e seu maravilhoso sorriso, num flagrante de nossa objetiva

Alegre e Cordial

"Miss Plastique" de 1950, depois de cumprir as formalidades aduaneiras, manteve alegre e cordial palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, ainda a bordo do "Provence", chegado ôntem da Europa. Collete veio encontrar-se com o esposo, Jean Pierre Bastiou, o "Apolo" francês que já se encontra nesta capital desde maio último. Não pretende dedicar-se mais aos figurinos, pensa sim, em fundar um Instituto de Beleza Plástica da Mulher e uma Escola de manequins e ginástica feminina. Seu esposo foi considerado o quarto atleta mais perfeito do mundo e o primeiro da França. Collete Bastiou, quasi não permitiu ao reporter colher informes a respeito de sua vida como modêlo de Jacques Fath. Crivou nosso companheiro de uma série de perguntas sôbre o Rio de Janeiro. Desejava conhecer e saber de tudo um pouco pois, segundo as correspondências de Jean Pierre Bastiou, seu esposo, o Brasil tinha de tudo, inclusive mulheres belas e de moreno provocante. Viajou com a graciosa e cativante ex-modêlo de Fath a filhinha do casal, a menina Razam Bastiou, um expressivo fruto da união de uma bela mulher e de um homem que se orgulha de ter sido o quarto em perfeição física em todo o mundo.

Regressou João Batista

Pelo mesmo navio de luxo regressou o jovem atleta brasileiro João Batista que recentemente no Campeonato Mundial de Melhor Físico de 1952, logrou conquistar entre 60 concorrentes representantes de 18 nações, um expressivo quarto lugar. Nesse certame, realizado em Londres, Batista foi acompanhado do Dr. Marcelo Benjamin Viveiros, Presidente da Liga Brasileira de Halterofilismo. Falando ràpidamente a nossa reportagem a bordo daquêle vapor, Marcelo Viveiros, disse de seu entusiasmo pela conquista do quatro lugar por um atleta brasileiro. Falando a seguir sôbre a disputa de sua entidade com a CBD, quanto à legalização de sua filiação ao organismo mundial controlador dos esportes, Viveiros disse:

— "Espere que em outubro próximo quando chegar ao Brasil o Sr. Rodolfo Risso, Vice-Presidente da Federação Internacional de Halterofilismo a situação fique clara. Até então, a entidade reconhecida é aquela que orgulhosamente dirijo porem, quem disputa os certames internacionais, são os atletas classificados pela CBD.

Em relação ao Campeonato dêste ano em Londres, somente elogios pode merecer. Sete foram os juizes dessa importante competição: 1 egipciano, 1 belga, 1 francês, 1 brasileiro e 3 ingleses, cujos "veridictus" foram a meu vêr justos e imparciais. No próximo ano o Campeonato Mundial terá por sede a Bélgica que já vem ultimando preparativos para a sua realização.

Homem ou Menino Com Orelhas Que Não Ficam Bem Perto da Cabeça

Precisa-se para laboratório, para aplicar novo produto que acabe com esta imperfeição. Uma hora de trabalho por dia Cr$ 200,00 diários. Não interessa idade ou côr. Máximo sigilo. Cartas com retrato para Caixa Postal, 4139. RIO DE JANEIRO.

Acumulará a Pasta da Marinha o General Ciro Cardoso

O Almirante Renato Guillobel Vai Aos EE. UU.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no salão nobre do edifício do Ministério da Marinha, a transmissão do cargo de titular daquele Ministério, Almirante Renato de Almeida Guillobel, ao general Ciro Cardoso, Ministro da Guerra.

O Almirante Renato Guillobel seguirá no próximo dia 16 para os Estados Unidos, atendendo ao convite que lhe foi feito pelo Ministro da Marinha daquela nação amiga. O titular da Armada visitará os principais Centros de Instruções, Bases, Estabelecimentos Navais, numa visita que terá a duração de cinco semanas.

De sua comitiva, fará parte o Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale e os comandantes Roberto Nunes, José Belart, Antonio Rubim de Pinho e Frank Levier. O embarque está previsto para às 10 horas do dia 16 no aeroporto do Galeão.

Condecorado o Almte. Sílvio de Camargo

Realizou-se hoje, no Quartel General do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia da entrega de uma placa de bronze dos "Marine Corps" ao Almirante Sílvio de Camargo, — Comandante Geral, condecoração que lhe foi conferida quando de sua recente visita aos Estados Unidos.

Ao ato estiveram presentes o Almirante Milton Miles, Chefe da Divisão Pan-Americana da Marinha dos Estados Unidos, e todos os almirantes com sede nesta Capital.

Falaram durante a cerimônia os Almirantes Sílvio de Camargo e Milton Miles.

AVIPAM

apresenta com a chave do coração

Um Cenário de Romance para a sua LUA DE MEL

Onde deseja passar a sua Lua de Mel? Ou que presente de núpcias pretende oferecer a um jovem casal amigo? Eis aqui a solução ideal para ambos os casos: a Chave do Coração!

Com esta chave mágica abrem-se para os jovens nubentes as portas do Hotel Quitandinha, um cenário de sonho, a moldura de romance para o início da felicidade conjugal. A Chave do Coração assegura uma estadia completa por uma semana em Quitandinha, uma ceia com champanha no apartamento nupcial, e uma ceia especial na "boite", além de tôdas as vantagens e o confôrto do mais luxuoso hotel do continente.

Planos a partir de Cr$ 3.500,00.

Num lindo estôjo de veludo e sêda a Chave do Coração é o mais delicado dos presentes de núpcias.

CARNET DE FÉRIAS AVIPAM

A Avipam estende as facilidades do seu Carnet de Férias — turismo, veraneio e descanso pago em 10 prestações mensais — ao oferecimento da Chave do Coração. Consulte-nos sôbre mais esta possibilidade prática de obter uma Chave do Coração.

Para melhores detalhes, preencha êste cupom e remeta-nos para os endereços abaixo.

Nome ______

Época das suas férias ou data do seu casamento: ______

Endêreço ______

AVIPAM COMÉRCIO S. A.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TURISMO

Av. Rio Branco, 277 — Galeria São Borja — Tels 52-5212 e 42-0087 ★ Av. Rio Branco, 120 (Loja 18) — Galeria Empregados no Comércio — Tel 42-9795 ★ Av. Presidente Wilson, 123 (Esquina Rua México) — Tels. 42-2064 - 42-2065

SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DO TRATO --

Uma das medidas de maior importância atualmente em prática e estabelecida pela antiga Diretoria do Jockey Club Brasileiro, tal seja a da sociedade turfística adiantar o pagamento do trato dos animais aos proprietários, vai ser suspensa. A falta de liquidação dos débitos verificados já ascende à casa dos dois milhões, determinando uma situação insustentável para os cofres da entidade, que, na opinião dos seus atuais mentores não pode arcar com a referida responsabilidade, decorrente de um compromisso particular entre os proprietários e treinadores e no qual não pode ser interveniente. Não desejando a Diretoria lançar mão da faculdade que lhe assiste de proibir a inscrição dos animais de propriedade com pagamentos de trato em atraso, recorrerá à providência extrema, suspendendo, em definitivo, a prática até então observada, deixando aos treinadores todo o risco futuro pelos possíveis calotes dos maus pagadores.

O CORUJA

ESPIA DE NOITE E CONTA DE DIA...

DEDILHANDO...

O turfista respira mais aliviado e tem a certeza de que há uma Comissão de Corridas zelando pelos seus interêsses de apostador. Eram pequeninas coisas que a outra C.C. esquecia... Dessas coisas que fazem um bem danado — como diz o nortista — apesar de serem pequeninas — como aquele bibelô de oito cruzeiros que o namorado leva, embrulhado em papel fino, para a namoradinha...

Êsse esclarecimento da C.C. sôbre o "caso" IRRESISTIVEL foi a prova real de que as nossas sugestões, as sugestões de nós, reporteres e cronistas especializados, começam a ter influência junto a uma Diretoria de gente entusiasta. Muitas vezes, em conversa com Tude LIMA ROCHA, com Fernando RAMOS e ADAIR EIRAS de Araujo, temos sentido a vontade que os três têm de acertar. Eles se preocupam com tudo que diz respeito ao interêsse do carreirista. São amigos de pormenores e desempenham suas funções como autênticos baluartes, conscientes de suas obrigações, entregando-se, sem medir sacrifícios, à tarefa a que se propuseram. Não é nosso feitio tecer elogios baratos. Mas somos de opinião que a crítica não pode vendar os olhos diante das boas causas, assim como não deve silenciar diante de fatos desabonadores. E são essas pequeninas coisas — como o ferrageamento de animais e êsse item esclarecedor sôbre o "caso" IRRESISTIVEL — que levam o cronista a rabiscar estas linhas de aplausos a êsses três entusiastas, apaixonados do turfe, em boa hora colocados no cargo mais ingrato da Diretoria.

LUIZ REIS

SALVE...

*** o SALVADOR ANTONUCIO, o cunhado e filho de criação do Henrique de SOUZA que está saindo melhor que as encomendas à testa do treinamento dos animais do Stud Verde e Preto. Salvador tem apresentado os defensores de SALANés em ótimas condições — como é o caso de TEVERE! Nas últimas reuniões mandou dois vencedores para o "placard": "JANDUIA e NEW COMER" O alazão, com 66 quilos, no Páreo de Amadores marcou 89" para 1 400 metros na areia pesada! Salve o ANTONUCIO!

O "Girafa", em Sentido Contrário, na Raia Pequena...

TÉVERE NA CONTRAMÃO!

Voará Para LIMA Depois Dos 4.000 Metros — Não Sentiu os Efeitos do Último Estirão — Galopes de Aprendizagem — COVARRUBIAS Mantem o Assunto em Suspenso — Ou o Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro, ou o Grande Prêmio "Internacional"

Meia dúzia de gatos pingados acorreram ao hipódromo, na manhã de ontem. E entre êles, enfrentando a carga dágua que caiu sôbre a cidade, o impenitente "coruja" Eurico Solanés. O titular do Stud Verde e Preto não perde uma madrugada sequer e está sempre de olho vivo, acompanhando o treinamento de sua cavalhada.

Ao lado de César Covarrubias, Solanés assiste o galope de NEW COMER. E enquanto aguarda a volta de Juan Ullôa da raia, conversa com a reportagem. Interessado do turfe e de seus problemas, com naturalidade coloca em pauta questões as mais em foco, que afligem, presentemente, o nosso turfe. E dos mais entusiasmados defensores da atual Comissão de Corridas, em que reconhece a maior das boas vontades para suprir as deficiências, aceitando sugestões que tendam a solucionar os problemas.

Os Dois

Como o assunto recaísse em carreiras e TEVERE fosse focalizado, à pergunta do reporter, se estava confirmada a ida do irmão de Yatasto ao Peru, respondeu-nos o simpático proprietário:

— Nesta altura dos acontecimentos, não há motivos para declinar o honroso convite. TEVERE atravessa excelentes condições de treinamento, como atestou se encontrar, ao perder para SOLANO e esta acertada, em definitivo a sua inscrição na melhor prova do turfe peruano.

Indagando quando seguiria para o país andino o castanho, confiando o bigode com os dedos da mão direita, adiantou-nos:

— Somente depois do seu compromisso nos 4.000 metros. E explicou:

— O cavalo conservou o mesmo pêso depois do seu derradeiro compromisso. Tem comido vorazmente e não demonstrou sentir os efeitos do estirão dos 3 200 metros. Logo, vamos fazê-lo correr também o Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro. Depois, voaremos para o Peru!

Galopes em Sentido Oposto

Entusiasmado diante da possibilidade de ver sua jaqueta no Peru e consciencioso no tratamento de seus animais, esclareceu-nos que está tomando tôdas as providências no sentido de que TEVERE, ao atravessar a Cordilheira, leve, pelo menos grande parte da adaptação facilitada.

— A pista de grama lá é um verdadeiro colchão. Tem quase que um palmo de relva. No entanto, é uma pista pequena. Basta dizer que possui apenas 1 600 metros de extensão. Entretanto, isso não quer dizer nada. O cavalo já sairá daqui preparado.

E voltando-se para o Covarrubias, que acompanhava entretido a dissertação:

— Já pedi autorização da Comissão de Corridas para que me seja concedida pista livre, a fim de que TEVERE aprenda a galopar em sentido contrário. Lá no hipoprômo de LIMA as corridas são realizadas no sentido oposto ao da Gávea. Assim, aprenderá a correr naquela direção, na raia pequena que lhe será franqueada, depois de 8,30 da manhã.

E finaliza, com a chegada de Salvador:

— Dessa maneira, meu cavalo terá facilitada sua missão, antes da viagem. Não correrá no escuro. Luiz Diaz, o seu jóquei encontrará tudo preparado. E vamos ver o que se faz.

Covarrubias Indeciso

Aproveitando a presença do treinador de PANTHER, nossa reportagem perguntou-lhe qual o programa traçado para o craque do Stud Vice-Rey. Pegado de surprêsa, pôde nos adiantar naquela sua envolvente afabilidade, medindo as palavras:

— Sôbre PANTHER não está ainda tudo decidido. Aguardo um pronunciamento de seu proprietário. Em minha opinião, prefiro só fazê-lo correr o Grande Prêmio do Peru, em Outubro. Considero esfôrço demasiado, levá-lo ao Peru, depois de enfrentar uma prova dura como seja essa do percurso dos 4.000 metros. A viagem para o país andino é longa mesmo de avião. E não é nada aconselhável prepará-lo para uma carreira de fundo como essa dos quatro quilômetros e depois em prazo exíguo modificar o treinamento para um compromisso de grande responsabilidade internacional, como o do Peru. Em todo o caso, aguardo uma definição dos titulares do Stud Vice-Rey.

Aproveitando a estada, ausentaram-se do hipoprômo, depois de um ligeiro bate-papo com Ernani de Freitas.

Eurico Solanés, Ernani de Freitas e Cesar Covarrubias conversam sôbre corridas, aproveitando a estada

"Guerra de Nervos" Com a Chuva

"Com Esta Raia Não é Possível!"

Levy e Schneider Aborrecidos Com o "Mingáu" — FLORAL e QUASI, só na Grama Sêca — Zuniga Conformado e Claudemiro Calmo — Qualquer Pista Serve Para MORUMBI

Estava quase deserto o prado na manhã de ontem. A chuva renitente e a friagem não convidava, mesmo, a deixar o cobertor.

Quem pôde aproveitar lá não apareceu. Poucos eram os animais no ensilhamento. Profissionais então nem se fala. Um ou outro jóquei.

E se escondendo, para não dar "duro" nem se molhar. Todos querendo sombra e água fresca. O repórter chegou e entrou naquêle "bate-papo" no café. Pulando de grupo em grupo, "sondando", aqui e ali.

Mas que chuva! Era o que todos diziam, ameaçando "forfaits".

Leopoldo Benitez "dava as cartas" num grupinho. Falava que parecia, até, o Juca Pato. Dizia o antigo piloto que tinha, posto os "caboclos prá trabalhar".

Juca Pato que é "irmão" perguntou porque e Benitez explicou:

— "Holegi e Toropi, que eu queria grama, deram na areia e Estalo que eu pedi areia, deram na grama. Avisei a êles que ia [illegible] chover para não haver grama no domingo".

Juca Pato entrou depois com as "conversas", deu umas piadas daquelas e a turma riu e cada um foi saindo.

À cata de novidades, o repórter encontrou Levy Ferreira no café. Daquêle mato tinha que sair qualquer coelho. O presidente do sindicato tomou o mocca e deu a notícia:

— "QUASI não correrá com esta raia". E saiu para as duchas.

Fomos ao Schneider que chegara com o B. Cruz para o cafezinho.

Sem cachimbo e sem charuto, o jovem treinador entre um gole e outro foi dizendo o que "sentia".

Deu as montarias para sábado e domingo. Empacou no "Conde de Herzberg".

— E FLORAL, perguntamos?

— "Bom, êsse se continuar chovendo não correrá. E' verdadeira negação no pantano". E a modos de quem dá palpite concluiu: é correr à toa atrás de MORUMBI.

Zuniga estava de cima. Na arquibancada com o Nelson Pires. Fugindo à chuva e vendo galopa: CHAKITA, com o J. Ullôa que nunca faz "forfait".

O repórter perguntou a novidade, a Zuniga.

— "A única que tenho é que não há esperanças de ganhar de MORUMBI nesta raia". E depois de umas palavras com Nelson Pires voltou ao repórter:

— "na pista sêca ainda podia sair CURAR a Pau atrás dêle, mas assim nem dá para acompanha.".

Claudemiro Pereira não estava naquela "guerra de nervos" dos seus colegas. Calmo, sentado perto de Tinoco e E. Cardoso, respondeu às nossas perguntas.

— "qualquer prazer me diverte. Raia sêca ou molhada é indiferente para MORUMBI. Êle corre em qualquer uma e vamos vêr quem tem garrafas vazias para vender".

Dito isto o simpático treinador do Stud Euvaldo Lodi desviou a atenção para ARARI que vinha dos 1 000 metros, com o Meirelles, tendo marcado 67".

COM QUE ROUPA

Podeis escolher a **TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 - Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.**

AMBIENTE DE RETRAÇÃO

Conforme já foi anunciado por êste jornal, no fim dêste mês, deverão ser convocadas as eleições para o Sindicato de Profissionais de Turfe. Nossa reportagem vem acompanhando com interêsse o movimento que se processa para a sucessão da atual diretoria encabeçada por Levy Ferreira e verificou, lamentàvelmente, que vários profissionais indicados pelos seus companheiros como possíveis candidatos à formação de uma chapa não vêm demonstrando grande interêsse em arcar com a responsabilidade de dirigir a classe, consentindo na indicação dos seus nomes, na próxima Assembléia Geral. Encontram-se entre êsses os treinadores Fernando Pereira Schneider e Jorge Werneck Viana, até agora os nomes mais visados para presidir os destinos do Sindicato. Entre os motivos invocados para a retração, salienta-se a questão da suspensão do pagamento do trato pelo Jockey Club Brasileiro, que constituirá um problema de difícil solução para os futuros mentores da entidade de classe.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

MÉIER — Praça Canadá — Vendemos, junto à Praça, moderna casa de vila, ótima construção, VAZIA, c/ sala, 2 quartos, coz., banh., área c/ tanque. Preço: Cr$ 255.000,00. Sinal 30% e o saldo em prestações de Cr$ 1.843,00. Inf. COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA. Tv. Ouvidor, 36 — 4.º — Tel. 52-3311.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel 29-1241 — Méier, Resid.: R. Dias da Cruz, 496 Tel.: 49-1643

GIRANDOLAS

INTERFERÊNCIAS ESTRANHAS

Saimos para um sábado ensopados até os ossos com a enxurrada a se despencar sôbre as pistas. Os carreiristas, nas arquibancadas, como galinhas de matuto, pingavam e sofriam. Ganhavam e perdiam, recuperando e saindo para outra, sempre atiçados por uma esperança nova de uma barbada melhor.

O drama das largadas sempre a se arrastar, penoso e sem solução. O aprendizado de "starter" a se fazer às custas do público e o contribuinte da especial nova a se acotovelar para mordiscar uma "poule" de Faroledo e o que se viu foi a negação do bom senso em manter confirmadores, estourando um Fulano que arrebentou com as bancas de São Vicente.

O provinciano se recorda da atitude assumida pelo Coronel Germano e lá com os seus botões afirma que também não dará o braço a torcer, deixando de arriscar suas economias em patas de cavalos enquanto essa questão não tiver solução da parte dos poderes competentes do Jockey Club.

E falando em economias a política interna da sociedade turfística é de apertar o cinto, aparecendo um Lafer em cada diretor. Nem os próprios socios têm o seu confôrto, deixando de fazer seu joguinho na Sede, às sextas-feiras, tudo sôbre a égide do santo nome da economia, base de uma boa estreiteza de visão daqueles que orientam presentemente os destinos do Jockey Club.

Isso, porém, são outros quinhentos. E passemos ao largo, pois cada um vive como quer ou como pode. Não estamos aqui para encanecer os raros cabelos que nos sobram, enquanto os interessados se despreocupam pintando os seus, naquela orgia de posse. Vamos esperar pelo melhor, como sejam, as corridas durante a semana! Os cofres estão vazios e o povo que se arrume para concorrer para a felicidade geral do bicho-verde, eterno glutão das suas reservas...

O domingo poderia ser melhor se a reta daquele "Jockey Club Brasileiro" não fôsse tão salpicada de deslises. Um SOLANO que vinha caindo de cansaço (quem sabe se por falta de comidas?), prejudicou visivelmente o TEVERE e tudo ficou por isso mesmo. A Comissão de Corridas enxergando pela bôca dos joqueis e esses engolindo patranhas!

O que vale nisso tudo é a presença de Nelson Feital na repezagem, invocando princípios de lealdade, investido de funções que necessitam ser esclarecidas.

Quanto ao mais, o Jockey está cheio de interferências estranhas. Inexplicáveis...

CAIO DE NASSAU

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Aldebaran, B. Cruz ...	56	40
2—2	Devasso, L. Rigoni ..	56	50
3—3	Grey Girl, J. Marc...	54	20
4—4	Egil, E. Castillo	56	35
5	Kantar, O. Ullôa	56	40

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00:

1—1	Usastro, L. Meszaros	56	20
2	Coroinha, B. Cruz ..	54	80
2—3	Evoé, E. Silva	56	30
4	Eskie, M. Henrique	56	50
3—5	El Gin, H. Oliveira	56	60
6	Submarino, L. Rigoni	56	40
4—7	Ianti, A. G. Silva ...	56	50
8	Manicoré, E. Castillo	56	35
9	Esquiva, XX ...	51	40

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Oraci, A. Portilho ..	54	30
2	S. a Puà, B. Cruz ..	58	50
2—3	Mengo, XX	52	60
4	Indiscreto, O. Moreno	52	80
3—5	Gaio, E. Castillo ...	52	40
6	Mandi, U. Cunha	50	50
4—7	Bacon, H. Portilho..	58	35
8	Pigalle, F. Irigoyen	52	40

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Piegas, J. Marchant .	56	20
2	Basula, A. Silva	56	60
2—3	Halpenny, L. Rigoni ..	56	22
4	Afra, M. Henrique ..	56	50
3—5	Nadja, J. Martins ..	56	30
6	Gil'nha, A. G. Silva ..	56	40
7	Zazá, A. Cunha	56	60
4—8	Angatuba, H. Machado	56	40
9	Jonelis, C. Callert ..	56	80
10	Pompa, XX ...	56	80

5º PAREO — "Dr. Alberto Lleras Camargo" — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00:

1—1	Quiça, J. Marchant ..	55	20
"	Qual', U. Cunha ..	55	20
2—2	Euclides, E. Castillo ..	55	30
"	Jocundo, XX ...	51	30
3—3	Estuario, C. Callert ..	55	40
"	Junior, D. Moreira ..	55	40
4—4	Hope, A. Ribas ...	55	50
5	Grey Boy, L. Rigoni ..	55	60
6	Alvitrador, XX ...	51	80

6º PAREO — às 15,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00:

1—1	Algarve, E. Castillo ..	54	20
"	Sun Valley, F. Irig.	54	20
2—2	Ombu', R. Martins ..	52	22
"	Camaleão, V. Meirelles	57	22
3—3	Labano, C. Moreno ..	54	35
"	El Camp., A. Rosa	50	35
4—4	Catão, U. Cunha ..	48	60
5	Madrigal, L. Rigoni ..	54	50

7º PAREO — Prêmio "Francesco Maria Dominedo" — às 16,20 horas — 1.300 metros — (Betting) — Cr$ 50.000,00:

1—1	Farouk, F. Irigoyen ..	55	22
"	Oyapock, E. Castillo ..	55	22
2—2	Old Pall, O. Ullôa ..	55	20
3	El Mambo, XX ...	55	30
3—4	Ipojucan, L. Rigoni ..	55	35
5	Maru, V. Andrade ..	55	40
6	Cassiporé, C. Moreno	55	60
4—7	Jocundo, A. Portilho	55	80
8	Quiron, J. Marchant	55	40
"	Quindim, U. Cunha ..	55	40

8º PAREO — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — (Criterium de Potros) — às 16,50 horas — 1.600 metros — (Betting) — Cr$ 150.000,00:

1—1	Morumbi, C. Moreno ..	55	18
2	Quasi, XX ...	55	60
2—3	Curare, E. Castillo ..	55	35
"	Acapulco, F. Irigoyen	55	25
3—4	Honfleur, XX ...	55	50
5	Targhi, J. Portilho ..	55	60
6	Oceauns, O. Ullôa ...	55	80
4—7	Floral, L. Rigoni ...	55	50
8	Quinto, J. Marchant	55	30
"	Quiproquó, U. Cunha	55	30

9º PAREO — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting):

1—1	Lucifer, P. Tavares ..	54	20
2	Kanthaka, J. Graça	54	30
3	Balancin, J. Marins	54	80
2—4	Intrepido, E. Castillo	52	25
5	Cumberland, F. Irig.	54	30
6	Irish Star, A. Rosa ..	50	80
3—7	Arari, V. Meirelles	56	60
8	Rio Verde, L. Rigoni	58	50
9	Haramun, XX ...	50	60
10	Estalo, A. Brito ...	54	80
4—11	Poeta, XX ...	50	35
12	Sol Bonito, A. Ribas	54	40
13	Carinhoso, S. Mac...	50	60
14	Guanumbi, XX ..	50	80

DOMINGO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Maná, M. Henrique	56	20
2—2	Frontal, E. Castillo ..	56	25
3	Lamego, S. P. Ribeiro	56	80
3—4	Foliador, J. Martins ..	56	27
5	Arapuan, A. Rosa ..	54	60
4—6	Isleda, A. Nahid ..	50	30
7	Tio Willie, XX	50	60

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

1—1	Caranahy, O. Ullôa ..	50	25
2—2	Scarface, D. Moreira	54	27
3	Contrabanda, G. Costa	56	80
3—4	Cratal, J. Portilho ...	52	30
5	Berrife, XX ...	52	30
4—6	Albornoz, XX ...	50	35
7	Helege, A. Brito ..	56	80

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

1—1	Glimar, L. Rigoni ..	54	20
2	Moreninha, V. Meireles	54	60
2—3	Faroleda, S. Camara	48	30
4	C. G. T., P. Souza ..	48	80
3—5	Nixka, J. Portilho ..	54	25
6	Ojerisa, L. Domingues	54	80
4—7	H. Fleet, E. Castillo	54	22
8	Algeria, J. Graça ..	3	54

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias, neste ano:

1—1	Igino, G. Costa	58	30
2	D. Fradique, A. Nahid	56	80
2—3	Paisano, I. Pinheiro ..	58	35
4	Boa Vida, C. Souza ..	58	40
3—5	Pantagruel, B. Cruz	54	60
6	Tempo Feio, C. Mor.	54	50
4—7	Delba, X ...	52	35
8	Cruzmaltino, A. Ribas	58	40
9	B. C. D., A. Rosa ...	52	35

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Fausto, O. Ullôa	52	35
2	Totopi, A. Brito	54	80
2—3	Noviço, C. Callert ..	54	40
4	Sapé, J. Portilho	54	80
3—5	Filha Linda, XX	52	30
6	Hipocreme, D. Silva ..	54	60
4—7	Thunderbolt, P. Tav.	50	80
"	M. Alegre, I. Pinheiro	54	80

6º PAREO — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Lovelace, O. Ullôa ..	56	20
"	Cabo Frio, P. Tavares	54	20
2—2	Alado, E. Castillo ..	54	40
3	Alvitre, C. Callert ..	50	80
3—4	Itinno, A. Portilho ..	54	30
5	Egregious, XX ...	50	80
6	Crato, M. Henrique	54	80
4—7	El Toro, C. Moreno	50	50
8	Caipira, XX ...	50	50
9	Pacalano, O. Ullôa	56	80

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Quetua, J. Marchant	55	20
2	Buuá, A. Moreira ..	55	60
3	Bojarua, J. Portilho ..	55	60
2—4	Orissa, E. Castillo ..	55	30
5	Emoaze, XX ...	55	50
6	Al Oina, H. Cruz ...	55	80
3—7	Ileada, L. Rigoni	55	22
8	Baratunda, XX ...	59	80
9	Chakita, Irigoyen ..	55	80
10	Espiral, S. Camara ..	55	40
4—11	Okinawa, O. Ulloa ..	55	35
12	Hilantiza, S. Barbosa	55	80
13	Matsa, C. Moreno ..	55	60
"	La Chula, C. Calert ..	55	60

8º PAREO — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

1—1	Morceguito, O. Fernan.	56	22
2	Panoplia, A. Rosa ..	52	80
2—3	Espadarte, A. Ribas,	52	40
4	G. Vizir, B. Cruz ..	54	25
5	H. Prince, E. Castillo	56	80
3—6	Bosphorino, I. Pinheiro	52	30
7	Contrabanda, G. Costa	56	40
8	Brown Boy, L. Rigoni	56	60
4—9	Pilantra, D. Silva ..	54	50
10	D. Negro, S. Machado	52	60
"	Abellion, D. Moreira.	58	60

9º PAREO — Prêmio "Jayme Tigre de Oliveira" — (Handicap Especial) — às 17,20 horas — 1.400 metros — (Betting) — Cr$ 60.000,00:

1—1	F. Hills, G. Moreno	58	25
"	Kurdo, U. Cunha ..	49	23
2	Reveur, G. Costa ..	56	30
2—3	Prego, E. Castillo ..	56	40
4	El Greco, F. Irigoyen	55	35
5	Pardaillan, XX	55	80
"	Shahpur, XX ...	53	80
3—6	New Comer, A. Port.	56	35
7	Best, L. Martins ..	51	50
8	Tirolês, C. Callert ..	51	80
"	Veritable, S. Camara	51	80
4—9	La Vestal, L. Rigoni..	50	30
10	Nailer, P. Coelho ...	49	80
11	Toribio, D. Moreira .	53	40
"	Espumoso, R. Urbina	49	40

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa de Hoje, Com Cotações e Montarias Compromissadas

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,05 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	J. Assu', B. Cruz ..	57	25
2—2	Abunan, L. Lins ...	48	40
3	Poranga, C. Callert ..	54	35
3—4	N. Cub, M. Chirino .	58	50
5	Marau, S. P. Ribeiro	54	54
4—6	Cainana, A. O. Santos	48	50
7	Irak, R. Urbina	58	25

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,35 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Q. Fontes, C. Callert	53	22
2—2	Lex, E. Fonseca ..	55	30
"	Imburi, D. Azeredo .	55	30
3—3	Viralata, J. Marins ..	55	40
4	Jaty, A. O. Santos ..	53	60
4—5	Jambo, O. Castro ..	55	50
6	Mistico, L. Lins ...	55	35

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,05 horas:

1—1	Ojeriza, L. Lins ..	54	27
2—2	Divana, J. Portilho .	51	40
3	Baiano, M. Henriques	59	27
3—4	Paris, P. Tavares ..	50	40
5	Kastri, C. Callert	59	50
4—6	Letrado, V. Meireles	56	35
7	Aprikest, S. Barbosa	50	60

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,35 horas:

1—1	Fiel, L. Lins	56	22
"	Mazy, J. Portilho ..	56	22
2—2	Chapadão, M. Chirino	54	30
8	Bem Vista, E. Silva ..	56	35
3—4	J. Assu', B. Cruz ..	52	40
5	Lujan, P. Tavares ..	56	22
4—6	Hollyday, C. Callert ..	54	35
7	Bruce, M. Coutinho ..	56	40

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,05 horas:

1—1	Clarinha, V. Meirreles	57	22
2—2	Sierra Mar'e, P. Tav.	59	20
3—3	Eledol, J. Araujo ..	57	35
4—4	Corom, C. Callert ..	59	40
5	Destreza, A. Reis ..	48	60

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,40 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Jeruqui, C. Callert ..	52	22
2—2	Irish Star, A. Rosa ..	54	35
3—3	Pacalano, R. Urbina.	54	40
4—4	Tapaju', P. Tavares	50	50
5	Kanthaca, J. Graça	60	22

7º PAREO — Cr$ 12.000,00 — às 16,20 horas — "Handicap":

		Ks.	Cs.
1—1	Deslerto, V. Meirelles	62	30
2—2	Coraje, C. Callert ..	59	20
3	Zafiro, J. Costa	50	60
3—4	Inicio, M. Chirino	53	50
"	Foro Bravo, XX	50	50
4—5	Scarlet Orb, P. Tavares	58	35
6	Oere, J. Araujo ..	52	35

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,05 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Flezzlá, C. Callert ..	53	24
2	Fair Copy, V. Meirelles	59	35
3	Nicklauss, J. Portilho	55	40
2—4	Futurista, E. Loredo	53	30
5	[illegible], B. Cruz ..	55	70
6	Zero, XX	55	35
3—7	All Fours, D. Moreira	53	35
8	Bom Galope, T. Tav.	55	40
"	Distinguée, S. P. Rib.	53	40
4—9	Amancai, P. Souza ..	53	50
"	Iguarassu, P. Tavares	55	50
"	Chaco, B. Marinho .	55	50

Apostas na sede (CINEAC TRIANON), acumulada se "poules" antecipadas. Na vespera: das 12 às 22 horas e no dia das 8 horas em diante.

Acumuladas até os dois ultimos páreos. Venda de "poules" páreo a páreo.

Onibus "Saturin", para Corrêas. Partida: Galeria Cruzeiro. Ida e volta: Cr$ 80,00.

OCULOS Excelsior CR$ 160,00

Moderna armação grossa, filamentada em aço, montada com as legítimas lentes verdes RAYBAN ou lentes alemãs em qualquer gráu

CONFORTO E DISTINÇÃO!

AOS ASSOCIADOS DO I.A.P.C., I.A.P.I., I.A.P.E.T.C., I.P.A.S.E., e a qualquer Instituto ou Caixa damos o desconto de 20% Sôbre os preços marcados

★

Tôdas nossas mercadorias são marcadas, sendo nosso desconto verdadeiro

ÓCULOS EXCELSIOR Cr$ 160,00 COM 20% DE DESCONTO: Cr$ 128,00 ★ Vale a Pena!

A FORNECEDORA
OTICA JÓIAS E FOTOGRAFIA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO Nº 24
- PERTO DA PRAÇA INDEPENDENCIA -

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Armando Vieira Voltou Disposto a Continuar Campeão Brasileiro

O Tenista de Grande Categoria Não Sente Emoção em Vencer um Campeão — O Campeonato Brasileiro Não Deve Ser Disputado em Caráter Internacional — O Casamento Ajuda o Tenista a Continuar em Forma

Armando Vieira voltou da Europa disposto a ganhar o Campeonato Brasileiro de Tenis. A vitória de Manuel Fernandes, que estava quase certa ante os boatos do não comparecimento de Armando, tornou-se grandemente problemática com a súbita vinda do nosso campeão.

Armando percorreu diversos paises da Europa e obteve belíssimas vitórias para o tenis brasileiro. Gente, que nunca tinha ouvido falar no esporte branco, vibrou de alegria quando soube das atuações de Armando em Wimbledon e na Copa Davis. Mac Gregor era inteiramente desconhecido dos brasileiro que não são fanaticos pelo tenis. Da noite para o dia todo mundo ficou sabendo de suas façanhas e da derrota sofrida por êle frente ao nosso campeão.

Outra vitória de Armando que ninguem esperava e que por isso teve mais emoção para o público brasileiro foi obtida contra von Cramer na Taça Davies. Dessa maneira, através de Armando Vieira, nosso tênis vai adquirindo maior categoria.

O reporter aproveita a oportunidade para aprender os movimentos perfeitos de direita e esquerda de Armando

Fala Armando

Armando não gosta de falar muito. Para êle, parece que tudo se resolve na quadra. Foi mais um bate-papo do que pròpriamente uma entrevista que obtivemos dêle.

— Qual foi sua maior emoção no tênis êste ano? Perguntamos.

— E' difícil dizer. O tenista quando é de grande categoria não sente grande emoção em vencer um campeão ou um campeonato. Êle entra na quadra disposto a vencer o adversário, já esperando a vitória. Naturalmente, fiquei contente de levantar o Campeonato da Turquia. Minha maior alegria talvez, tenha sido derrotar o grande Cramer. Mas emoção pròpriamente, não tive nenhuma.

Campeonato Brasileiro Mas Não Internacional

A seguir, Armando fala sôbre o Campeonato Brasileiro e sua finalidade: classificar o maior tenista brasileiro. Acha absurdo o Campeonato adquirir carater internacional, podendo vir tenistas estrangeiros. Nos outros paises do mundo o caso é diferente. Há grande numero de Campeonatos em que todos os tenistas nacionais concorrem. A classificação do jogador é feita de acôrdo com o numero de suas vitórias. Um americano, por exemplo, pode ganhar o Campeonato de Forest Hills e não ser o campeão dos Estados Unidos, se para isso não tiver resultados suficientes.

Não faz pouco caso dos outros tenistas, mas espera continuar campeão brasileiro. Se não esperasse isso não teria vindo. Faz "blague": — Todo jogador deve entrar pensando em vencer. E' muito mais fácil pensar do que vencer realmente.

Casar Agora? Prefiro Continuar Com Minhas Esperanças

Armando está longe das idéias matrimoniais. Acha melhor ficar com suas ilusões a respeito da mulher ideal. No entanto considera muito bom para o tenista o casamento. Cita o exemplo de Seixas que se tornou campeão americano depois de se casar. A falta de ajuda da parte do govêrno e que atrapalha, às vêzes. O tenista, quando se casa, adquire obrigações para com a espôsa. Não sendo profissional, é obrigado, muitas vêzes, a trabalhar em excesso o que prejudica ou torna impossivel um treino sistemático.

Novo Membro da FIAER a Ford Internacional

Sr. Arthur J. Wieland, Gerente Geral da Ford Internacional, que acaba de ser eleito membro da diretoria da Federação Internacional das Associações de Estradas de Rodagem

WASHINGTON — 22-8-52 — A Ford Internacional, divisão da Ford Motor Company, acaba de ser admitida como membro da Federação Internacional das Associações de Estradas de Rodagem. Essa entidade que congrega associações pro boas estradas de 37 paises, foi fundada em 1948 e desde então tem exercido benefica influência em todo o mundo, no sentido de incentivar a construção e conservação de rodovias. Alem do seu escritorio central nesta Capital mantem a Federação escritorios em Londres e Paris.

A FIAER anunciou tambem que o Sr. Arthur J. Wieland vice-presidente da Ford Motor Company e Gerente Geral da Ford Internacional foi eleito para a diretoria da referida Federação.

FINALIDADE DA F I A E R

A Federação Internacional das Associações de Estradas de Rodagem foi criada com o objetivo de unificar o programa de ação das associações pro boas estradas existentes em muitos paises, tendo em vista que as estradas de rodagem são um fator de progresso em geral. E isto porque possibilitam um sempre crescente intercambio entre as nações. A FIAER presta uma assistência completa aos seus filiados. Alem de inumeras outras realizações, a FIAER fornece bolsas de estudo a engenheiros, executa planificações de novas rodovias e proporciona as associações federadas tôda orientação tecnica que seja solicitada.

CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO FEMININA DE S. PAULO

Embarcará Sábado, Por Via Aérea, as Defensoras Paulistas no V Campeonato Brasileiro de Cestobol

S. PAULO, Sucursal — Copyright — Caetano B. Liberatore — Finalmente ficou constituida a delegação [illegible] que estará presente ao V Campeonato Brasileiro de Cestobol Feminino, cujo congresso será instalado sábado próximo na Capital Federal.

Asseguraram os dirigentes da F.P.B. que a viagem se dará sábado pela manhã, por via aérea, através da [illegible], seguindo as seguintes pessoas:

Chefe — Paulo de Oliveira; técnico — [illegible]; Acompanhante — [illegible] Oliveira; roupeiro — [illegible]; jogadoras — [illegible] da Bezerra, Marina, [illegible], Regolina, Zuzu, [illegible] e [illegible]; jornalistas — [illegible] N. Rangel, de "A Gazeta" e Caetano B. Liberatore, de ULTIMA HORA.

LINHA REGULAR DE
TURISMO PARA IGUAÇÚ
EM TRÂNSITO POR
C. PROCOPIO
LONDRINA
APUCARANA
PARTIDAS DO RIO AS SEXTAS FEIRAS COM REGRESSO AOS DOMINGOS
25 Serviços Aereos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e Reservas
TEL.: 52-3700
OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

UNIFORMIZAÇÃO DE ARBITRAGENS NO BRASILEIRO FEMININO

Manoel Leite Pitanga Orientará os Trabalhos — Aulas na Associação Cristã de Moços — A Questão de Horários Está Merecendo Acurados Estudos

Conforme foi amplamente anunciado, como já se vem fazendo com ótimos resultados, funcionará paralelamente ao próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino um Curso de Aperfeiçoamento para os árbitros, cujas principais finalidades são tentar a uniformização de atuações e observar os apitadores durante as partidas para, posteriormente, serem seus equivocos e defeitos comentados.

A direção dos trabalhos ficará entregue ao competente desportista Manoel Leite Pitanga, que terá como assistente nosso colega de redação, João Carlos Cantuária.

Os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol estão tomando providências no sentido de realizar os referidos trabalhos na Associação Cristã de Moços. A questão de horarios muito tem preocupado os organizadores do certame, já que interesses diversos estão em jôgo. Para não "quebrar" a tarde de todos e permitir que após as aulas os juízes possam, sem "correrias", jantar e estar na quadra devidamente uniformizados, pensa-se marcar as aulas para as 14 horas.

ENTREGUE NOVOS PREMIOS DO PAN-AMERICANO DE FUTEBOL — Mais uma vez os craques, técnico, medico e dirigentes da seleção que se sagrou campeão Pan-Americana foram alvos de uma homenagem. Desta feita no Itamarati, em cerimônia presidida pelo Ministro do Exterior, Sr. João Neves da Fontoura. Presentes o Presidente da CBD, diversos outros dirigentes o técnico Zezé Moreira, o Sr. João Neves procedeu a entrega dos trofeus conferidos pelo nosso Embaixador no Chile, Sr. Ciro de Freitas Vale. Representando os jogadores de São Paulo estêve presente Luis Morais (Carambu), Presidente da Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo. Lamentavel sob todos os aspectos foi o procedimento dos "players" cariocas, não comparecendo e não dando a minima satisfação a quem quer que seja. Endeusados pelos aplausos que hoje recebem, esquecem do dia de amanhã, nessa voluptuosa passageira da fama, que tanto consagra com rapidez, como releva a plano secundario. Acima, dois flagrantes da entrega dos prêmios

TIRO E QUEDA

Giampaoli PEREIRA

Sábado, na sede do Botafogo, numa roda em que se encontravam Fernando Jaques, Geraldo Escobar, Luis Alberto e Emilio Beaklin, em virtude do jogo no Botafogo ter sido adiado, a discussão versava sôbre o clássico de domingo no Maracanã. Fernando Jaques e Luis Alberto alegavam o título do Fluminense, e os outros sugeriam uma torcida para o Fluminense empatar. Então, diz Emilio Beaklin: "Se o Fluminense empatar, está prá nós. O "Botafogo joga no domingo." Foi quando o Luis Alberto respondeu: "Até parece que você esqueceu o Canto do Rio..."

* * *

E depois do jôgo, querendo consolar Pirilo, João Citro alegou: "Foi melhor assim, Pirilo. Contra o Flamengo o Botafogo jogará mais." Ao que Pirilo retrucou imediatamente: "Foi melhor para o senhor, que dará um "bicho" menor."

* * *

Segundo Geraldo Escobar, a Prefeitura vai mover uma ação contra Gavillan e Osvaldo, do Bangu, por exercerem a profissão de "avicultores" sem a devida licença.

* * *

Quando o locutor do Maracanã anunciou o primeiro "goal" do Canto do Rio, a torcida delirou. E ficou esperando, em vão, pela ampliação da contagem. E como o Canto do Rio não conseguiu vencer, a torcida se contentou com o empate.

* * *

Ondino estava sereno depois do jôgo, e recebeu jogadores e jornalistas com bom humor. E' que êle não tinha, como Juca, em quem desabafar. Nenhum cronista falou mal de Osvaldo, como falaram de Gavillan. Comentar, hoje, é falar mal.

* * *

O Vasco jogou como não jogava havia muito tempo. O velho Augusto andou dando lições em muito broto, e Danilo tornou a ser o Principe. Barbosa, apesar dos anos, mostrou que ainda é o dono do lugar, e a linha vascaina nos fêz lembrar aquela grande linha dos tempos famosos do não menos famoso Expresso. Mas Ciro fêz justiça e disse a quem quisesse ouvir: "O Gentil é um homem de valor, e de muita coragem. Colocar o Haroldo num jôgo dêsses, só por gentilezas. E não é que o garoto acertou? Hoje, sim, eu vi o Vasco dos velhos tempos."

Num lindo sitio de Jacarepaguá, os rubros esperam o momento de enfrentar o Fluminense. Jogam damas, ouvem radio e descansam. Num ambiente de franca camaradagem. Num ambiente de vitória. No cliché, Leonidas aparece abraçando Ranulfo

GAVILAN E OSNI:

"Acima de Tudo Está o América!"

Tudo Azul em Campos Sales — Gavilan e Osni: Dois Colegas, Dois Amigos — A Partida Contra o Bonsucesso já Passou — Aí Vem o Fluminense

De CARLOS RENATO

A exibição de Gavilan, simpático arqueiro americano, contra o Bonsucesso, deu panos para manga. Chegaram levianamente a afirmar que o rapaz havia sido o unico responsável pela derrota de seu clube. Convenhamos, porém, que essa afirmação é exagerada. E' claro que não iriamos tentar cobrir o sol com a peneira e afirmar que o moço não teve culpa. Não há dúvida e muitos viram que, o seu nervosismo foi prejudicial ao quadro. Disto, porém, a considerá-lo o único responsável pelo fracasso da equipe, é demais. O estado do gramado e a boa atuação do time leopoldinense, têm, também sua parcela de culpa...

Juca e Giulite, respectivamente técnico e diretor de futebol dos rubros num gesto bastante elogiável, colocaram-se do lado de Gavilan. Tôda solidariedade possivel lhe foi emprestada pelos dirigentes do América.

E o preparador chegou a afirmar que o arqueiro continuava a merecer tôda a confiança da diretoria. E explicou, justificando sua desastrosa atuação:

— O moço está aqui há pouco tempo. Independente disso, ainda não conseguiu trazer sua espôsa e filha para o Brasil o que o deixa bastante contrariado. O mal de Gavilan é psicológico.

— Acredita que êle possa vir a brilhar?

— E por que não? O rapaz possui indiscutivel qualidades e ainda empolgará os cariocas. Deixa passar êsse periodo.

Espero somente que a torcida americana tenha um pouco mais de paciência com Gavilan — concluiu.

Depois da declaração de Juca, gostariamos de esclarecer outra coisa: não é verdade, como muitos afirmam, que Osni não gosta de Gavilan e vice-versa. Os dois goleiros são amigos e esperam poder dar ao América o título de campeão. Tudo azul em Campos Sales. O jogo contra o Bonssucesso já passou e, agora, só o Fluminense interessa. E o que não jogar ficará torcendo pelo outro. Como bons desportistas que são. Como bons amigos.

O Que Dizem as Mãos do Craque

"DIDI TEM OS BOLSOS ROTOS..."

Será Operado — É Craque, é Cantor e Podia Também Ser Bailarino — Jogando Dinheiro Pela Janela — Fala o Professor Banzaia

Didi vio ao mundo sob o signo de Libra.

Diz-nos que poderá ser um musicista, cantor e até bailarino.

— Observando o dórso de suas mãos distinguimos dedos lisos, indice de arte, poesia. Acentuando o que falamos acima, DIDI prefere o ritmo à melodia, daí o malabarista que apreciamos.

— Entre a vida e a morte na sua infância escapou por um milagre;

— Além das qualidades artísticas teriamos em Didi um escritor e até mesmo um poeta de inteligência fértil e imaginação fecunda. Linha da cabeça no terminar, inclinando levemente para o monte Lunar (flecha n. 3);

— Êle é por demais generoso, a ponto de se prejudicar. Até hoje não soube aproveitar monetariamente até onde o destino lhe tem proporcionado (Tudo quanto lhe entra pela porta lhe sai pela janela);

— Trataremos, agora, de examinar a linha da vida. Nela encontramos duas rupturas, sinais prováveis de uma operação, no entanto, sem gravidade e esgotamento nervoso por excessos físicos (flechas ns. 6 e 7).

— Os sinais 8 e 9 falam das dificuldades surgidas no ambiente em que labuta, isto aos 22 anos. Neste período o glorioso craque enfrentou uma verdadeira onda de contrariedades que podia ter motivado mesmo uma transferência de clube;

— O cume vitorioso da carreira de Didi está neste triângulo (Flecha n. 10), começou a sua ascesão como craque aos 20 e terminará a sua carreira entre 31 aos 32 anos;

— Didi galgou o pôsto que ocupa pelo seu mérito e esfôrço próprio.

Didi tateia o caminho que pisa. Torna-se indeciso e tímido, tanto nas suas jogadas como nos negócios, com isto perdendo um pouco o talento que possui.

10 de setembro de 1952.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Estará reunido amanhã o Tribunal de Justiça da F.M.F. Estará em jôgo o título do Inittum, e serão julgados os jogadores e clubes indiciados.

2 — Sábado, às 13 horas e no Estádio do Fluminense, será realizado o desfile de abertura dos Jogos da Primavera.

3 — Estará reunido às 18 horas o Conselho Arbitral da F.M.F. Deverá ser concedida a inversão do jôgo São Cristóvão x Bangu.

4 — Será realizada domingo a prova automobilística Subida do Joá.

5 — Tudo indica que o Fluminense se apresentará completo para o prélio de domingo, com o América.

6 — Pelo campeonato paulista a Portuguêsa venceu o Ipiranga, por 4x2, e o Nacional o Guarani, em Campinas, por 1x0.

7 — Geninho, Ruarinho e Paraguaio jogarão contra o Flamengo.

8 — O centromédio Carlito, do Botafogo, não pediu recisão de contrato, nem foi dispensado.

9 — Treina esta tarde o Bangu. Ondino estudará a necessidade de modificações na equipe.

10 — Segundo a France Press, o Palmeiras está interessado nos argentinos Bravo (centroavante), Ferreti (zagueiro) e Piola (goleiro). Informa ainda que também Boye está sendo assediado para vir para o Brasil.

11 — Ainda a mesma agência informa que um incêndio de grandes proporções destruiu o edificio onde estava a sede da Associação Uruguaia de Futebol.

12 — Simões não será cedido ao Santos, assim decidiu o Fluminense.

13 — Dia 17 serão iniciados os exames dos novos candidatos a juizes da F.M.F., em número de 20.

14 — O Fluminense estabeleceu os prêmios de seus jogadores, nos jogos do campeonato: 1 000 cruzeiros por vitória contra os pequenos e 2 000 cruzeiros contra os "grandes". Quanto a empates, a decisão será tomada na hora.

15 — Defrontam-se hoje as equipes do Olímpico e do Fluminense, no setor do tênis de mesa. Local do prélio: sede do Fluminense. Às 20 horas.

16 — Na competição de atletismo entre as academias militares, a Escola Militar venceu o maior número de provas.

17 — Na "Taça Eficiência" o Vasco está em primeiro lugar, um ponto acima do Fluminense.

18 — Jogaram ontem os juvenis do América e do Bonsucesso, vencendo os primeiros por 2x1.

19 — Florio e Calvente deverão ficar no Vasco. Gentil aconselhou a aquisição de ambos.

20 — A parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol deverá mesmo ser disputada em duas séries.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

	ENTRADAS Cr$
Westinghouse, inglêsa, 7 pés	1.500,00
Admiral, 7,5 pés	1.500,00
Crosley, 7,5 pés	1.700,00
G. E. de Luxo 8 pés	1.940,00

	ENTRADAS Cr$
Juwel (Portátil)	200,00
Syntalp (Portátil)	240,00
Remington (Portátil)	280,00
Underwood (Portátil)	280,00
Smith Corona (Portátil)	280,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem, cosem para frente e para trás, sem substituir peças. Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00

A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 · TEL. 23-4438

Faça seu capital render o máximo!
Para tanto adquira debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A
Cada título de Cr$ 1 000,00 rende anualmente 8,04% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6,70 mensais, pagos cada mês.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Zamir ALFAIATE
A APRESENTAÇÃO DESTE ANUNCIO DA DIREITO A UM DESCONTO DE 10%
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!! DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AO CONSUMIDOR!!
CAMISAS "KING" — MEIAS — LENÇOS — ETC.
PREÇO FIXO

CASA "APIS"
212 — RUA DA ALFANDEGA — 212
(A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

"Parte da Imprensa Mineira Concitou o Público Contra Nós"

A NOTA INTERNACIONAL

A DESCOBERTA DA EUROPA

De ALBERT LAURENCE

Já o Campeonato Mundial de 1954 está preocupando muito a maioria dos "técnicos" nacionais. E' que, se não surgir até lá uma catástrofe, o certame mundial que deverá ser disputado na Suiça, reunirá talvez todos os maiores países do futebol do globo, assim como já foi o caso de 1950 no Brasil, mas, desta vez, inclusive a Rússia, a Hungria e a Argentina, entre outros ausentes da última "Taça Jules Rimet".

Já o programa de jogos internacionais de "scratches" da maioria das nações para esta temporada 1952-1953, mostra o cuidado de preparar os selecionados nacionais que terão de representar seu país no certame máximo de 1954. E várias nações sul-americanas, em particular, vão tentar familiarizar-se melhor com o estilo e dos métodos os rivais europeus. Assim é que a Argentina, que ficou tanto tempo isolada do resto do mundo, futebolisticamente pelo menos, vai, "descobrindo" a Europa, intensificar muito seu intercâmbio com os países do Velho Mundo. O Uruguai imitará o exemplo da sua vizinha. E o Chile não ficará alheio ao movimento.

Vamos, aliás, examinar, na ordem cronológica, os jogos marcados para os próximos dez meses entre sul-americanos e europeus.

Primeiro, a Argentina (que já fôra jogar em Londres em Maio de 1951 e teve a surprêsa de ser derrotada pelos inglêses) voltará para o Velho Mundo em Dezembro próximo. Tinha jogos marcados contra a Espanha em Madri para o dia 7 de Dezembro, contra Portugal para o dia 11 e contra a Itália [illegible] o dia 14 em Roma. **Parece que** a longa interrupção do campeonato argentino (devido ao luto nacional primeiro e ao mau tempo destas últimas semanas depois), obrigará os portenhos a pedir um adiamento, de cêrca de quinze dias, dos seus compromissos, o que, talvez, todos seus adversários não poderão aceitar tão fàcilmente. Mas, de qualquer modo, é certo que os argentinos visitarão a Europa nas últimas semanas dêste ano de 1952.

Segundo: em Heusinki, o Sr. Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol, arranjou com os delegados do Uruguai ao Congresso da FIFA, dois jogos que deverão ser disputados em Janeiro próximo, em Roma e em Milão, entre os "scratches" da Itália e do Uruguai. A **"squadra azzurra"**, bi-campeã do mundo de 1934 e 1938, contra a **"celeste"**, campeã do mundo de 1930 e 1950. E' verdadeiramente um "cartaz" sensacional.

Depois disso, em Abril, o "scratch" italiano virá jogar em Buenos Aires contra o selecionado argentino, e é provável que aproveitará a ocasião para devolver a gentileza e a visita dos uruguaios.

Finalmente, em Maio de 1953 próximo, é conhecido que o "scratch" da Inglaterra virá também retribuir ao da Argentina sua visita de Maio de 1951, e que jogará na mesma ocasião contra o Uruguai em Montevidéu e contra o Chile em Santiago. No programa arranjado pela Federação Inglêsa, o "scratch" britânico devia jogar sucessivamente em Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, mas os argentinos protestaram, dizendo, com tôda a razão, que têm direito a presenciar o primeiro jôgo dos inglêses na América do Sul nesta próxima "tournée". Assim criou-se um caso sério, mas é provável que essa dificuldade não irá até provocar o cancelamento dos compromissos dos inglêses.

Além disso, o "scratch" da Espanha, também, virá jogar na Argentina, igualmente em Maio próximo, e diz-se que os ibéricos irão também a Santiago do Chile.

E' um programa copioso de grandes jogos internacionais de "scratches", entre dignos campeões do Velho e do Novo Mundo. E é pelo menos notável que o Brasil fique de fora disso tudo. Qual é a atitude mais sábia? A da Argentina e do Uruguai que querem disputar muitos jogos contra os europeus antes dos choques decisivos de 1954, ou a do Brasil que prefere uma atitude mais reservada? Só o futuro poderá responder.

COMEÇA 2ª FEIRA
Única LIQUIDAÇÃO anual
lojas DUCAL

Urca
É O SEU CIGARRO

Em Nossa Redação, o Sr. Luiz Desiderati, Presidente da F.A.E., Desmente as Acusações do "Diário da Tarde" — A Verdade Sôbre os Acontecimentos Que se Verificaram em Belo Horizonte

Se a finalidade das Olimpíadas promovidas pelo C. B. D. U. é estimular ainda mais, as relações entre os universitários de todo o Brasil, estão de parabéns os dirigentes daquela confederação. O índice disciplinar conseguido entre os atlétas representantes dos diversos Estados do Brasil por ocasião da XI Olimpíada, recentemente realizada em Belo Horizonte, pode ser considerado excelente. Elogiável, portanto, a capacidade de organização dos homens que conseguiram com que cerca de 1.500 jovens irmanados no mesmo sentimento de fraternidade, chegassem ao final da competição, em absoluta harmonia.

Nem todos infelizmente pensavam assim. Fugindo a sua verdadeira finalidade alguns órgãos da imprensa mineira, sem nenhum motivo aparente, tentaram indispôr o público contra os atlétas do Distrito Federal.

ULTIMA HORA recebeu a visita do Sr. Luiz Desiderati, Presidente da F. A. E. e recentemente eleito para o mais alto posto da C. B. D. U. que, acompanhado de alguns atletas cariocas, aqui veio a fim de relatar as estranhas ocorrências.

— Palavra que não compreendemos a estranha atitude da imprensa mineira — disse-nos Luiz Desiderati. Além de concitar o público contra nós, ainda levantou as maiores infamias a respeito da conduta disciplinar dos nossos atletas.

Depois de mostrar ao repórter recortes de jornais, todos contendo palavras pouco elogiosas à conduta dos guanabarinos declarou:

— Tudo não passa de grossa mentira. Imagine você que certo dia, atiraram uma bomba dentro do nosso alojamento. Pois bem: como o Major Julio Cesar, membro de nossa embaixada, estivesse nas proximidades, foi considerado suspeito, por parte de certo jornal, que disse ignorar o que o mesmo fazia no local. Esse ilustre militar era simplesmente o seguinte: Subchefe da delegação e diretor de esgrima. Só.

— E quanto à notícia de que alguns atletas cariocas teriam sido surpreendidos apedrejando o edifício?

— Também é falsa. O edifício apedrejado era justamente o que servia de alojamento à nossa turma. Seria interessante que apedrejássemos a nós mesmos. A polícia não surpreendeu nenhum carioca em atitude inconveniente.

Como prova do rigor disciplinar que imperou na embaixada, o Presidente da F. A. E. declarou o seguinte:

— Os três atletas desligados da delegação o foram por uma questão de disciplina interna. Aliás acrescentou o C. N. D. U. solicitou do Comité Dirigente dos XI Jogos Universitários, a publicação de uma nota oficial desmentindo a versão do vespertino "Diario da Tarde".

Ainda falando sôbre os incidentes verificados por ocasião da partida de volei, quando além do atleta João Luiz Soares, agredido por espectadores, também recebeu uma "gravata" da polícia, declarou Luiz Desiderati:

— Pensei que a polícia fosse agredir a todos nós. Palavra que cheguei a temer incidentes de piores consequências.

E sorrindo:

— Quando no meu discurso disse que jamais esqueceria os belos momentos que passamos naquela capital, a mesma imprensa, no dia seguinte ironizou dizendo que não acreditava nas minhas palavras uma vez que eu jamais poderia esquecer da "gravata" que a polícia deu. Uma coisa, porém faço questão de elogiar: o tratamento que recebemos por parte da F. U. M. E. Também agiu acertadamente na questão de transporte.

Lamenta Desiderati não terem podido contar com um representante da imprensa carioca e concluiu:

— Haverá uma Olimpíada extra no Paraná, em 1953. Deus queira que possamos contar com a simpatia da imprensa paranaense.

Publicaremos amanhã, uma entrevista do Sr. Pablo Luciano Tumang, Diretor técnico da F. A. E. sôbre a questão da arbitragem.

Revela Pirilo:

O REAPARECIMENTO DE GENINHO DEPENDERÁ MUITO DE SUA PRÓPRIA FÔRÇA DE VONTADE

É um Elemento Que Não Pode Ter o Mesmo Entusiasmo Dos Novos — Sôbre o Boato de Que Não Queria Jogar ao Lado de Dino. Geninho Disse: "É um Absurdo! Como Pode se Escrever Uma Coisa Daquelas?" — Outros Detalhes Sôbre a Situação do Famoso Meia Alvinegro

Nesta confusão tôda de Geninho, diziam os boatos que o veterano jogador estava se escusando de jogar. Não queria atuar na equipe com certos elementos, alegando para isso sua distensão muscular. Houve mesmo, quem publicasse a notícia dizendo que Geninho se negava a atuar ao lado de Dino. Teria preferência por certos companheiros, de modo que preferia ficar de fora.

Uma distensão muscular é mais difícil para êle do que para um novato. Também, não tem mais aquêle entusiasmo de um principiante. Fica indeciso e só quer entrar em ação quando se sente totalmente bem. Por isso, creio que o reaparecimento dele no quadro contra o Flamengo, depende exclusivamente dele próprio. E' questão de fôrça de vontade de confiança absoluta no restabelecimento de suas condições físicas".

Geninho Desmente e Fica Apavorado

Mas, o consagrado meia, que apesar de sua alta categoria nunca teve o cartaz que realmente merece, vendo a notícia divulgada, declarou:

— "Isso é um absurdo! Jamais disse a quem quer que seja tal coisa. Nunca me neguei a jogar ao lado deste ou daquele companheiro. Para mim, todos são iguais. O que mais me admira, são pessoas fazer onda em torno de um caso que nunca existiu. Vieram me contar e não acreditei. Fui ler a notícia e constatei mesmo que chegaram a publicar tamanha calunia. Para mim tanto faz atuar com A ou B. Imaginem vocês, se houvesse qualquer incidente comigo e o garoto. Claro que êle iria pensar mal. Ficaria pensando que eu seria capaz de um papel destes. Mas, felizmente me dou muito bem com Dino, e a onda não teve o efeito que quem escreveu, estava esperando".

Se Puder Jogar, eu Jogo

Geninho foi mais adiante, dizendo: — "Se sentir que estou bom, não me farei de rogado. Se puder jogar, eu jogo, seja com quem fôr ao meu lado".

Depois disso concluímos também, numa declaração do técnico Silvio Pirilo que tudo depende de Geninho. Silvio Pirilo acentuou:

— "Geninho é um elemento de idade avançada no futebol.

Inquérito na FMB

O conhecido desportista Franco, agora nas altas funções de ajudante de ordens do General Zenóbio da Costa, grande benemérito do basquetebol guanabarino, prestou declarações à Comissão Apuradora instituida pela FMB para investigar os sérios incidentes havidos — conflito generalizado — na partida Flamengo x Sampaio, pelo certame de aspirantes.

Kanela não compareceu devendo ser ouvido sexta-feira próxima.

"Vou Jogar Petéca Com LUIZ GAMA"

Walter Araujo, Campeão Brasileiro, Considera Uma Temeridade a Atitude de Seu Ex-Aluno — "Mais Uma Chance, Hein Rapazinho" — Vou Fazer Com Êle o Que Êle Faria Com Uma Criança de Dois Anos..." — O Desafiante Não Compareceu - De *Carlos Renato*

Que as aparências enganam, não há dúvida. Quantos vêzes a gente vê um sujeito com pinta de fraquinho e tope, de cara, um "negócio", com êle? Depois, só uma ou duas semanas depois e sôbre um leito de hospital, é que tomamos conhecimento de que o tal "fraquinho" era um campeão de boxe...

Walter Araujo é a maior prova do que afirmamos. Parece tudo: "barnabé" da Prefeitura, avicultor, cantor de sambas ou mata-mosquitos. Tudo. Menos, isto nunca, campeão sul-americano de boxe.

Êle veio a nossa redação, desta vêz, por um motivo: responder ao desafio de um ex-aluno. Um rapazinho valente e com tendência ao sucidio que se chama Luiz Gama. Acontece que o desafiante não deu as caras. Resultado: Walter Araujo, a reportagem, e uns amigos que acompanhavam o campeão brasileiro dos leves, o conhecido cantor uruguaio Heitor Eseisa, a jornalista Violeta e sua irmã Dalva, ficaram decepcionados. O campeão, acostumado a essas coisas, declarou:

— Acredito que o rapaz estivesse a procura de cartaz. Sim, meu velho, porque eu considero sua atitude simplesmente uma loucura.

— Quais são as possibilidades de Luiz Gama?

Numa luta comigo? Nenhuma. E' um bom rapaz e com tendência a evoluir. Disto, porém, a poder lutar com um homem que tem 15 anos de boxe é uma temeridade.

Dalva, irmã de Walter, sorriu:

— Eu sou a mascote de meu irmão. Em tôdas as lutas que compareci êle venceu por K. O.

Walter Araujo confirma e acrescenta:

— E sempre no primeiro assalto.

— Lutas fáceis, Walter?

O campeão mostra espanto:

— Fáceis? Veja os nomes de alguns dos lutadores: Dentinto, no 55" do primeiro assalto; Kid Preto e Celestino, K. O. também, o primeiro "round". Piranha, Balaninho, por K. O. e Vicente Rodrigues, por desistência. Todos no segundo assalto: Kid Chocolate e São Leão, por K. O, no terceiro assalto e muitos outros. A única vêz que ela não compareceu, eu só consegui vencer por pontos e, assim mesmo, com dificuldade.

Presentemente Walter Araujo está dirigindo a equipe do Estado do Rio que participará do Campeonato Brasileiro. Ainda êste ano, com 29 primaveras nas costas e em perfeita forma física, o campeão se exibirá em Portugal. Vários países já tiveram oportunidade de ver em ação o mais popular pugilista brasileiro: Estados Unidos, Argentina, Uruguai, onde conquistou, aos 16 anos, o título de campeão Sul-Americano, Chile, Venezuela e outros. Walter lamenta o trabalho que deu à reportagem e agradece a gentileza da Casa Superbol em ceder as luvas.

—— Assim mesmo, disse êle, vou dar mais uma oportunidade a êsse moço. Se êle quer mesmo lutar que compareça amanhã, às 2 horas e 30 minutos, a êste jornal. Vou fazer com êle o que êle faria com uma criancinha de dois anos.

Cruzes, Walter! Você vai desencarnar o rapaz?...

Delco... chave da boa partida!

Todo o sistema elétrico do seu carro, desde o simples "acendedor de cigarros" até o motor de partida, depende do bom funcionamento da bateria. Construídas especialmente para nosso clima e nossas estradas, as Baterias DELCO trazem consigo a tradicional garantia da General Motors do Brasil. Baterias DELCO, um padrão de eficiência para o sistema elétrico do seu carro.

DELCO GMB
PRODUTOS GM GARANTIDOS
PEÇAS E ACESSÓRIOS

Produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

PREÇO SENSAÇÃO

QUADRO PARA VARANDA — Interessante quadro para adorno de varanda com lindas e variadas vistas, de Cr$ 34,80 pelo
PREÇO SENSAÇÃO, Cr$ 24,50

JOGO PARA SALADEIRA—Utilíssima saladeira com 7 peças em vidro branco cristal com lindas lapidações artigo ideal para presente, de Cr$ 48,50 pelo
PREÇO SENSAÇÃO. Cr$ 35,00

A ESCOLAR
R. CARIOCA 66 68. 72 76

A RURAL E COLONIZAÇÃO, S. A.

PLANO ARCOZELO

Com o louvável intuito de oferecer ao povo lotes residenciais de 525 metros quadrados, em zona de veraneio, pagáveis em 12 anos a Cr$ 20,00, por mês, com direito a sorteio, a Cia. "A Rural e Colonização, S. A." (capital Cr$ 9.000.000,00 e 23 anos de existência) destinou extensas áreas de suas terras em Arcozelo e Miguel Pereira, para tal fim.

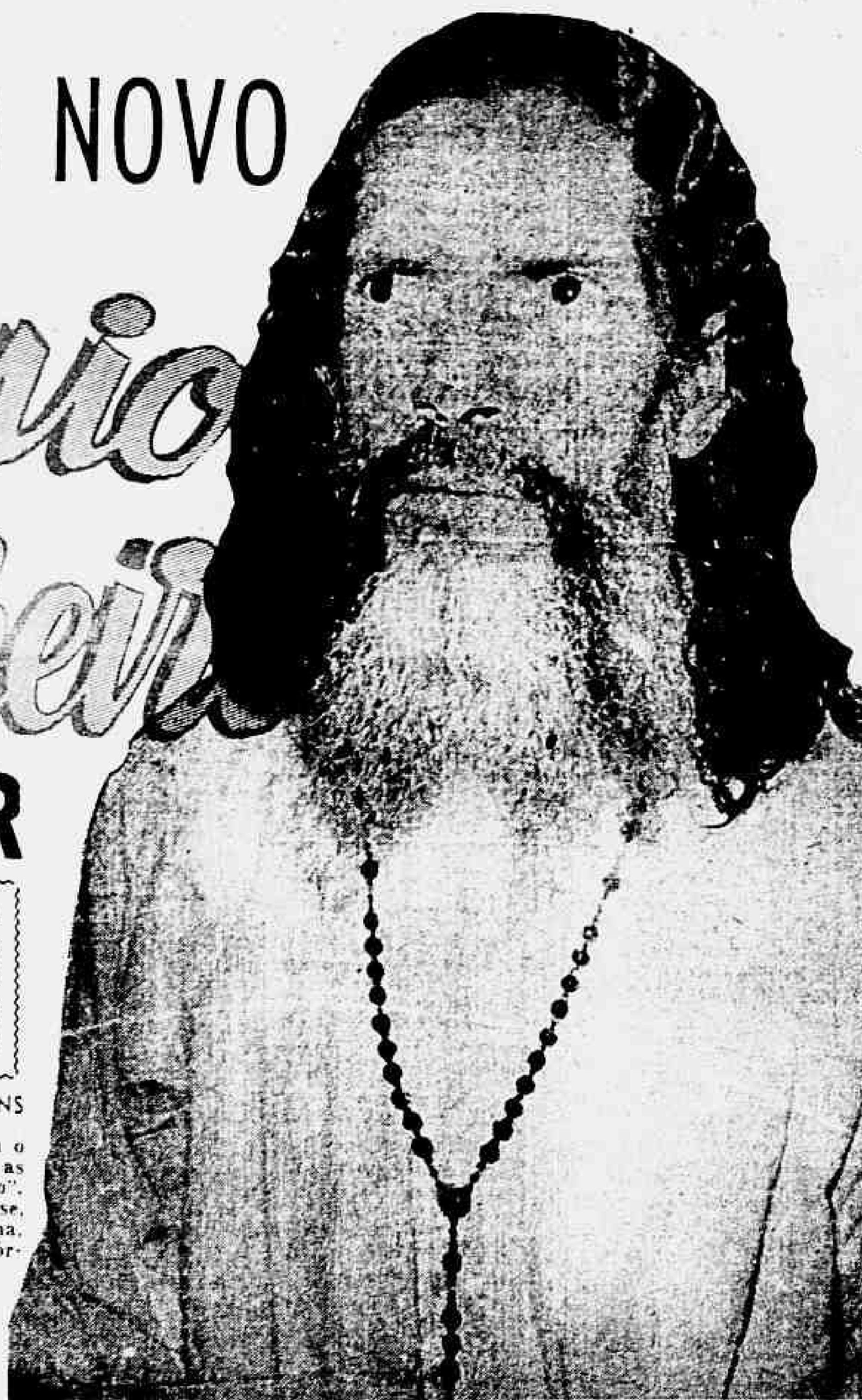
PELO EXCEPCIONAL SUCESSO DE NOSSAS VENDAS, ESGOTARAM-SE RAPIDAMENTE OS LOTES DE CRS 20,00, por mês, com a venda de cêrca de 20.000 lotes. Ficam, assim, suspensas as vendas até que a Cia., destinando novos planos de Colônias e de granjas, no Municipio de Vassouras, ou em qualquer outro ponto de clima ou veraneio do Estado do Rio, Minas e São Paulo, continue a sua politica de "terra ao alcance de todos e economia baseada na valorização da terra". Contribuindo para esta politica, a "ARural e Colonização, S. A." já vendeu, até hoje, em 10 anos de atividade neste setor, mais de 16,5 milhões de metros quadrados, equivalentes a 1.650 hectares, entre lotes e granjas, no valor aproximado de Cr$ 75.000.000,00.

A DIRETORIA.

FÁBRICA DE CAPAS
RUA DA ASSEMBLÉIA 39
Dragutin
DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
CAPAS PARA HOMEM DESDE Cr$ 300,00
CAPAS PARA SENHORA DESDE Cr$ 250,00
CAPAS PARA CRIANÇA DESDE Cr$ 210,00
GRANDE VARIEDADE em Calças de Gabardine e Cambraia — Blusões — Camisas Esportes — Casacos dois quartos
MARCA DE GARANTIA Dragutin

Na Fonte dos Milagres "BONECO" Abençôa o Mundo

O NOVO Antonio Conselheiro DE SALVADOR



ESTE É "BONECO", o Homem Santo que de uma ilha do Recôncavo Baiano abençoa a humanidade.

Surge na Bahia um Homem-Santo Que Tudo Cura Graças à Água Milagrosa — Já Conversou Com Nossa Senhora do Amparo e Confunde as Cenas Bíblicas Com Seus Próprios Milagres — Maria Monteiro, a Mãe do Místico, Acredita Que um Dia Deus Levará Seu Filho Para o Céu, Santificando-o

Fotos de LUIS PARAGUAÇU ★ Texto de IBIAPABA MARTINS

NA ILHA de Itaparica, bem defronte à velha Bahia, surgiu o novo Messias. Pequenino, olhos fuzilando de fé estóica, as barbas nazarenas, atende por apelido pouco cristão: "Boneco". Na realidade, chama-se Wenceslau Monteiro. Chamava-se, porque hoje, de camisolão branco, é o Homem Santo da Ilha, o zelador da Fonte dos Milagres, a pouca distância de Pôrto Santo, a alguns quilometros de Mar Grande. Foi êle mesmo que construiu a igreja coberta de folhas de coqueiros, paredes enfeitadas de estrelas de papel, retratos de Cristo e Nossa Senhora do Amparo, tudo encimado pela bandeira brasileira e o verde-amarelo das faixas estendidas. Hoje "Boneco" é santo e ninguem se lembra ter sido pacato negociante, casado ali mesmo em Pôrto Santo, com umbigo enterrado na ilha há mais de cinquenta anos.



NA CAPELINHA construída devotamente pelos irmãozinhos e o próprio "boneco", êle abençoa o repórter

Um dos poucos santos da terra que fêz milagres... é o irmãozinho de todos. Aliás, foi o único brasileiro que conversou pessoalmente com Nossa Senhora do Amparo nos matos da ilha agreste e cheia de espinhos. Êle mesmo nos conta como isso aconteceu, há seis anos, quando cego e surdo, desenganado pelos médicos, veio morar em Pôrto Santo.

— "Tive três sonhos seguidos, durante os quais me aparecia linda moça. Um dia, não mais podendo aguentaar a visão, fugi e me meti pelos matos. Cansado de tanto andar, cai e descansei neste lugar onde hoje se ergue esta capelinha. Dormi e sonhei com sinos que repicavam como nos dias de procissão. Surdo, eu ouvia! Oito dias depois, acordei em casa, com o corpo cheio de espinhos. Havia sarado! Foi então que avisei mãezinha de que ia voltar para minha vida anterior porque já enxergava e ouvia perfeitamente. Quando punha os pés fora de casa, eis que fiquei novamente cego e surdo, os sentidos fechados para o mundo. E somente enxerguei quando me conduziram à fonte. No dia seguinte, bem de manhãzinha, voltei ao lugar dos milagres guiado pela mesma moça que sempre me aparecia em sonhos. Ao chegar perto da água divina, fiquei sabendo quem era. Nossa Senhora do Amparo, ela mesma. Até me disse, como se me conhecesse muito bem: **"Você, Boneco, não deve sair daqui; Deus não quer e mandou-me falar isso"**. Ouvindo as palavras da Santa, nunca mais saí daqui. Construí esta capelinha aos poucos, ajudado por irmãozinhos e desde então aqui hábito. Deus não quer que eu saia de Pôrto Santo..."



— "NOSSA SENHORA DO AMPARO que proteja você, irmãzinha... E a água da fonte que faça o resto"...

À medida que fala, o novo profeta contempla as palmas sêcas dos coqueiros, como se recebesse mensagens do Além. Apanha um livro ensebado, ilustrado com cenas da vida de Jesus e conversa conosco, como se as figuras não fôssem outras senão personagens da própria ilha, como se o Cristo das estampas não passasse de sua própria imagem e as praias do Jordão, areias brancas do Recôncavo.

— "Êste sou eu..." — diz, na simplicidade de profeta não afetado pela televisão. — "Não faço milagres: quem faz é a água que tudo cura". Hoje, o homenzinho é conhecido fora da pequena ilha. Lá por todo o Recôncavo, conhecem-no. Conhecem-no em tôda a Bahia e até em São Paulo se encontram pessoas que um dia foram pedir favores ao brasileiro que conversou pessoalmente com N.ª Senhora do Amparo. Diàriamente, dia e noite, a capelinha colorida é procurada por gente de Salvador, Feira de Santana, Recife, Rio de Janeiro ou São Paulo. Os feitos de "Boneco" começam a correr mundo e êle, muito mais pacífico do que seu coestaduano Antônio Conselheiro, vai vivendo vidinha de homem santo. Procuram-no para que, com suas mãos divinas, apanhe a água da fonte de Pôrto Santo e com uma prece a Nossa Senhora do Amparo, apoie pedidos difíceis.

"Boneco", é frugal. Come pão, bananas, mangabas e cajás trazidos pelos romeiros. E também o dinheiro é discretamente depositado numa pequena caixinha ao lado do altar. Dorme junto ao oratório e suas caminhadas para fora da capelinha são apenas para ajoelhar-se junto à fonte, apanhar água com a caneca, beber o primeiro gole e com os olhos fitos no céu, distribuir o restante aos devotos esperançados. Cartas e mais cartas coladas às paredes, atestam o reconhecimento de pessoas curadas de males terríveis pela intercessão bondosa de "Boneco". Muitas chegaram até êle trazidas pelos saveiros que de velas pandas singram o velho Recôncavo.

"Boneco" tem planos.

— Amanhã neste mesmo local, construirei uma igreja maior.

Contempla amorosamente a imagem de Nossa Senhora do Amparo e volta as vistas para uma mulher encurvada e humilde que se aproxima trôpega e apressada. E' Maria Monteiro, a mãe do místico. Setenta e tantos anos lhe pesam na cacunda. Aproxima-se dêle, beija-lhe as mãos acostumadas a abençoar os romeiros nas procissões. Mais tarde, longe dos olhos que tudo vêem extasiase: não se admiraria se ao procurar o filho viesse a saber que, tal como sucedeu com Elias, levado ao céu num carro de fogo, também êle, o seu "Lalau", tivesse com Deus e Nossa Senhora do Amparo... Maria Monteiro olha para trás numa despedida tímida e acanhada contempla os fiéis que começam a chegar suspensos do olhar de "Boneco" e se vai. Ficam apenas os que desejam pousar os lábios na caneca de fôlha que o santo beijou, aspirando o hálito que êle deixou nas flandres. E numa inconsciente demonstração de cândida ameaça, confessa-nos a fé militante:

— Se um dia, alguém aparecer por aqui, dizendo-se dono da fonte, não toca "Boneco", não! Temos mêdo, não! Abandonamos o "Boneco", não...

Mas "Boneco" é pacífico. E ninguém pretende tocar o santo de junto da fonte milagrosa. Não porque tema o novo Antônio Conselheiro, mas porque "Boneco" se tornou tão respeitado como um Neve Branca que, nas noites cálidas de Salvador, encanta o corpo dos crentes nos terreiros do candomblé.

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO II ★ RIO, 11 DE SETEMBRO DE 1952 ★ N. 384

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa
Prepara ràpidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes e "frappés" de tôda espécie.
Bate • Liquidifica e Mistura
"WALITA" garante seus produtos
Walita
Ind. para Revendedores — CAIXA POSTAL, 4386 — S. PAULO

Tudo Azul



Patrice Munsel (25 anos), "estrêla" do Metropolitan Opera de Nova York, olha a cidade de Londres, onde veio participar de um tecnicolor inglês, do terraço do seu hotel. A jóvem artista está no seu traje predileto, com três anáguas de "nylon" decoradas com flôres e corações. (Foto Keystone para ULTIMA HORA).

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

MALUQUINHA

Na redação, onde trabalhava, diziam: "O que estraga o Carlos é a mania de mulheres!" Outros exageravam: "Carlinhos não respeita nem poste!" Êle achava graça, no fundo envaidecido; replicava, então, da bôca para fora: "Quem sou eu, primo?" O fato, porém, é que cultivava, simultaneamente, vários romances, alguns dos quais com senhoras casadas. Os companheiros faziam a blague fúnebre e profética:

— Qualquer dia levas um tiro!

Batia na madeira, alegremente:

— Meu santo é forte!

A verdade é que tinha verdadeira fascinação pela espôsa alheia. Argumentava mesmo, não se sabe se por brincadeira: "A mulher dos outros é sempre mais interessante!" E assim ia vivendo. Um dia, foi a um salão da Central cortar o cabelo. Pôs loção, aparou as sobrancelhas, e voltou para o trabalho. Na porta da redação, vê uma pequena, dos seus 17, 18 anos. Fez para si mesmo o comentário: "Bonitinha". E era. Além de uma série de encantos, tinha um, da maior importância — o ar de moça de família. Carlos podia ter passado adiante, mas não. Voltou atrás; rondou a garôta; e, por fim, aborda:

— Deseja alguma coisa?

Soube, então, que a menina desejava um número atrasado do jornal. Êle se precipitou; invadiu o arquivo; berrou com os contínuos e, pouco depois, em tempo recorde, desfraldava o exemplar. A pequena ainda verificou a data; sob a impressão de tamanha eficiência, indagava:

— Quanto é?

O repórter recuou, de olhos esbugalhados, como diante de uma blasfemia. Usou de energia:

— Em absoluto! Não senhora! Não custa nada!

Ela baixou os olhos:

— Então, muito obrigada!

A CONQUISTA

De minuto a minuto, Carlos gostava mais da pequena. Dizia de si para si: "Um dôce de côco". Desceram juntos, no elevador. Embaixo, na hora de se despedir, êle indagou, com um máximo de inocência: "Vai para onde?". Sorriu:

— Tijuca.

E êle:

— Otimo! Ótimo! também vou para lá!

Admirável nêle, era o dom de se fazer íntimo, de extrair respostas e confidências. Quando se instalaram, os dois, no banco da frente de um lotação, suspirou: "Sabes que eu me sinto como se fôsse seu amigo há trezentos anos?" Riu, deleitada, com exagêro. Adotando o mesmo tom confiante, quase terno, exclamou:

— Você tem conversa, hem?

Fêz-se de modesto:

— Nunca fui tão sincero na minha vida!

Na altura da Praça Saens Pena deu uma impressionante demonstração de boa-fé: Vou te dizer uma coisa que, palavra de honra, não disse a nenhuma outra pequena". Tomou impulso e baixou a voz:

— Sou casado e tenho dois filhos. Não devia dizer isso. Se digo é porque sinto que você é menina de família na batata.

Quando se despediram, êle pôs na mão um papel, com o número de um telefone. Soprou a informação: "Estou lá, das 2 às 7".

ROMANCE

Entre parenteses, a menina chamava-se Cristina. Telefonou no dia seguinte e sempre. Logo na primeira vez, Carlos usou uma frase, da qual fazia grande consumo: "O coração não usa alianças". Mas Cristina já batera com os dentes, em casa; contara que conhecia um rapaz assim, assim, de jornal. Surprêso e inquieto, Carlos quis saber:

— Tua mãe achou ruim?

— Mais ou menos.

Mas a verdade é que a família a advertira, ferozmente, contra homem casado. A mãe tinha, a respeito, pontos de vista radicais: "Homem casado não devia existir. Não sei prá que existe homem casado!" E, então, indagou, baixando a voz: "Tens mêdo de mim?" Foi uma doce resposta: "Não". Êle aproveitou a situação:

— Prova que não tem medo de mim indo, comigo, tomar guaraná numa confeitaria. Topas?

Vacilou, mas transigiu:

— Topo.

Na confeitaria, Carlos insinuou, debruçando-se na mesa:

— E um cineminha?

— Cinema, não.

Êle fechou a cara:

— Já vi tudo! Tu não tens confiança em mim, a mínima confiança. Mas não há de ser nada. Deus é grande!

Vendo-o ressentido, Cristina venceu um derradeiro escrúpulo: suspirou e: "Então vamos". Entraram no primeiro cinema, sem a menor idéia do programa. Sentaram-se na última fila, canto; em voz baixa, Cristina fêz o comentário: "Parecemos dois namorados". Muito de indústria, Carlos não se permitiu nenhuma confiança, nenhuma intimidade. Pilheriou: "Viste como eu não sou nenhum bicho papão? Viste?" Riu, na sombra, deliciada com a situação: "Parece". Êle foi corretíssimo, até o fim. Na saída, foi o próprio Carlos que, com uma súbita dor de consciência, ponderou: "Esse nosso negócio é meio perigoso!" Andaram uns cem metros, na calçada, lado a lado. De repente, a menina diz:

— Olha: eu quero te avisar do seguinte: — pausa e continuou — Eu tenho confiança em mim mesma.

— Será?

— Palavra de honra! E quando a mulher não quer, é bobagem!

Ao lado da pequena, êle fêz uma série de reflexões: "Não convém facilitar, meu anjo. Ninguém é infalível. Prá que brincar com o fogo?". Ela insistiu, com uma petulância que a tornava deliciosa:

— Sabe o que é que eu tinha coragem de fazer?

— Diz.

— Presta atenção: tinha coragem de ir, contigo, a um apartamento. E não me sucederia nada. Tenho certeza!

PAIXÃO

No dia seguinte, no telefone, êle foi sincero: "Agora quem está com mêdo sou eu". Veio, do outro lado da linha, a alegre pergunta: "Por que?" Carlos hesitou: "Aquêle negócio do apartamento me deixou zonzo". A menina riu: "Que graça!" Já inquieto, perturbado, êle quis saber:

— Teria coragem?

— Claro! Por que não? Assim como eu posso conversar contigo numa sala, com outras pessoas, posso conversar num apartamento, sem ninguém. Perfeitamente!

Durante uma semana, continuaram nesse regime de telefonemas e encontros. Por fim, Cristina, passeando com Carlos, fêz a confidência: "Imagina você a calamidade — estou apaixonada". Dizia isso com simplicidade e vaga melancolia. Êle parou na calçada: "Por quem?" Encarou-o: "Vê se advinha?" Simulou inocência e confusão: "Não sei, não faço a mínima idéia. Quem é?" Desviou o olhar:

— Você.

— Eu?!...

— Sim. Com tanto homem no mundo, eu fui escolher você, justamente você, que é casado. Não é engraçado?...

A PROVA

No dia seguinte era uma sexta-feira. Carlos entrou na redação, avisando: "Voz de mulher, já sabe, não estou". Tinha, na sua vida sentimental, uma tradição que observava religiosamente: não trair a espôsa às sextas-feiras. Nêsse dia, ia mais cêdo para casa; dedicava-se exclusivamente à mulher: fazia-lhe declarações: "Gosto de ti cada vez mais". Esperou o sábado para falar com Cristina. Saudou-a, grave e triste: "Deu-se a melódia". Explicou, entre dôce e amargo:

— Eu também me apaixonei. Esse nosso negócio vai acabar mal. E' melhor dar um tiro nisso.

Agarrou-se a êle: "Por quê?" E argumentou: "Não vai acontecer nada. Eu me responsabilizo. Deixa por minha conta". Uma semana depois, ela perguntou: "Sabes qual é o golpe?" E disse:

— E' o seguinte: vamos arranjar um lugar para bater um papinho de vez em quando.

— Só papinho?...

— Mas evidente! Em vez de conversar no meio da rua, a gente usa um apartamento. Você não acha muito mais discreto? Assim ninguém sabe, ninguém vê. Que tal?...

AFINAL

Andou com mêdo, com escrúpulo. Mas a menina insistia: "Ora bolas!" Acabaram encontrando a seguinte fórmula: seria "uma vez só", uma única vez. Cristina jurava: "Faço questão de mostrar a você que tudo depende da mulher". Carlos acabou concordando e a esperou, uma tarde, no apartamento de um amigo. Ela entrou com uma naturalidade aparente, que escondia seu frêmito intenso. Nos primeiros 10 minutos, não aconteceu, de fato, nada. E, súbito, ela pediu: "Fecha os olhos". Obedeceu, surprêso e inquieto. Cristina ergueu-se, aproximou-se. Quando, assombrado, Carlos abriu os olhos, estava sendo beijado de uma maneira selvagem, mortal. Quarenta minutos depois, o rapaz virava-se para ela, num remorso medonho: "E agora? E agora?" Numa falsa cólera, ela apertou entre as mãos o rosto do ser amado:

— Agora você pode até ir embora, não falar mais comigo. Não faz mal — quase bôca com bôca, completou: — Eu sou a mulher mais feliz do mundo!

8 Mil Carpinteiros Navais Prejudicados

REIVINDICAÇÃO IMEDIATA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS:

GINASIAL GRATIS EM TODO O PAÍS

Uma Rêde de Ginásios Populares do Amazonas ao Rio Grande

"Não há Hoje em Dia Estudantes Extremistas: o Que há é Uma Vontade Enorme Para Baratear o Ensino" — Fala à Nossa Reportagem o Jovem Celso Siqueira, Presidente da UBES — Modificação Dos Atuais Programas



Celso de Siqueira, presidente da UBES, quando, em nossa redação, falava sôbre as principais reivindicações da classe estudantil

A despeito dos esforços que vêm desempenhando as autoridades, no sentido de resolver o problema do ensino, ainda estamos muito longe de atingirmos um nivel recomendável de jovens que frequentam colegios. As dificuldades são, em sua maioria, de ordem financeira, visto que o estudo em nosso país é mais um privilégio dos ricos que mesmo uma necessidade nacional. O V Congresso Nacional de Estudantes, realizado recentemente em Belo Horizonte, sob o patrocinio da UBES, constatou uma realidade deprimente: apenas 450 mil jovens cursam escolas secundárias, em todo o Brasil, atualmente.

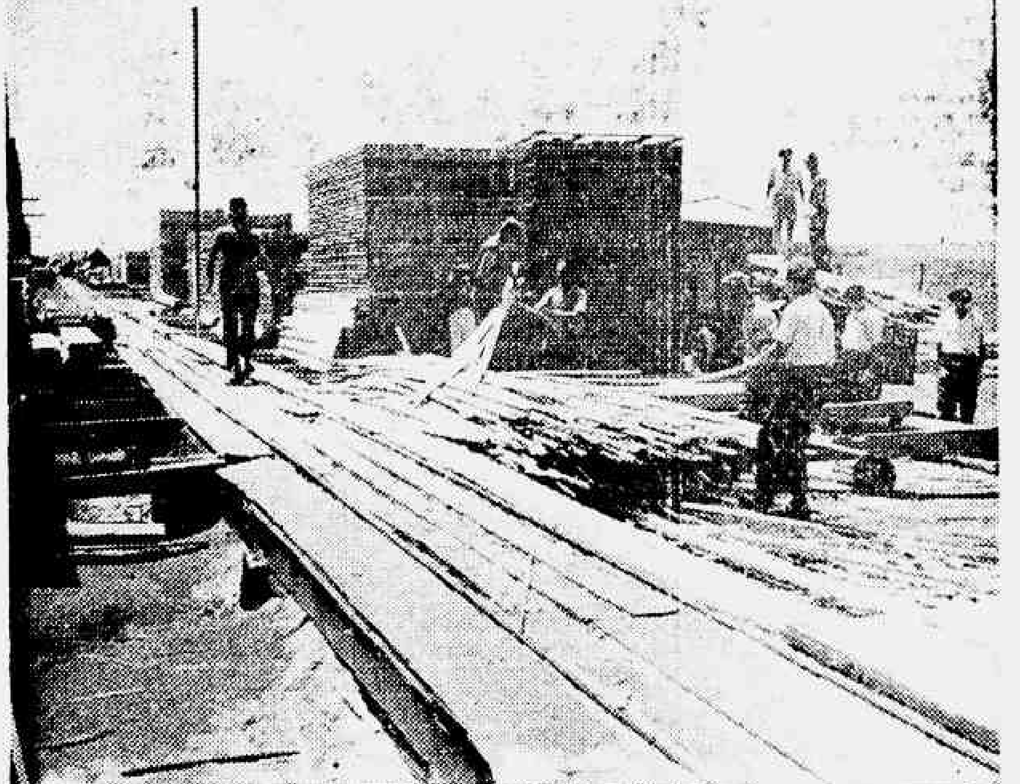
Mas o que mais impressiona, todavia, é que a mocidade do interior está pràticamente abandonada desde alguns anos, visto que São Paulo (130 000), Distrito Federal (70 000) e Minas Gerais, polariza a quase totalidade dos alunos secundários do país. Os Estados do norte e nordeste não têm lugar, pràticamente, no ambito estudantil brasileiro.

Ginásios Populares

Falando à nossa reportagem, o jovem Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários — que esteve em nossa redação acompanhado de Anibal Teixeira de Souza e Francisco Paula Coelho, secretário-geral e diretor de Propaganda, respectivamente, — teve oportunidade de discorrer sôbre os graves problemas que afligem os estudantes.

— O V Congresso realizado em Belo Horizonte definiu, em tese unanimemente aprovada, que a entidade se empenharia num movimento nacional que vise a criação, pelo Govêrno Federal, de numerosos ginásios populares, notadamente no Norte, onde a mocidade luta com tôda sorte de dificuldades, para se instruir — declarou-nos o presidente da UBES. — (Leia na segunda página deste caderno, as explicações do jovem estudante sôbre a campanha).

Os Estaleiros Negam-se a Pagar o Aumento de Salários de 30% Concedido Aos Marítimos — Aprovarão Uma Medida, Em Assembléia Geral, Para Fazer Valer Seus Direitos — Os Salários Atuais Não Correspondem à Especialização da Profissão — Poderá Surgir Uma Atitude Extrema



O trabalho do carpinteiro naval é duro — A madeira é recolhida dos veículos transportadores, a fim de ser aplicada na construção das embarcações

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 11 de Setembro de 1952 - N. 384

2ª SEÇÃO

Coluna da CIDADE

OS ABUSOS NOS CINEMAS

O abuso nos cinemas cariocas não tem tido limite e nenhuma autoridade já conseguiu pôr freio nos frequentadores de má categoria que enchem as salas de espetáculos a qualquer hora do dia ou da noite. Pessoas mal educadas, sem a mais comesinha noção de respeito ao decôro ou à liberdade alheia não acham melhor local para dar vasa aos seus mais baixos sentimentos do que as salas de exibição. Aí, êles também, acobertados pela escuridão de alguns minutos, atingem as raias do desrespeito, da insolência, da pior conduta humana que se possa imaginar. Vão ao cúmulo de atentar inclusive contra a segurança, para não dizer contra a vida alheia mesmo. É exemplo disso o que ocorreu esta semana, quando durante uma sessão cinematográfica um espectador lançou ácido muriático sôbre a platéia, queimando várias pessoas que tiveram de ser medicadas. Casos de jovens ou senhoras atacadas por indivíduos desprezíveis, se têm sucedido, constituindo assunto de verdadeira rotina no noticiário da imprensa. Isso, para não falar nos autores de graçolas, mais ou menos pesadas ou mais ou menos insôssas, impróprias ou chulas, como fazem dos salões de cinema palco para seu exibicionismo doentio. Em Cascadura, na Cinelândia, na Lapa, ou Leblon, êsses "números" se sucedem com uma frequência que dá bem a medida de como o mal necessita de remédio capaz de lhe pôr têrmo.

Na verdade, é isso o que sucede: falta remédio. Falta uma fiscalização mais eficiente nesses lugares. Não pròpriamente contra namorados, casais ou... punguistas, mas contra êsses tipos que constituem uma ampla fauna de doentes mentais, perigosos, verdadeiramente perigosos à coletividade. Muitos avisos, muitos conselhos, estamos vendo diariamente nas telas dos nossos cinemas. São justos, constituem parte de uma tentativa de educação de pessoas que por isso ou por aquilo "jamais tomaram chá em criança". Há, porém, outra parte que não deve ficar à mercê da consciência de cada um: é a vigilância sôbre aqueles que atiram ácidos, atacam senhoras e praticam outras ações que caem na alçada da polícia.

ABAIXO O REUMATISMO!...

VELHOS DE OITENTA ANOS PODERÃO JOGAR FUTEBOL



Revolução na Terapia Pela Eletricidade ★ Sucesso Nos Primeiros Experimentos ★ Cura Rápida do Reumatismo e do Artritismo ★ (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno as Declarações do Industrial Francês Alexandre Colin)

Os novos aparelhos em pleno funcionamento. Ao lado aparece o Sr. Alexandre Colin

Delorges Responde a Paulo Magalhães:

- Impugnarei a Chapa Que Representa o Continuismo

"Estou Armado Para Falar" — Declara o Conhecido Ator — E Categórico: "Estou Disposto a Não Consentir Que a Classe se Sujeite a Êsses Falsos Lideres" — Repto ao Autor de "Espiridião" e ao Atual Presidente da Casa Dos Artistas — "Convoquem Uma Assembléia ou Será Provada a Desidia da Diretoria" — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)



— Não tenho medo de reumatismo — declara o Sr. Collin à nossa reportagem. A minha descoberta me livra deste receio

CAPITÃES da IMPRENSA



Com quinze anos na profissão de vendedor de jornais, Francisco Cartagnaro, hoje, é um baluarte da prestigiosa classe, sendo figura popular e estimada, não só entre os seus companheiros, como dos que frequentam sua banca, no Aeroporto. O capitão de imprensa Cartagnaro tem 33 anos de idade e é casado. Gosta de futebol, sendo torcedor do Vasco. O que mais aprecia em ULTIMA HORA — disse — é sua secção política, da qual é leitor assíduo.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



NOVAMENTE A "CIRANDA" E OS SORTEIOS: — Interrompido, em virtude do feriado nacional de Sete de Setembro, o formidável programa "Ciranda dos Bairros" retornará ao contato com o público domingo vindouro, com suas atrações e os sorteios dos concursos "Premios para tôda a família", promovidos com o maior sucesso pela Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA. E então, como êsse mundo de gente que aí está, no "Irajá" e que comparece sempre ao fabuloso "show" dominical, centenas e centenas de pessoas irão ao ginásio do Conjunto Residencial do I.A.P.I., na Penha, para ver seus artistas queridos e presenciar os sorteios das Séries "X" e "T". Nesta edição damos noticiário dos concursos.

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

1 PERGUNTA E 3 RESPOSTAS

Quem Ajuda o Pobre Casal?

SOS

Temos hoje a relatar o caso de José e Júlia. Não faz muito tempo que, deixando a anterior residência, fixaram-se num velho barracão de uma só peça, sem água nem instalação sanitária, situado nos confins de Irajá. O conforto não existia, mas, ainda assim, se iam arranjando, muito embora nas ocasiões de chuva a sua situação fôsse péssima. Agora, pouco tempo decorrido, já estão na iminência de novamente trocar de moradia, se de moradia podemos chamar os miseráveis barracos que vêm, sucessivamente, ocupando. O terreno onde se acha instalado o casebre em que estão atualmente foi loteado e vai ser vendido de um momento para outro, tendo o proprietário — que não lhes cobrava um tostão — solicitado que desocupem o imovel.

José e Julia vivendo o pior drama da falta de moradia, estavam aflitíssimos, quando uma bondosa senhora ofereceu-lhes um terreno para a construção de um novo barraco. Mas, para isso, precisam de madeira e do resto de material necessário à edificação do casebre. Apelaram, pois, desempregados e doentes que estão ambos, para o Serviço de Obras Sociais, que está procurando ampará-los. Se você, leitor, quiser ajudar nessa campanha de fraternidade, fornecendo parte do material, pode avisar pelo telefone: — 42-4033, porque estará, assim, fazendo uma grande caridade.

21 TONELADAS DE CEBOLA PARA A ILHA DE SAPUCAIA

(Leia na Sexta Página)

RECLAMAM OS TRABALHADORES DO GÁS:

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA A QUESTÃO DA INSALUBRIDADE



O presidente do Sindicato da classe

75% da Corporação Labutando em Locais Insalubres — Homens Que Trabalham em Alta Temperatura, em Valas Infectas, Sujeitos a Morrer Por Causa de um Gás Venenoso — As Categorias da Profissão — Um Memorial ao Ministro da Viação Que Pinta a Situação Nas Suas Verdadeiras Côres — Ganham Menos do Que os Seus Colegas Paulistas — O Drama da Tuberculose — O Que Dizem os Diretores da Companhia do Gás (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

Que Acha de Nossa Campanha Pela Moralização de Copacabana?



GLAUCIA DUARTE PAIS, estudante. — Otima e oportunissima. Li as declarações de Dona Dinah Silveira de Queiroz e estou de pleno acôrdo com essa escritora. E' preciso acabar com o que lá se passa.

DESDEDIT MENDES DE VASCONCELOS, comerciário. — Bastante oportuna, mas o meretrício não pode ser abolido da noite para o dia. Urge no entanto, que se encontre uma solução imediata para o "caso" Copacabana.

DIVA DE MIRANDA MOURA, professôra. — ULTIMA HORA está fazendo um serviço social ativo. É preciso porém, que também combata a venda franca de bebidas alcoólicas no populoso e aristocrático bairro.

Exigente e Impiedoso o Progresso:

Vai Abaixo o Antigo Q. G. de Osvaldo Cruz

O progresso da Capital da República nos seus passos lentos, porém certos, exige, de quando em vez, desapropriações de prédios. E os respectivos terrenos são transformados em avenidas, necessárias para desabafar o tráfego da zona urbana, feito tremendo pandemônio pelo congestionamento e outras coisas.

Imóveis que são relíquias declarados de utilidade pública — Serão sacrificados em benefício de melhores condições para o tráfego — Será demolido o mais velho hotel da cidade — Reminiscências históricas cedem lugar às exigências da civilização

Nos decretos frios e incisivos de desapropriações às vezes são atingidos velhos prédios, com longas histórias, paginas do passado, pedaços de sua alma e de sua tradição.

Em seu recente ato o prefeito declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, os imóveis situados na rua Borja Castro, números 11, 13, 15, 31 e o terreno sem número, do lado impar, existente na esquina da rua do Ouvidor com aquele logradouro; na praça 15 de Novembro, número 10 belo edificio de 7 andares, da Shell Mex; na rua do Ouvidor, 4, 6, 8; na praça Servulo Dourado, número 6, e os da rua Clapp, de números 1 — 3 — 5 — 7 — 9 — 11 — 13 — 15 e 17, que integram um quarteirão. Esses nove prédios, de 3 andares, contam com mais de 130 anos. Foram erguidos pelo braço de negros escravos, sob a pressão da chibata impiedosa do feitor. No conjunto dessas casas tradicionais, destacam-se aquelas onde está instalada a Casa do Anzol, nos números 15 e 17 e o velho casarão da rua Clapp, 17, onde foi o quartel general do combate à febre amarela. Ali, no andar térreo, o sábio Osvaldo Cruz tinha seu modesto "bureau", donde expedia ordens e de onde, tôdas as manhãs saía para inspecionar a cidade, cuja população sofria o flagelo do terrível mal, que êle conseguiu debelar. Chamava-se a repartição Saúde do Porto, e daí partiam ainda embarcações levando médicos em visitação aos navios chegados do exterior.

O Real Hotel, cuja entrada é pela rua Pharoux, e cujos fundos dão para a rua Clapp, é, no Rio, o mais velho estabelecimento no gênero, segundo afirmou seu proprietário, Sr. André Pol. Narrou ao reporter, o antigo hoteleiro, que seu primeiro proprietário foi o francês Pharoux. Sua base, tôda de pedra, era batida pelas ondas do mar, onde Pharoux, construira um cais particular, para uso dos hóspedes e dos empregados do estabelecimento. O edificio, que tem três andares, deve ter cerca de 140 anos. Quando o velho prédio foi construido, a praça Quinze de Novembro era o ponto de maior importância da cidade. O velho André Pol começou a trabalhar no hotel como menino de recados, aos 7 anos de idade, passando depois a garçon, gerente e, finalmente, proprietário. Mostrando ao reporter dois grandes e belos espelhos, comprados por cento e cinquenta cruzeiros, e por que, recentemente, lhe ofereceram vinte mil cruzeiros o velho André Pol lamenta a insensibilidade dos decretos de desapropriação, diante das relíquias da cidade.

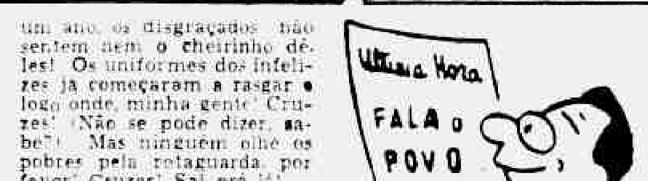
E comenta:

— Que se há de fazer? São coisas da civilização.



No primeiro plano, o velho casarão, hoje Casa do Anzol, onde Osvaldo Cruz estudou os planos de combate à febre amarela no Rio de Janeiro.

FALA O POVO na Ultima Hora





E' Deles

Minha gente, a rua Bulhões de Carvalho é dêles! É dos feirantes! Os cavalos chegam já nos dias de esfolar a freguesia, às 3 da madrugada! E tocam a relinchar! E tocam a dizer palavras de calão acachorrado! Ninguém mais dorme! Se reclamam, ainda tacam sujeira quase tão fuja quanto a língua dêles prá dentro das casas dos outros! Dr. Vital: ferradura e furunheira prós excomungados! Arre!

Onde

Onde é-la mesmo engraçado prá pepino é na rua Silva Xavier! Não vê ki agua não cai nem esganiçada prá n.º 202 (apartamentos)! Então ki fazem os moradores ki não são pertas? Antes de ir pra casa tomam pileques! Bebem daquela ki passarinho não gosta (sabem?). Quando chegam em casa, olha tudo na água! Dr. Vital: quando Salta! Água na sua casinha já sabe ô um pileque!

Boazinha

Tudo sentindo com unhadelas pensando ki a gente vai falar de uma e a gostosinha e alfaiada... Tira os casalos dos chuveiros chuvisem, só! Nada disso! A boazinha é do DCT. Escuta tudo: Jeitiz mandou telegrama com o seguinte endereço: "Fulano de Tal, Rua Miguel Cervantes, Conjunto residencial Iapc, Bloco 77, Apartamento 202, Meier, Cachambi, Distrito Federal". Ué! Pois dois dias depois, olha o DCT avisando: "seu telegrama não seguiu insuficiência de endereço". Eh, eh, eh!

Gororóbas & Tubaronice

Pessoal e Saps sapudo, além de gororóbico tá virando tubarão escamoso! Os pobres dos ki trabalham lá vivem na dipindura, nas disgas! Muitos ganham até 700 cruzeiros, fora os descontos! Deu um espirrinho de caracaca? Descontado! Quer tamanco? 60 cruzeiros, quando na quitanda é 20! E a gororoba? Ch! Pra variar é feijão com água ou água com feijão! O ki vale e ki dentro, vem mosca, sabem? No da Praça da Harmonia é ki tá melhor. Corre, ao lado, uma vala fedorosa! Uaí! Olha comida prá fora!

Não Olhe!

Quem anda muito engraçado mesmo são os pobres dos guardas da Polícia de Vigilância. Antigamente, era batatolina: todo o semestre, uniformesinho novinho, bonitinho prá burro! Agora, há um ano, os disgraçados não sentem nem o cheirinho dêle! Os uniformes dos infelizes já começaram a rasgar e logo onde, minha gente! Cruzes! (Não se pode dizer, sabe?) Mas ninguém olhe os pobres pela retaguarda, por favor! Cruzes! Sai prá lá!

Senta!

Senta tudo, minha gente! Tudo sentadinho direitinho sem botar os dedinhos no nariz? Então, agora escuta esta: Arlindo Limonge foi à agência do DCT da Lapa. Enviou um vale postal (n.º ... 753 936) prá Santo Antônio de Jesus (Bahia). Isso dia 28 de agosto. Anteontem, recebeu carta avisando: "O correio local não pagou alegando não ter mil cruzeiros em caixa"! Cai tudo, minha gente! Pode tudo se estrumbicar ki a gente não se importa!

O Diabo

Não precisa ninguém tapar os olhos. O negócio é o seguinte: as escolas para motoristas voltaram a escolher as ruas Afonso Pena, Martins Pena e adjacências prá ensinar os seus barbeiros! Cruzes! Ki barulho! Tá tudo com a louca. E quem atravessa ali, é defunto morri do atropelado! Por causa disto, o gozado são as conversas entre vizinhas: "Você é ki tá custando a ficar viúva, hein Maricota?" E a Maricota: "É! O diabo de meu marido não sai de casa!" Virgem!

Desfiadas

Minha gente, o diretor da Campanha Nacional da Tuberculose é das conversas desfiadas. Lero-lero é com êle. "Tá sozinho". Em dezembro de 51, disse prum médico: "Você tá contratado prá trabalhar no hospital Correia". "E o prêto no branco?" "Minha palavra vale mais ki prêto no branco"! O pobre foi. Trabalhou prá burro! Quando chegou a hora da nomeação, olha o danado fazendo rapapés prós pistolões e nomeando os empistolados, prá deixar o pobre na mão! Eh, eh, eh!

Ronca!

No caminho da Itaóca 35? é kista bão. O tambor ronca nas 20 horas, até baixa madrugada! São as macumbas! O magarefe anda solto lá! Vizinhança, ó, não dorme nem acordada! Pra se vingar fica dizendo xingamentos em ki entram o tio do sobrinho e o sobrinho do tio, o pai do filho e o filho do pai, a mãe do filho e ... Cruzes! Iiinnnh! (A gente travou bem em cima da hora prá não dizer besteira!) General Ciro! o Sr. tá ouvindo? Mas tá mesmo? Tisconjuro!

Não é

Alô! E' o Dr. Pessegada Viana ki fala aí? Aqui é o Fala ki fala, sabe? Ki negócio é êste? Continua dormindo de touca? Ki koisa! Enquanto isso tubarões da emprêsa ki explora a linha de ônibus 74 tão obrigando seus motoristas a trabalhar até 16 horas seguidinhas da Silva! (O diretor da fiscalização é do peito, sabe?) Acorda, homem! (E o leitor ki reclama diz ki não assina, porque não é necessário. Disgraçado! E a gente? E' necessário? Mangaiô três vêzes!

Correspondência

Pai de aluno — Passamos ao secretário para mandar fazer reportagem.

H. R. L. — Ótima sua sugestão. Passamos ao secretário.

WRM — Em seguida daremos as outras queixas. — R. de C.

Reivindicação Imediata Dos Estudantes Secundários:

Ginasial Gratis em Todo o País

UMA RÊDE DE GINÁSIOS POPULARES DO AMAZONAS AO RIO GRANDE

"Não há Hoje em Dia Estudantes Extremistas, o Que há é Uma Vontade Enorme Para Baratear o Ensino" — Fala à Nossa Reportagem o Jovem Celso Siqueira, Presidente da UBES — Modificação Dos Atuais Programas — Cooperativas Estudantis, Aspiração da Classe — Outros Desejos Dos Ginasianos

— Será uma campanha gigantesca em todo o Brasil e contará com o apoio, estamos certos, de todos os brasileiros.

Explica, porém, que os Ginásios Populares seriam inteiramente gratis.

— Os Estados contribuirão com uma parte, cabendo ao Govêrno Federal — Ministério da Educação, no caso — a outra, ao mesmo tempo em que a direção desses colégios seria fiscalizada diretamente pela U.B.E.S.

COOPERATIVAS ESTUDANTIS

Além dos Ginásios Populares, Celso Siqueira acentuou que a entidade que preside irá propugnar pela imediata criação de cooperativas estudantis, em todo território nacional, para a venda de livros didáticos por preço de custo.

— Aliás, podemos adiantar que nesse particular — frisou — contaremos com o apôio do Serviço de Ensino, Instituto Nacional do Livro e, bem assim, da Casa de Ruy.

Acredita o jovem estudante que a medida virá amenizar em muito a situação financeira dos estudantes.

— O preço do livro hoje em dia, mesmo escolar, é um verdadeiro absurdo. Daí a imediata necessidade da criação das Cooperativas.

Além dessas reivindicações da classe, o dirigente máximo da UBES acentuou, porém, que a principal delas é o barateamento do ensino.

— O barateamento do ensino secundário, no país, constitui razão forte da entidade que dirijo. Por isto, acha a agremiação que a fundação dos Ginásios Populares virá dar um largo passo para sua solução. Aliás — frisou — com a louvável política de barateamento do custo da vida levada a efeito pelo Govêrno, não seria justo, também, que ficasse de lado o preço do ensino. Daí termos certeza de que contaremos, para nossa campanha, com o apôio do Presidente Vargas.

UNIÃO DOS ESTUDANTES

"O Congresso de Belo Horizonte — afirmou — teve um marco histórico na política estudantil, visto que não só conseguiu congregar tôdas as facções dissidentes como, também, uni-las em tôrno do programa de ação da entidade. A própria eleição da chapa mineira foi um acontecimento vibrante".

— Hoje, podemos dizer, não há estudantes extremistas. O que há é uma vontade unissona no sentido de cooperarmos na política de barateamento do custo da vida, salientando-se, entre nós, a luta contra os preços do ensino.

MODIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE ENSINO

Os jovens dirigentes da UBES acham que devem batalhar, igualmente, pela reforma do ensino.

— A complexidade dos programas impostos aos estudantes sempre foi motivo de acentuada preocupação por parte do Govêrno, professores e estudantes. As constantes reformas porque passam esses programas provam que ainda não se encontrou uma fórmula que satisfizesse plenamente o assunto. As ponderações dos estudantes são diversas e muitas delas culpam a Divisão do Ensino como responsavel pelo fraco aproveitamento da classe.

Assegura, porém, o Presidente montanhês, que tendo sua entidade assento junto à Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, bem como a UNE, é provável que se tome maior interêsse pelo assunto.

— Então — diz — poderemos nos sugerir aos legisladores o que pensamos.

SEDE PROPRIA E JORNAL

Concluindo, Celso caracterizou que uma das preocupações suas e de seus colegas de direção é a conquista da sede propria para a entidade, pôsto que a mesma funciona numa dependência da UNE.

— A despeito da liberdade que gozamos ali, isto acarreta uma série de prejuizos. Tanto para nós como para a propria UNE. Agora mesmo pensamos em criar o jornal da classe, com difusão em todo o país — "Estudante em Marcha" — e precisamos, antes de tudo, contar com uma ampla sala redatorial. E ali é-nos impossivel, não obstante a manifesta boa vontade do Presidente Luiz Carlos.

Falando sôbre a projetada criação do órgão de imprensa oficial da classe estudantil secundário, Celso de Siqueira salientou que é seu pensamento, brevemente, recorrer à boa vontade dos diretores de jornais, a fim de entrar em acôrdo para a impressão do "Estudante em Marcha".

— Por exemplo: cada mês seria impresso nas oficinas de um grande jornal carioca, mediante condições que nos possibilitasse imprimi-lo.

Antonio Claudio Bocayuva Cunha – Claudio Vianna de Lima – Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, s/1 102 - Tel.: 32-8722



Plantão do LEITOR

Continental	42-6419
Clube do Brasil .	22-1995
Cruzeiro do Sul .	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil .	22-1519
Mauá	22-4960
Min. Educação ..	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto ..	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624
Mayrink Veiga ..	23-5091

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus Interestadual) 43-8052
GALEÃO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060. 42-8028.
Viação Aérea Santos Dumont:
Lóide Aéreo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlin; System: 42-6710.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-7399.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Presidente Vargas, 1.988, Rio
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA Distrito Federal
Diretor-Responsavel SAMUEL WAINER
Diretor Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual .... Cr$	300,00	350,00
Número Avulso:		
Do dia .... Cr$	1,00	
Atrasado .... Cr$	1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia .... Cr$	1,00	
Atrasado .... Cr$	1,50	

---

8 Mil Carpinteiros Navais Prejudicados

Os Estaleiros Negam-se a Pagar o Aumento de Salários de 30% Concedido Aos Marítimos — Aprovarão Uma Medida, em Assembléia Geral, Para Fazer Valer Seus Direitos — Os Salários Atuais Não Correspondem à Especialização da Profissão — Poderá Surgir Uma Atitude Extrema

Os carpinteiros navais reunir-se-ão, no próximo sábado, em assembléia geral, na sede do seu Sindicato de classe, a fim de deliberar qual a atitude a tomar face a recusa de alguns estaleiros, em pagar o aumento de salários, já concedido aos marítimos de um modo geral.

O Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, que congrega os operários dos estaleiros, fêz parte do grupo de entidades que, no início do ano, se bateu pelo aumento dos marítimos, campanha que foi vitoriosa e da qual resultou o decreto de majoração salarial na base de 30% para a coletividade marítima.

Não Receberam o Benefício

Existe em todo o território nacional, cerca de 14 mil carpinteiros navais, aproximadamente, dentre êsses, 8 mil, nesta Capital. A grande maioria, porém, ainda não recebeu o aumento e consequentemente vão procurar os meios para defender seus direitos. Calcula-se, mesmo, em 8 mil os operários prejudicados.

No Rio são os seguintes os estaleiros que deixaram de pagar a majoração: H. S. Lima, Caneco, Couto Filho, Lima Projeto Ltda., Estaleiro Rio de Janeiro, Netuno, Paquetá e Estaleiros Construções Navais.

É Categoria Especializada

Os carpinteiros navais são homens especializados. Dividem-se em duas categorias — os carpinteiros pròpriamente ditos e os carapinas navais. Os primeiros trabalham confeccionando a estrutura das embarcações ao passo que os últimos os camarotes.

Seus salários variam de acôrdo com as especialidades de funções de cada um. Assim é que, são classificados em 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Os trabalhadores de 1.ª classe percebem, em média 135 cruzeiros por dia; os de 2.ª, 120, e os de 3.ª, 100 cruzeiros. Deduzindo os domingos, feriados e dias santos, êsses homens conseguem, no máximo, uma retirada mensal de 2.400 a 3.500 cruzeiros o que é mínimo dada a especialidade da profissão.

O aumento geral concedido aos demais marítimos, na verdade viria beneficiá-los, mas se os estaleiros pagassem... Isto porém não aconteceu. E mais um litígio trabalhista surgiu.

Dissídio ou Outra Medida

Tudo indica que a entidade da classe dos carpinteiros navais venha a receber no próximo sábado, autorização da classe para suscitar o dissídio coletivo contra os estaleiros faltosos. Querem os operários, além do aumento que têm direito por fôrça da lei, o pagamento dos atrasados.

E' possível também, que outra medida extrema seja adotada pela categoria, pois todos os esforços do Sindicato já foram usados, junto aos Armadores, que se mantém intransigentes em não querer pagar aquilo que a lei os determinou. A assembléia geral enfim, decidirá o caminho a seguir.

Reclamam os Trabalhadores do Gás:

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA A QUESTÃO DA INSALUBRIDADE

75% da Corporação Labutando em Locais Insalubres — Homens Que Trabalham em Alta Temperatura, em Valas Infectas, Sujeitos a Morrer Por Causa de um Gás Venenoso — As Categorias da Profissão — Um Memorial ao Ministro da Viação Que Pinta a Situação Nas Suas Verdadeiras Côres — Ganham Menos do Que os Seus Colegas Paulistas — O Drama da Tuberculose — O Que Dizem os Diretores da Companhia do Gás

Trabalhadores dos mais sacrificados são os que trabalham em gás.

Eis aí uma classe que, sem ter comprado "Cadillacs" por quantias insignificantes, está bancando os "felipatos"...

E a história começa pelo seguinte: são homens que trabalham sem parar. Oito horas por dia. E oito horas de batente duro, puxado. Para isso existem três turmas de serviço. Uma, que labuta das 6 às 14 horas; outra, que pega às 14 e termina às 22 horas; outra, das 22 às 6 horas da manhã.

75 % da Corporação Trabalhando em Serviço Insalubre

O mais angustioso problema desses trabalhadores pode ser traduzido pela insalubridade.

75% da classe — é a grande verdade — ganha o seu pão em local insalubre.

E por causa disso existe até a taxa de insalubridade, paga de três maneiras, que são as seguintes: 40% do salário para o grau máximo; 20% para o grau médio; 10% para o grau mínimo.

Contudo, unicamente os trabalhadores de salário mínimo percebem essa percentagem a mais nos seus ordenados.

E este fato está causando descontentamento porquanto um trabalhador (vamos formular uma hipótese) que ganhe por mês 1.300 cruzeiros não terá direito a tal taxa e, no entanto, êle também trabalha em local insalubre. Trabalha tanto como os demais.

Também Arriscam a Vida

Esses homens também arriscam a vida no trabalho.

A questão da taxa de insalubridade, por exemplo, está para ser resolvida há seis anos.

E afora isso, há o trabalho em grau de temperatura elevada, há o puxado serviço no sifão (uma espécie de registro de rua, onde o cidadão faz uma limpeza puxada e violenta). Nesse ponto o trabalhador está arriscado a aspirar um gás venenoso, emanado do sifão, gás êsse que pode intoxicar e até mesmo matar, se o pobre do assalariado não fôr rápido e lépido.

Não menos doce é a tarefa dos encanamentos de rua. Verdadeiro martírio que o infeliz do trabalhador de gás tem que fazer.

Várias Categorias

Os trabalhadores do gás estão divididos em várias categorias:

Estas são as seguintes: medidores de gás, homens da fornalha, da retorta, da carborização, os foguistas, os operadores e mais alguns outros, igualmente sujeitos aos terríveis locais insalubres.

Com um velho trabalhador estamos sabendo que um dos piores serviços, dos mais sacrificados mesmo, é aquele da abertura de vala na rua. Acaba com a saúde, leva-a saude para a rua...

A mesma coisa acontece com os que fazem a limpeza dos sifões.

As Reivindicações

Tendo como causa todos êsses problemas, o Sindicato da classe ainda em 1951 enviou um memorial ao Ministro da Viação, expondo a trágica situação e mostrando também as mais sentidas reivindicações.

Entre estas podemos alinhar: a reforma das instalações sanitárias, o fornecimento aos trabalhadores de botas, capas, luvas, óculos, máscaras contra gases, barracas para refeições e proteção contra a chuva, reforma do restaurante, alteração da jornada de trabalho para os serviços exaustivos, que passariam a ser realizados em dois turnos, de três horas cada um, com duas horas para repouso.

Sempre a Tuberculose

Vivendo (seria melhor dizer morrendo) em locais insalubres, tais trabalhadores não poderiam ficar isentos de moléstias.

A tuberculose, sempre a tuberculose, atinge a 30% da corporação. Também as moléstias do coração os assaltam e na proporção de 12%. Como a intoxicação, qualquer seja ela, também bem comum.

Os Salários

Segundo nos diz o presidente do Sindicato, Sr. Domingos Ferreira de Andrade, os salários atuais variam de 3 a 15 cruzeiros à hora.

Mesmo assim, são inferiores aos dos trabalhadores paulistas, que percebem uma quantia bem maior.

E os foguistas são os mais prejudicados nesta disparidade. Porquanto a desproporção para êles é bem maior!...

O Que Diz a Companhia

Depois de conseguirmos estes dados, ouvindo trabalhadores, passamos a palavra agora à Companhia de Gás do Rio de Janeiro para que esta faça as suas contestações ou apresente as suas justificações.

E, assim com a presença do repórter, estiveram reunidos numa verdadeira mesa redonda os Drs. Aramis Lopes, médico, chefe da seção de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho, Oscar de Oliveira, engenheiro do Estado Maior da Companhia, e o Sr. Aristides R. Motta, chefe da seção pessoal da Cia.

Não há Local Insalubre

O primeiro ponto a ser abordado foi a questão da insalubridade.

Para a Companhia o local de trabalho não é insalubre, nem está classificado como insalubre. Mesmo porque o gás não está incluido no rol das coisas insalubres.

No que se refere ao fato de a taxa de insalubridade ser paga ùnicamente aos que percebem o salário minimo, o lado patronal justifica que o ordenado minimo é o único fixado.

Mesmo assim, segundo asseveraram os três cidadãos acima, a Companhia tomou medidas para anular a insalubridade, medidas essas que são controladas por uma comissão de prevenção de acidentes, da qual fazem parte 3 empregados indicados pelo Sindicato, vários inspetores de segurança, a maioria até recrutada pelos próprios empregados.

Por outro lado, argumenta-se, desde que o empregado aceitou o trabalho e o salário, está implicito que êle aceitou tôdas as condições de trabalho, e que o salário, outrossim compensa essas mesmas condições de trabalho.

A Alta Temperatura

A alta temperatura — explica a Companhia — não pode ser evitada.

Acontece, porém, que às vêzes, os empregados terminam o trabalho mais cêdo e podem ficar fazendo hora até a batida do ponto.

Depois, a coisa não pode ser tão feia assim, posto que o serviço é feito em ambiente aberto, com a beira da praia para se descortinar...

O Serviço no Sifão

Sôbre o problema do gás venenoso, emanado do sifão, exemplificaram-nos os três representantes da Companhia de Gás do Rio de Janeiro:

— Tóxico é óxido de carbono, que existe no gás em pequena percentagem. Porém, êle nunca é respirado pelos empregados. O cheiro, que se percebe na água dos sifões, não contam quaisquer substâncias tóxicas. Devido, contudo, à associação que comumente se faz entre êste cheiro e o gás, presumem os leigos a existência de gás, quando esta não é a verdade.

A Proteção Aos Trabalhadores

Quanto às instalações sanitárias já estão sendo feitas. Ou por outra: sempre foram feitas.

Na questão de proteção aos trabalhadores, a Light — diante do que nos informaram os três representantes da Companhia — está colocada em primeiro lugar.

Informaram-nos ainda que o índice de acidentes foi muito mais baixo do que nas indústrias americanas.

Nos quesitos referentes ainda à proteção, sòmente prevendo-se a duração do trabalho. E' o caso das barracas contra a chuva.

Mesmo assim, existem capas, botas, etc.

E ainda com chuva o serviço é imediatamente interrompido, sendo que nas grandes tarefas há sempre barracas.

Um Restaurante Felicíssimo

Quanto ao restaurante a reportagem foi notificada que as acusações absolutamente não procedem.

O restaurante já foi inaugurado. E' muito bom. E' "felicissimo"... sofrendo também a fiscalização direta da Prefeitura, da Saúde Pública e do S.A.P.S.

Por último, considera a Companhia que deve haver um certo equivoco no ponto concernente aos horários exaustivos.

Não há trabalho de tarefa. Existe ùnicamente o salário-hora.

ABAIXO O REUMATISMO!...

VELHOS DE OITENTA ANOS PODERÃO JOGAR FUTEBOL

Revolução na Terapia Pela Eletricidade — Sucesso Nos Primeiros Experimentos — Cura Rápida do Reumatismo e do Artritismo — Declarações do Industrial Francês Alexandre Colin

A Universidade do Brasil está, desde alguns meses, experimentando novos aparelhos para Fisioterapia, fabricados na França e que constituem a última palavra de técnica moderna.

O promotor dêste novo sistema nas Américas é o Sr. Alexandre Colin, diretor geral da General Trading de Paris, atualmente em nosso país.

Revolução na Terapia Pela Eletricidade

Ouvido pela reportagem, o Sr. A. Colin explicou-nos o seu sistema, que, segundo êle, revolucionará o método da terapia pela eletricidade.

— Antes de mais nada, para que os meus amigos brasileiros tenham uma idéia concreta desta nova técnica, permitam-me fazer um paralelo entre a nova e antiga técnica de eletroterapia. Até agora a fisioterapia elétrica de efeito excitante utiliza-se de natureza e formas as mais diversas. O "Nemectron" ao contrário foge completamente aos métodos acima, e isto pelo fato de valer-se de uma excitação endogena, obtida por dois jogos de eletrodos, conduzindo cada um dêles uma corrente de frequência média, mas de intensidade diferente, ocorrendo assim entre os dois circuitos, dentro do corpo e sòmente no local a ser tratado, uma corrente de baixa frequência, produzindo dessa forma uma excitação sòmente no interior do corpo.

Experiências no Brasil

O Dr. A. Colin prosseguiu:

— As primeiras experiências feitas no Brasil dêsse novo agênte fisioterápico foram efetuadas na Universidade do Brasil pelo Serviço de Fisioterapia do Instituto de Psiquiatria, chefiado pelo Dr. Jorge de Medeiros e Albuquerque, com os aparelhos que foram gentilmente cedidos por mim para êste objetivo. Posso dizer que estas experiências lograram sucesso. Seus resultados serão publicados na Revista do Instituto de Psiquiatria. Aliás, devo dizer que o Dr. Jorge de Medeiros e Albuquerque, que é também o Chefe do Serviço de Fisioterapia da Caixa dos Ferroviarios da Central do Brasil, apresentará brevemente numa entrevista coletiva à imprensa os novos aparelhos, o seu funcionamento bem como a nova técnica da "Nemectronterapia", tudo isto na presença de doentes que já foram tratados na Universidade do Brasil por êste novo sistema.

Mais tarde, o Sr. Colin pretende fundar no Brasil o primeiro Instituto das Américas, cujo objetivo será a aplicação desta nova e maravilhosa técnica com aparelhos modernos, trazidos de Paris.

Futuramente êle instalará outros institutos em diversos países do Continente.

Com êste novo método o reumatismo, artritismo e moléstias congêneres terão tratamento e cura rápida.

Delorges Responde a Paulo Magalhães:

IMPUGNAR É A CHAPA QUE REPRESENTA O CONTINUISMO

"Estou Armado Para Falar" — Declara o Conhecido Ator — E Categórico: "Estou Disposto a Não Consentir Que a Classe se Sujeite a Êsses Falsos Líderes"

— Tornarei sem efeito a eleição de Paulo Magalhães e Francisco Moreno, caso sejam elevados à direção do Sindicato dos Atores, nas próximas eleições de novembro. Seria um êrro clamoroso da classe se isso se verificasse, isto é, se êles fôssem eleitos — disse-nos Delorges Caminha, à tarde de ontem.

Todavia, Paulo Magalhães, procurado pela reportagem, declarou que Delorges Caminha é que seria inelegivel, pelo Estatuto da entidade, em vista de ser registrado como empresário, no Ministério do Trabalho.

— Não engulo essa pecha — contradiz Delorges. Inelegivel é êle, isto sim, êle e seu companheiro de chapa, Francisco Moreno.

Afirma o conhecido ator, não obstante, que não lhe move nenhuma questão pessoal, ao fazer tais declarações.

— Dou-me até muito bem, pessoalmente, com Paulo Magalhães. O que deseja é pôr as coisas nos seus devidos lugares. Tanto um como o outro sabe perfeitamente que estou armado para falar. E falarei!

Delorges Caminha frisa, a seguir, que não tem o menor desejo de criar uma cisão na classe. E, categórico, declara:

— Mas êste não é o caso, uma vez que nem Paulo Magalhães nem Francisco Roberto pertencem ao teatro. O teatro é uma classe diferente. Êles fazem parte de outra...

Ilustres Desconhecidos

Após uma pausa, Delorges acentua que Paulo Magalhães jamais foi ator, não tem contrato, e não pode representar, por isto, as legítimas aspirações dos homens de teatro à testa do Sindicato e da Casa dos Artistas, concomitantemente.

— Não passam de ilustres desconhecidos, e nada mais!

Quanto ao caso particular de Francisco Moreno, nosso entrevistado foi mais preciso:

— De maneira alguma êste poderia ser eleito, uma vez que não tem expressão entre os verdadeiros artistas.

E, meio indignado, Delorges explica:

— Francisco Moreno é um diletante. Nós sabemos muito bem que êle anda bajulando o empresário Miguel Kahir para que dispense um dos artistas que trabalham em sua companhia e o contrate, sem remuneração.

Falamos a Delorges, porém, que sempre um grupo de atores que, em mais de uma oportunidade, o tem acusado de irresponsável, perante Assembléias levadas a efeito pela entidade classista.

— São covardes. Apenas covardes, porque falam sempre na ausência, eu sei disto.

Delorges Lança um Repto

Em seguida, nosso entrevistado diz que êsses seus "detratores" é composto do grupo dos mal-intencionados, elementos integrantes de administrações anteriores do Sindicato e da Casa dos Artistas e outros que ainda estão à frente daquelas entidades.

— São pessoas que se preocupam muito com a situação financeira da Casa dos Artistas. Esquecem, porém, os graves problemas que afligem os atores.

Sôbre a atual diretoria, esclareceu:

— Com Francisco Moreno à sua frente, a Diretoria que lá está não difere, absolutamente, das piores que já tivemos. Pode-se dizer, mesmo, que é a Diretoria do Sindicato menos operosa que se tem notícia.

Referindo-se a acusações de que teria sido vítima em Assembléias da classe, Delorges caracteriza que em mais de uma oportunidade, também, já solicitou que lhe permitissem comparecer àquelas reuniões, a fim de usar do direito de defesa.

Frisa:

— Como me negaram, até agora, êsse direito, lanço-lhes um repto: ou reunem a classe com minha presença, dando-me, pelo menos, direito de voz, ou êles é que são os irresponsáveis, e agem desidiosamente. Utilizam-se da propriedade alheia.

Concluindo, nosso entrevistado citou o caso da "junção" dos bens da Casa dos Artistas com as propriedades do Sindicato que, a seu ver, representa um crime.

— Serei, pois, candidato e irei vencê-los. — concluiu.

EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S/A "ERICA"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 dêste mês de Setembro na sede social à Avenida Presidente Vargas n.º 1.988, às 14 horas, a fim de deliberarem o seguinte:

a) Reajustamento dos honorários dos Diretores.
b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1952.

(a.) Carlos Hollanda Moreira — Diretor Superintedente.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIA AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5556

TERRENOS — Áreas para sítios, chácaras e lotes comerciais e residenciais, a prazo, sem juros, no Ramal da Central.
Preço desde Cr$ 12.000,00, na fazenda do Barão do Guandu, Austin, Cava (José Bulhões). Tratar com Gilberto, à Av. Erasmo Braga, 255 — s/1.202-A — 12.º andar — Tel. 42-9079

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU
SEM ENTRADA
Com Cr$ 170,00 mensais V. S. compra um terreno para construir logo sua residência. Com água encanada, luz e perto de tôda a condução. Vendas: Rua Teófilo Otoni n.º 113 — 4.º andar, sala 6 — Tel. 23-4089 — com o Sr. José.

ÔNIBUS FORD
Vende-se completamente novo com capacidade para 29 passageiros, com carroceria de aço, portas laterais e de emergência, tacometro e motor a gasolina. Próprio para colégios ou emprêsas particulares.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS N.º 134

DR. MONTEIRO FERNANDES
DENTISTA
Extrações — Pontes Móveis — Dentaduras Modernas — Raios X — Diàriamente — Rua Riachuelo, 199-A-sob
FONE: 32-3637

FORD F-8
Vende-se completamente novos e equipados com carroceria e com motores a gasolina e oleo Diesel. Pronta entrega e financiamento
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS N.º 134

VITILIGO
MANCHAS BRANCAS DA PELE
Calculos Biliares
Tratamento clinico com Dr. François Norbert
Rua Ipiranga, 15 (Laranjeiras) — Fone. 25-5979

PNEUS EM PRESTAÇÕES
De passeio e caminhão — Encerados — Rádios — Capoteiro — (forração em nylon) — TUDO SEM FIADOR — Crédito aberto em 5 minutos. — PNEU CRÉDITO — Avenida Henrique Valadares 140 — Tel.: 32-0168

ATENÇÃO MORADORES DA ZONA NORTE
Você não precisa vir à cidade para fazer suas compras! As "LOJAS ECONÔMICAS" abrem suas portas com instalações provisórias para venda de tudo pelos menores preços, à vista e a prazo
RUA NERVAL DE GOUVÊA, 401 a 409 — (Em Frente à Estação de Cascadura)

Ronda dos Filmes

O QUE SE FAZ DE BOM E DE MAU NO CINEMA NO BRASIL E DO MUNDO

A CAMINHO DO PECADO

(The Las Vegas Story)

DIREÇÃO DE: Robert Stevenson.
ATOR E ESTRÊLA: Victor Mature e Jane Russell.
Filme da RKO nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote.
TEMPO DO FILME: 1 hora e 15 minutos.

Cotação Dos Filmes

"Fabuloso", cinco estrêlas; "ótimo", quatro estrêlas; "bonzinho" três estrêlas; "mais ou menos", duas estrêlas, "pavoroso", uma estrêla.

COTAÇÃO: ★★★

"A Caminho do Pecado" é um filme sem pretensões. E no gênero, policial, consegue ser bonzinho. O desempenho é discreto e o grande momento do filme está nas cenas em que o helicoptero segue o carro na estrada arenosa. Diremos, ainda, que é um espetáculo sem expressão artística, mas que serve como razoável passatempo.

Las Vegas é uma cidade interessante. Tem vida noturna, seus vícios, seus escândalos e suas mulheres bonitas. Para lá fogem os casais adolescentes que se querem casar. Jovens de olhos infantis sem vestidos de noiva, docemente felizes. E também há jôgo livre. Sôbre o pano verde se decidem violentíssimos golpes de sorte. E uma noite, chegam ao Fabulous Hotel, um casal bem apanhado. Sobretudo a jovem espôsa. Jane Russel com aquela quentura no olhar e todo aquêle "charme" no busto que se anuncia em qualquer decote, é uma festa para os nossos olhos. Antes de seu casamento, porém, ela foi cantora em Las Vegas. E nas noites lindas, a voz de Jane era o maior encanto da "boite" "Last Chance". Surge, então, um policia ultra-simpático. E' Victor Mature. Vai começar o romance. Na sua ronda, já tinha um lugar certo em "Last Chance". Sonhadoramente, cheio de promessas no olhar e um cínico sorriso nos lábios, êle ficava muito tempo ouvindo Jane cantar. Cantar e sorrir. Mas Jane foi-se de Las Vegas e voltou casada. Mas voltou. O marido, um tipo brutal, que só pensava em ostentar a mulher. E ela, uma jovem ardente que procura na solidão da varanda as mais líricas recordações. Uma noite, Vic fazia a sua ronda quando encontrou o olhar de sua amada. Algo brilhava em seu colo, um colar deslumbrante. Enquanto isso o marido jogava tudo. Até o colar. Até a espôsa, se pudesse. Nos braços de Vic em atuação absolutamente discreta, Jane quase esquece tudo. Mas tem que voltar. Vic é chamado. Mataram o dono de "Last Chance", que não passava de um refinado vigarista. E Jane se vê envolvida numa trama sinistra. Todos os momentos são aproveitados para exibir os encantos de Jane. Até na sala da delegacia, enquanto o marido é preso. Mas ao voltar ao hotel...

Três estrêlas para "A Caminho do Pecado" pela caçada que o helicoptero deu ao criminoso. Caçada tipo Fantasma Voador, mas que consegue emocionar.

Crônica de MARY

"REGRESSO DO INFERNO"

Flagrante tomado na recepção oferecida pela Republic Pictures do Brasil Inc. às altas patentes da aeronáutica, após a exibição especial do filme "Regresso do Inferno", que narra a história das superfortalezas B-29. Na fotografia vêmos, da esquerda para a direita, o General Brigadeiro Leigh Wade, attaché da Fôrça Aérea norte-americana; Sua Excia. Brigadeiro Nero Moura, Ministro da Aeronáutica, e Mr. Walter H. Manley, diretor da Republic.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)

MONA FREEMAN e PAT NERNEY, conhecidos por todos os fãs como um dos pares mais felizes de Hollywood deixaram embasbacados os seus amigos ao anunciarem que se divorciarão

O Dr. Peter Lindstron respondeu ao pedido de Ingrid Bergman — para que a filha a visite — diante das côrtes judiciais, revelando uma carta da atriz na qual essa lhe conta seu romance com Rossellini — uma carta sensacional — e em que não menciona nem uma só vez a filha ou a preocupação pelo seu destino depois da separação do casal.

* * *

Mala Powers está no hospital, com uma doença que dizem ter sido apanhada quando a atriz esteve na Coréia com a finalidade de dar espetáculos para os soldados. E uma infecção do sangue.

* * *

Em geral as dançarinas começam sua carreira muito cedo, para poderem brilhar ainda na juventude... Porém isso não se deu com Vera Ellen — que, conquanto já tenha chegado ao pináculo da fama, como dançarina, confessa que, quando terminou a escola secundária não estudara dança, e nem pensava em ser dançarina profissional, queria ser professora de... latim!

* * *

Fred Mac Murray e Vera Rolston trabalharão juntos em "Fair Wind to Java". Vera desempenha o papel de uma nativa, com um desempenho, assim, inteiramente diferente dos que vinha tendo até então. O filme está sendo filmado pela Republic.

* * *

Não creio que exista um romance real entre Barbara e Jean Pierre Aumont. Este astro ia a Santo Domingo visitar sua sogra, mas cancelou a viagem. Embarcou para a França, onde deve ter se encontrado com Hildegard Niff em princípios dêste mês.

* * *

Depois de seu fabuloso sucesso no Auditório Filarmônico de Los Angeles, Judy Garland recebeu uma porção de propostas para fazer filmes, no entanto, apenas aceitou o principal papel na versão musical de "Pigmalião", a ser montado pelo Guild Theatre.

* * *

Micha Auer encontrou uma nova maneira de expansão para seu gênio criativo. Organizou uma companhia, da qual é diretor, cinegrafista e produtor. Filma películas de 8 mm e realiza estréias na sua sala de estar. Chamou-a de "Companhia Miraculosa"... explicou: "Quando sai um filme bom é um milagre! E... assim é Hollywood. Até amanhã.

CLINICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER NA MULHER — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diariamente — 15 às 19 horas. — Rua São José, 50 — 4.º — Tel. 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de Clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de Cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista: Dr. Carlos Campos

William Holden Tinha Alergia Pela Escola

(Reportagem de SONDRA SMITH, de Hollywood, exclusiva para ULTIMA HORA)

William Holden agora é um homem casado, é pai de dois garotos traquinas, é simpático. Mas já foi um garôto do diabo. Sua mãe, Mrs. Mary Beedle, professora e mãe de três garotos, dos quais o mais velho é William, é que sabe contar essas coisas. E diz que jamais êle pôde ficar quieto um minuto. Que foi vadio. Êle e a escola eram inimigos de verdade. Mas afinal sempre foi um bom menino. Até os cinco anos morou em Illinois, na grande casa de seu avô. E como lá o que não faltavam eram parques, William era o líder da garotada, nas brincadeiras e travessuras. Aos cinco anos êle foi para a California com seus pais e já então com seu segundo irmão Robert. E essa temporada foi de ensinamentos para Williams. Ser professor de traquinagens para o irmão menor sempre foi uma delícia para êle. Então Mrs. Beedle, que está ainda muito jovem para os netos que tem, diz que naquele tempo, alergia já era doença. E grave. William tinha alergia forte pelo colégio. E isso deu trabalho a Mrs. Beedle.

Mas nos anos que se seguiram houve uma transformação no lar de William. Seu pai, um jovem químico, trabalhador, e que quando chegava em casa dizia docemente que não queria barulho, adoeceu. E ficou três longos anos de cama. De um momento para outro o garôto traquinas se transformou no rapazinho pensativo. Sentiu uma tristeza enorme com aquêle golpe que a vida pregou à sua mãe. E decidiu ser corajoso para ajudar a mãe. Nunca poderia lhe aumentar as preocupações. Nunca poderia abandoná-la numa ocasião assim, nem desiludí-la. Por isso transformou-se completamente. Começou a cumprir todos os seus deveres. E à noite, quando a mãe voltava a escola, estava pronto para sorrir e trazer-lhe a lembrança de um filho alegre. E assim Mrs. Beedle venceu sua crise sem amargura. Começou a pensar que os meninos tinham direito à esperança e à ternura. E não pôde desapontá-los. Por isso, quando o pai se curou a família se tornou unida para sempre. Unida por sofrimento e amor.

Descoberto o Seu Talento

E a vida é assim. Dá e tira. Deu tristezas e deu também alegrias ao lar dos Beedle. E uma das grandes alegrias foi no dia em que William assinou seu primeiro contrato de cinquenta dólares por semana. E seu coração deu saltos quando o seu primeiro diretor viu nele qualidades artísticas excepcionais.

William Holden forma, hoje, no primeiro time de astros cinematográficos de Hollywood, mercê das grandes atuações nos filmes em que tem oportunidade de aparecer

E o Amor?

William Holden foi para Los Angeles quando começou a trabalhar no cinema. E teve que aprender tanta coisa para trabalhar em seus filmes que chegava em casa completamente esgotado. Quando lhe falavam em pequenas êles nem se mexia. E era alinhadão. Até que conheceu Brenda Marshall, que realmente se chama Ardis. E Brenda estava se divorciando de seu marido e tinha uma menina, Virginia, que ficou afinal com ela. William Holden educado num lar que não conheceu o divórcio era rigoroso nêsse sentido. Mas o amor vence e Brenda logo o conquistou divorciada e tudo.

Casaram-se um ano e meio depois quando a sentença de liberdade foi pronunciada. Mas lar de William sentiu seu primeiro golpe irreparável, quando chegou a notícia de que Ro- foi um casamento encrencado. Primeiro êle teve apendicite e a noivinha bancou a enfermeira. E logo depois foi ela, e acabaram os dois convalescendo juntos. Por isso e pelo excesso de trabalho os dois ficavam muito separados nos primeiros tempos. Logo depois do nascimento de Peter em 1943 Brenda Marshall decidiu abandonar o cinema para sempre. E diz que jamais se sentirá triste por isso. Seu marido é tão bom e ela tão feliz que não precisa dêsse derivativo, que é a fama. E William conheceu êsse seu primeiro filho, Peter, pequena licença durante a guerra. Pouco depois o bert irmão de William morrera em combate. E só houve alegria novamente em 1946 quando nasceu Scott. Brenda ou Ardis como é chamada em casa é um encanto para seus sogros. Seus meninos vieram sufocar a tristeza do rapaz que êles perderam. E vivem todos juntos, como qualquer família que se vêja por aí, intensamente feliz, deixando suas mágoas adormecidas. Virginia, filha de Brenda, é a menina da casa, e Mrs. Beedle diz que também é gostoso ter uma mocinha em casa pela primeira vez.

Afinal William é um rapaz de sorte. Tudo é calma em tôrno dêle. Não é tôdo o dia que se vê isso em Hollywood.

ACORDEÕES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (ED. S. BORJA)

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
June ALLYSON Van JOHNSON
"Cedo para Beijar"
"TOO YOUNG TO KISS"
UM FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

PROXIMOS LANÇAMENTOS

A GRANDE TENTAÇÃO — Será o próximo cartaz que São Miguel anuncia para o circuito Azteca. Trata-se de uma película interessante, cuja direção coube ao grande diretor Ernesto Arancibia, e desempenhado por artistas de primeiro plano como sejam Elisa Calvé, Roberto Escalada e Carlos Cores.

CEDO PARA BEIJAR — (too young to kiss) — É a apresentação da Metro, a partir de hoje. Desempenho de Van Johnson e Allyson June.

O ULTIMO CAUDILHO — Já na próxima semana assistiremos este grande filme de Allan Ladd, distribuido pela Paramount Films e exibido através o circuito Plaza.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

HENRIQUE III
VENHA RIR COM O NOVO "Retrolampagos!"
AS MAIS GOSADAS TRAGÉDIAS DO CINEMA ANTIGO!
Alegria! Glamour! MOMENTOS MUSICAIS Maravilhosa Fantasia
Extra! A PARADA de 7 de SETEMBRO
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
CASA DE MISERICORDIA
DONALD — LEÃO MASCARADO
VASCO 6 BANGU 2
BANDIDO VENDIDO desenho
NOTICIAS DO DIA VIA AEREA
ATUALIDADES NO-DO LISBOA MADRID
Hoje CINEAC
Ultima hora! TREMOR DE TERRA NA CALIFORNIA 1.as VISTAS DE BARKESFIELD DESTRUIDA 20 MILHÕES DE PREJUIZO - 200 VITIMAS

Hoje, Nos Cinemas

ALVORADA — 27-2936 — Pioneiros do Sul — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICA — 48-4519 — A intrusa — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — 37-8433 — Adultério — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Venenosa — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — 28.8178 — Jennie — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — 22-9348 — Jennie — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IPANEMA — 47-3806 — Venenosa — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEBLON — 27-7806 — Jennie — às 2 — 4 — 6 — 8e 10 horas.
METRO COPACABANA — 37-9898 — Estrela do destino — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — 22-6490 — Estrela do destino — às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — 48-8640 — Estrela do destino — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — 22-1508 — Maria Cristina — às 2 — 4,15 — 7,15 e 10 horas.
OLINDA — 48-1032 — O caminho do pecado — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — 22-0838 — A intrusa — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MARABA' — Terra Salvagem. — a partir de 2 horas.
PARISIENSE — 22-1032 — A caminho do Pecado — às 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
PATHE' — 22-8795 — Adultério — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — 22-1097 — A caminho do pecado — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — 42-7128 — Adultério — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — 22-6327 — Venenosa — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — 47-1144 — Jennie — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — Pioneiros do Sul — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — 37-7224 — A caminho do pecado — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANTA ALICE — 36-9993 — Pioneiros do Sul — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXI — 37-8245 — A intrusa às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SAO LUIZ — 25-7679 — Jennie — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — 42-9020 — Tormento da carne — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Tôda correspondência deve ser enviada para Leon, nesta redação.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CASPA CABELOS BRANCOS
LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL

A MAIOR FILMOTECA SONORA EM 16 MM
99 LONGA METRAGEM
63 PROGR. DIVERTIMENTO
SERIADOS "SHORTS"
ROBERTSON-SCHMITZ
R. BUENOS AIRES, 100 5.º AND.

de NOITE e de DIA

Linda Batista

O Vogue está estudando um "show" de carnaval pela primeira vez. E o Stuker entusiasmado.

*

A Radio Clube está com tudo. Todo mundo agora quer cantar lá. Oba! E' bom sinal. Parabens, Sergio. E' para a frente que se anda.

*

Cesar de Alencar está com um bom repertório de carnaval. Marchas pra cabeça. Também Jorge Goulart e Nelson Gonçalves. Este samba que vai aí abaixo não é para o reinado de Momo. Mas como me estão pedindo a letra, aí vai ela.

Chama-se "Rua do Valentão".

Não quero mais briga
Não quero alauza
Não se brinca com bala e de faca também não se abusa (bis)
Valente hoje em dia só serve de enfeite a necrotério
Rua de Valentão e cemitério.
II
Coragem não é valentia
E bala não faz cosquinha
Cadeia não é moradia e barriga não é bainha.
Valente hoje em dia só serve de enfeite a necrotério.
Rua de Valentão é cemitério.

*

Sim, tudo isso é muito bonito. Mas, antes que me esqueça, a gravação "Victor" da "mamãe" já está à venda. Tá bem?

*

Bem, pessoal. Até a próxima vez.

RONDA DA MEIA NOITE

* *Walter Siqueira, o diretor de "Os Amigos da Comédia", é conhecido pelo amor que tem ao dinheiro. Outro dia, chegou atrasadíssimo a uma cerimônia funebre, encontrando nos amigos que já regressavam. E um dêles comentou:*

— "Vocês sabem por que o Siqueira chegou atrasado? E' porque veio a pé..."

* * *

* Foi fundada em São Paulo uma sociedade musical de compositores brasileiros com a finalidade única de lançar novos autores e difundir suas musicas. Serão criadas aulas de Composição, Harmonia, Teoria Musical e outras materias, alem de promover concertos periódicos.

* * *

* *Contam que Maria Antonieta Pons fará dois filmes para a Atlântida. Será possivel?*

* * *

* A agressão feita por Barreto Pinto ao critico Renzo Massarini no Municipal, foi motivada por ter o segundo chamado o primeiro de bêbedo.

* * *

* *Realmente o Municipal tem iniciado muitos romances. O ultimo comentado é o proximo enlace de Giannini Pellas com a critica musical Mercia Barroso!*

* * *

* Foi um verdadeiro fracasso o "Rigoletto" apresentado pela Temporada Lírica Internacional. Na platéia o público não se cansava de bocejar e ouvimos até assobios. Foi um alivio geral quando "Gilda" morreu na pele da soprano Fiorela Carmen Forte.

* * *

* *Hoje é a estréia de Aimée no Rival com "Que Mulher!", de Hannequin e Weber. E a atriz aparecerá muito transparente, deixando à mostra a sua plástica.*

* * *

* O Teatro da Semana é tão realista que numa cena de "Romeu e Janette", em que aparece uma galinha morta, esta é de verdade. O mestre Antoine, de seu tumulo, enviou parabens. (O primeiro desenho publicado ôntem referia-se a esta nota).

* * *

* Estreou "Apassionata" em São Paulo inaugurando um novo cinema. Matos Pacheco, da ULTIMA HORA paulista gostou do filme, elogiando o trabalho de direção de Fernando de Barros.

* * *

* *E' também o Matos Pacheco que nos informa que talvez Charles Trenet venha fazer outra temporada no Brasil. Em São Paulo, atuará na "boite" Excelsior.*

* * *

* Embarcou ontem para Portugal a Companhia Ferreira da Silva, devendo estrear no Pôrto dia 30 dêste mês com "Canta Brasil". Lamentamos que nosso teatro de revistas seja tão mal representado no estrangeiro.

J. FOMM

TEMPORADA SÓ PARA RIR!!!
AIMÉE NO RIVAL
EM
"QUE MULHER!"
(IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS)
engraçadíssimo "vaudeville" de M. HENNEQUIN e P. WEBER, em tradução de DANIEL ROCHA, com MILTON CARNEIRO - ALBERTO PEREZ - LICIA MÁGNA - CARLOS TOVAR - JOSÉ MAFRA - RODOLFO CARVALHO - ANNA BELLA e ROBERTO MACHADO.
Direção e cenários de HANS SACHS
HOJE ÀS 21 HORAS

A Senhora Silverio Cecilia desce da biblioteca para as danças, pela braço do anfitrião Bob Wynans. — (Foto de Roberto Maia de ULTIMA HORA)

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 316

HORIZONTAIS

1 — Declaro culpado; 6 — Padre, sacerdote; 11 — Explorar abusivamente, vendendo sem concorrentes; 13 — Pomposo, esplêndido; 14 — Pedra de amolar; 15 — Escarnece; 16 — Relativo ao amor (pl.); 19 — Nome p. masculino; 21 — Ordinal correspondente a nove; 22 — Ferre com arpão ou arpéu; 24 — Época; 26 — Voltar para trás; 28 — Filho de jumento e égua; 31 — O mesmo que upa!; 32 — Relativo ao oasis (pl.); 34 — Divulgadora; 36 — Baleia, mentira (fam.); 37 — Adicionar.

VERTICAIS: 1 — Paixão; 2 — Imitação; 3 — Liguet; 4 — Aquele que gosta de sopa; 5 — Inchar; 6 — Ponho em lotes; 7 — Duas vêzes; 8 — Esquadrão; 9 — Ramificação; 10 — Um dos nomes de cupido (mitol.); 12 — Rêde com que se pesca o peixe voador (pl.); 17 — Estado ligado intimamente; 18 — Rubor das faces; 20 — Desgastava, cortando; 23 — Loquaz, fanfarrão, cheio de si; 25 — Fruto; 26 — O que movimenta o carro; 27 — O espaço celeste; 28 — Ligeireza; 30 — Por em uso; 33 — Preposição; 35 — Vento.

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

ARAM APOS
LIGA PIORA
EFUGIO LAR
IA EM PETA
ADA ORIGEM
OPEROSA
ACABADO
CAROLA ARO
ALTA LA NU
UVA AORTAS
DADOS COTA
ARAS AMOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 237

(Colaboração de Cargorel — Rio)

HOR. 1 — Mulher formosa; 5 Irmão de Caim (h. sagr.); 6 — Sulfato duplo de potássio e alumínio; 8 — O mesmo que trans; 9 — Título abissínio; 11 — Gritos de dores; 12 — Negro, medonho; 13 — Palpitará; arquejará; 14 — Igreja episcopal; 15 — Altar dos sacrifícios.

VERT. 1 — Do verbo ralar; 2 — Pequena peça de artilharia; 3 — Preposição, indicativa de falta, exclusão; 4 — Avisar do perigo; 6 — Cantigas; 7 — Conta, expõe minuciosamente; 8 — Semelhante; 10 — Retumba, repercute; 12 — Atue, obre.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

Hor. 2 — far; 5 — acama; 7 — ralas; 8 — rãs; 9 — média; 11 — ecoar; 12 — lar; Vert. 1 — mal; 2 — falador; 3 — amasia; 4 — rãs; 6 — careca; 9 — mel; 10 — aro.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

TEATRO — "ROMEU E JANETE", UM GRANDE ESPETACULO — I

O ofício da crítica, nem sempre agradável, oferece compensações, de quando em quando. Esta apresentação de "Romeu e Janette", uma peça difícil de Jean Anouilh, promovida pelo Teatro da Semana, por exemplo, contrabalança os máus momentos que o cronista se vê obrigado a sofrer, assistindo seguidamente os mofinos espetáculos das nossas "pri meiras", monótona repetição da falta de inteligência da maioria dos empresários e diretores de companhia.

FAB

A peça de Anouilh é, de fato, difícil. Só mesmo a audácia dos jovens integrantes do grupo da semana — gente entusiasta e que tem no sangue o amor pelo teatro — seria capaz de montar o drama do amor mórbido, ou seja, o amor em tudo e por tudo oposto ao doce e puro amor do drama shakespeareano de "Romeu e Julieta". Ainda bem que a coisa deu certo. E, assim, podemos assistir, no Teatro Copacabana, a uma das melhores exibições da atual temporada.

Sem entrar no mérito da peça, queremos louvar, em primeiro lugar, o cuidado com que foi estudada, ensaiada e afinal apresentada. O diretor Silva Ferreira está de parabens pela probidade, aliada ao conhecimento técnico, com que soube apresentar "Romeu e Janete", impondo-se, desde logo, ao nosso respeito e admiração.

Silva Ferreira começou bem, acertando principalmente na escolha do cenarista, êsse admirável Anisio Medeiros, um dos nosso mais autênticos valores, que criou uma atmosfera de impressionante dramaticidade com aquela sala de casa velha e abandonada, onde as portas escancaradas são a imagem plástica do despudor em que vive aquêle resto de família burguesa, em pleno naufrágio doméstico.

No cenário de Anisio Medeiros, mais notável, ainda que a simplicidade da composição, é a côr: um cinza triste, a imprimir a marca do irremediável, aos poucos, quase imperceptivelmente, pois a gente vai descobrindo, no desenrolar da peça, um e outro pormenor, que não se revela à primeira vista, como as manchas das paredes em lugares outrora ocupados por quadros, retratos ou pinturas, no tempo em que a vida calma corria mansa e sem tragédia.

O cenário do terceiro ato é diferente. Não se pode atingir maior sobriedade plástica. Todo artifício foi suprimido. E a mestria do grande artista, na colocação dos elementos da composição, desde a escada, a janela, o divã e a porta, nas distancias exatas, assegura o efeito surpreendente do "coup de theâtre" final, quando surge a figura patética do amante desconhecido, que esperava por Janete, na floresta, em meio à tempestade.

Anisio Medeiros é, em suma, um artista de categoria internacional. Os cenários de "Romeu e Janete" são bons, não somente para o Brasil, mas para todo o mundo. Fariam sucesso em Paris e Londres, como em Londres e Nova York.

Digo mais, em qualquer dêsses centros artísticos é muito possível que prestassem maior atenção que no Rio, heias !, já que aqui acaba sempre por predominar o que não presta.

Amanhã, continuaremos a tratar de "Romeu e Janete".

Black Tie

JOÃO DA EGA

NÚPICIAS NO LEME

GUIOMAR Aparecida Ribeiro de Campos e Antonio Corrêa Dias Garcia, casaram-se no dia 8 na Igreja da Candelária e a recepção foi em casa dos pais da noiva: Sr. e Senhora Paulino Ribeiro de Campos. No ato religioso foram padrinhos de Guiomar Aparecida, o Sr. e Senhora Antonio Maria Ribeiro. No civil, Sr. e Senhora Antonio Raposo. Testemunhas do religioso por parte do noivo foram seus pais: Sr. e Senhora Manoel Dias Garcia. Quero apenas lembrar que o jovem pai, do mais ainda jovem noivo é o simpático Nelito Dias Garcia, o homem que teve automóveis de tôdas as côres e feitios, tem uma casa "marajuára" na Avenida Atlântica e fuma charutos maiores que os de Churchill. Antonio Dias Garcia — o noivo — teve padrinhos do casamento civil, sua avó, a Senhora Maria Ortiz e seu amigo Ronaldo.

As "demoiselles d'honneur" foram Guilhermina e Mariana Ribeiro de Campos — irmãs da noiva — e Ana Maria Dale — prima do noivo. O Sr. e a Senhora Paulino Ribeiro de Campos estavam justamente felizes com o genro: e ambos exprimiam aquêle sorriso típico dos pais de noiva, que é um misto de contentamento e tristeza. A falta que faz, na casa, a filha que parte e a esperança de ganhar, no genro, outro filho.

Antonio, filho de Nelito é um rapaz forte e louro, e traz na fisionomia, um "quê" de europeu com jeito de gaúcho (herança materna), tudo isso com a moldura acariocada de um sorriso franco e inteligente. Guiomar Aparecida é tôda Ribeiro Campos: e a moreninha brasileira cem por cento, onde dois grandes olhos negros, cheios de vida, estabelecem o primeiro e inevitável contato com o "charme". Estava ricamente vestida e demonstrou um grande "savoir porter".

A casa da rua Gustavo Sampaio estêve cheia de amigos dos pais dos noivos. Difícil seria a este cronista poder dar uma idéia precisa. Podemos, entretanto, mencionar algumas das pessoas com que falámos. Além dos parentes próximos dos nubentes e de seus padrinhos, podemos assinalar: a Sra. Carlos Belmiro Rodrigues, Sr. e Sra. Antonio Leite, Sr. e Sra. Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, Sr. e Sra. Luiz Levi Carneiro, Sr. e Sra. Aloysio Mello Leitão, Sr. e Sra. Coimbra Bueno, Sr. e Sra. Claudio Levi Carneiro, Sr. e Sra. Humberto Mota Brandão, Sr. e Sra. Izidoro Campos F.º, Sr. e Sra. Carlos Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, Sr. e Sra. Fernando Nina Ribeiro, Sr. e Sra. Sergio Corrêa da Costa, Sr. Alvaro Nina Ribeiro, Sr. e Sra. Plinio Pinheiro Guimarães, Sr. Rodrigo Otavio Filho, Sr. Gilberto Bandeira de Mello, Sr. e Sra. Pedro Kanto e Sr. e Sra. Hortensio Lopes.

Fomos indo para as mesas instaladas no jardim. E vimos passar a Sra. Stela Fonseca Costa, Sra. Amelia Carneiro de Mendonça, a Senhorita Beatriz Klingelhoefer da Fonseca, as duas irmãs Senhoritas Monique e Jaqueline Barral, a Senhora Margarida Silva Costa, o Sr. e a Sra. Emilio Niemeyer, o Sr. e a Sra. Ronaldo Guimarães, o Sr. Carlos Augusto Monteiro de Castro, o Sr. e a Sra. Ary de Oliveira Lima e o Sr. e a Sra. Olavo Guimarães.

Lá estavam igualmente os recém-casados Sr. e Sra. José Carlos Kruel, e a Senhorita Maria Lucia Cortez.

A sra. Dias Garcia estava encantada com a idéia de ser sogra, no que tinha razões de sobra. Nelito, para melhor festejar o acontecimento, arranjou um charuto maior que os habituais.

Foi um sucesso. Um acontecimento. Êste colunista deseja aos noivos e a seus pais, o mesmo que aquêles pais estremosos desejaram, de coração, a seus filhos.

Premios Para Toda a Familia

SORTEIO, DOMINGO, DAS SERIES "X" E "Y"

Muita Atenção, Srs. Concorrentes — A "Ciranda Dos Bairros" no Ginásio do Conjunto Residencial do I.A.P.I., na Penha — Relação Completa Dos Postos de Troca

Passou o domingo, sete de setembro, não houve sorteios, nem "Ciranda dos bairros" e agora, com o mesmo entusiasmo de sempre, os concursos "Prêmios para tôda a família" retomam seu ritmo normal. Domingo, no ginásio do conjunto residencial do I.A.P.I., na Penha, a Rádio Club do Brasil apresentará o seu já tradicional programa e neles, faremos correr as duas séries, a "X", transferida do dia 7 e a "Y", aprazada para essa data. Serão dois sorteios distintos, havendo, para cada Série, os cinco prêmios do costume. Quem já está, desde a semana passada, de posse do seu talão da Série "X", deve, pois, guardá-lo e acompanhar os sorteios com a máxima atenção. O primeiro número a correr será sempre o da Série "X". Depois será feito o sorteio da Série "Y" e os números de ambas as Séries irão sendo divulgados, um após outro, de vinte em vinte minutos.

Os concorrentes devem estar atentos para que não haja confusões entre os sorteios dos concursos "Prêmios para tôda a família" e os dos talões dos sorteios destinados exclusivamente aos espectadores.

O Cupão N.º 2 Para a Casa de Natal

No Suplemento Imobiliário de ontem, saiu o cupão n.º 2, especial, para o sorteio da casa de Natal. Os amigos, que já sabem do referido cupão, devem recortá-lo e juntá-lo ao n.º 1, saído na quarta-feira anterior. Êsses cupões sairão tôdas as quartas-feiras, no citado suplemento e sua coleção se comporá de quinze, devendo o último ser publicado na quarta-feira, 10 de Dezembro. Os quinze darão direito ao seu possuidor de trocá-los por um talão para a casa, representando isso mais uma oportunidade concedida ao público.

Perdeu o Talão

O Sr. Salvador Francisco Matias, residente na Rua Ricardo Machado, 310, São Cristóvão, procurou-nos para dizer que perdeu seu talão n.º 10.999, da Série "X". Com isso objetiva a resguardar seu direito, no caso de sair algum prêmio para aquêle número.

32 Postos à Disposição do Público

Atendendo a pedidos dos milhares de concorrentes que dia a dia se incorporam à massa de pessoas interessadas em participar dos nossos famosos concursos, vamos dar, ainda uma vez, a relação completa dos 32 postos autorizados a fazer trocas de talões. São êles os seguintes:

Centro

ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988 — Telefone: 43-2936, Ramal 8. Rádio Clube do Brasil — Avenida Rio Branco, 181 — 3.º andar. — Telefone: 22-1995. Tele-Music — Av. Graça Aranha, 169-B, 1.º sobre-loja, Galeria dos Comerciários. — Tel.: 42-6412; Tonelux — Rua Senador Dantas, 34 e 36. — Tel.: 42-1332. Bazar dos Rádios — Avenida Mem de Sá, 30 — Tel.: 22-9757. Lapa. Miveste da Rua Larga — Av. Marechal Floriano, 135. Miveste do Estácio — Rua Estácio de Sá (esq. de Mata Lacerda).

Zona Sul

CATETE — Camisaria Vulcão — Rua do Catete, 267 — Tel.: 25-2748. COPACABANA — A Vantajosa — Av. N. S. de Copacabana, 577. — Tel.: 37-8221. LEBLON — Casa Faqueiros — Av. Ataulfo de Paiva, 645-c. — Tel.: 27-3189. GAVEA — Casa Santa Terezinha — Rua Marquês de São Vicente, 2-A. — Tel.: 27-0404.

Zona Norte

PRAÇA DA BANDEIRA — Foto S. Jorge — Rua Mariz e Barros, 40 — Tel.: 28-8797. TIJUCA — Farmácia Santos — Rua Conde de Bonfim, 436 — Telefone: 48-1738. GRAJAÚ — Casa Grajaú — Rua Barão de Bom Retiro n. 2.574 — Tel.: 38-6822. S. JANUARIO — Editôra Brasil América — Rua General Almério de Moura, 302 — Tel.: .... 28-0194. ANDARAÍ — Ótica Irani — Rua Barão de Mesquita, 248. VILA ISABEL — Casa Gomes — Av. 28 de Setembro, 308 — Tel.: 38-3771. JACARÉ — Mobiliária Vitória — Rua Lino Teixeira, 7 — Tel.: 43-7502. MEIER — A Queridinha — Rua Arquias Cordeiro, 260 — Tel.: 29-3092. ENG. DE DENTRO — Farmácia Centenário — R. Adolfo Bergamini, 135. CASCADURA — Casa Lux — Av. Suburbana, 10.264 — Tel.: 29-8922. MADUREIRA — Casa Elegante — Est. Marechal Rangel, 94 — Tel.: .. 29-9106. COELHO NETO — Padaria Florida — Avenida Automovel Clube, 4.031 — Coelho Neto. BONSUCESSO — Farmácia das Nações — Praça das Nações, 94 — Tel.: 30-1410. RAMOS — Farmácia Muciano — Rua Uranos, 997 — Tel.: 30-1064. PENHA — Casa Natal — R. Romeiros, 100 — Tel.: 30-3992. PILARES — Casa do Povo — Rua Alvaro Miranda, 29.

Estado do Rio

NILÓPOLIS — Oficina de Jóias e Relógios Mário Horn — Trav. São Mateus, 161. CAXIAS — Casa S. Pedro — Avenida Rio-Petrópolis, 1.656. S. JOÃO DE MERITI — Sapataria Tupy — Rua da Matriz, 229. NITERÓI — Arte Copiadora — Rua José Clemente, 30, sob.

Zona Rural

CAMPO GRANDE — Agência de Terrenos Souza — Rua Coronel Agostinho, 8-7-A — Telefone: 1008.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Favorável para decisões urgentes. Não perca a oportunidade.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Não confie na sorte para fazer conquistas sentimentais. Pode lhe custar caro.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Muito bom para resolver questões familiares.
ARIES (21 março a 20 abril)	Excelente para assumir atitudes enérgicas.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Evite conquistas perigosas. Poderá lhe custar muito caro.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Ótimo. Hoje é o melhor dia do mês para o amor. Terá boas oportunidades de dar mais um passo à frente.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Impróprio para resolver questões no lar. Evite discussões.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Dia muito bom para compras e vendas de importância.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio. O terreno sentimental exige tôda sua atenção. Um "flert" sem importância poderá lhe trazer sérias complicações.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio. Não se deixe dominar pela cólera. Procure não discutir.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Pode confiar na sua boa estrela. Dia muito bom para pequenos negócios particulares e para viagens.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Dia muito bom para o amor. Receberá uma notícia muito boa.

Cartaz dos TEATROS

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
O maior sucesso de Paris.
Com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SOARES e um grande elenco.
MODELOS I E BELSON MODAS
As 21,30 horas
Quintas, sabados e domingos — Vesperais às 16 horas

RIVAL TEL.: 32-2721 Ar Refrigerado
Estréia hoje às 21 horas
AIMÉE e sua moderna Cia. de comédia com
MILTON CARNEIRO apresentarão o maior sucesso cômico do ano.
"QUE MULHER!"
Vaudeville de M. Hannequin e P. Weber — Trad. de D. Rocha — Imp. até 18 anos — Elenco: Alberto Perez, Ilcia Magna, Carlos Tovar, José Mafra, Rodolfo Carvalho, Anabela, Roberto Machado. — Direção artística e cenários de Hans Sanchs

Poltronas Cr$ 15,00
CARLOS GOMES
BIBI na mais hilariante comédia do seu repertório
"Beija-me e Verás"
com DELORGES e um elenco de primeira
De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e dom. às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas ÀS 21 HORAS — QINTA-FEIRA — Vesperal às 16 horas. — Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.
A seguir "DIVÓRCIO" — De Clemence Dane
Tradução de Bibi Ferreira

CASABLANCA
apresenta
"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
De Fernando Lobo e Paulo Soledade
com DORIVAL CAYMI — ANGELA MARIA — TRÊS MARIAS — CARROL'S BALLET — WLADIMIR IRMAN — BAILARINAS
Reservas — 26-1783 — 26-7437

REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE — TEL.: 22-0271
MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam
ELVIRA PAGÃ e LUZ del FUEGO
na arrojada produção
"A VERDADE NUA"
de PAULO ORLANDO e MARY DANIEL
HOJE às 20 e às 22 horas
Amanhã — Vesperal elegante às 16 horas com preços reduzidos

CIRCO GARCIA
Av. Presidente Vargas — Junto à Central
Diàriamente, às 21 horas
As quintas-feiras vesperais às 16 horas — Sábados e Domingos, às 14,30 e 17 hs.
CHETA do Tarzan — Os 4 Cristian — Os Contantini
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — ANIMAIS AMESTRADOS — FERAS INDIANAS — UM VERDADEIRO ZOOLOGICO AMBULANTE

A NOSSOS AMIGOS E FREGUESES

EPEL S/A, fabricantes dos famosos enceradeiras, liquidificadores e aspiradores de pó, marca EPEL, tem a satisfação de comunicar a instalação de seus escritórios nesta cidade, sitos à rua da Quitanda, 176, sobreloja, onde continuará a atender todos os seus clientes, com a máxima eficiência.

Outrossim, aproveita a oportunidade, para externar os melhores agradecimentos à firma

F. F. FERNANDES & CIA. LTDA.,

que durante 5 anos, desincumbiu-se com tôda eficiência de nossa distribuição.

NATURALIZAÇÕES, ETC.

Passaporte, casamentos e outros quaisquer documentos. Tratar com sr. J. Siqueira à Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar, tel. 23-3840.

EFEITO INSTANTANEO NAS
TOSSES
produzida pela gripe, coqueluche e fraqueza pulmonar
Remédio do dr. REYNGATE
As gôtas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguíneos, sufocações, e ânsias, chiados e dôres no peito. Dist. ARAUJO FREITAS, Rio.

Pantomima e Folclore

CONFERENCIA DO PROF. HASSEMANN

Sobre o tema "A Pantomima e o Folclore" o professor Hassemann pronunciará uma conferência no próximo sabado, dia 13, às 20 horas, no Serviço Nacional do Teatro com sede na ABI.

A palestra será acompanhada de ilustrações coreograficas pelos artistas do Teatro Popular Brasileiro.

Sociais

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, dia 11 de setembro, o casamento do sr. Darci Chaves Taveira com a senhorinha Neli Barros Guimarães, filha da viuva Jurema de Barros Guimarães.

CURSO DE INTRODUÇÃO À PSIQUIATRIA PSICANALÍTICA

A aula inaugural do Curso Teórico de Introdução à Psiquiatria Psicanalítica (curso regido pelo Docente Dr. Valderedo Ismael de Oliveira e sob os auspícios da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina), que estava marcada para o próximo dia 11 no Auditório do S.N.D.M. foi transferida para data que será oportunamente comunicada aos interessados. Os alunos inscritos poderão obter outras informações na Reitoria da Universidade do Brasil.

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
PATENTE Nº 13/46
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel 32-6111
Vendas à vista e a prazo

NELSON DE OLIVEIRA SANTOS

João Gonçalves dos Santos e demais parentes do inesquecível NELSON agradecem, penhorados, a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa que farão celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 9 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos.

João Taciano da Silva

MISSA DE 30.º DIA

Maria da Conceição Silva, filhos e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 12 de setembro, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. das Dores, no Largo do Rio Comprido.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

BATERIAS
Novas e carregadas com garantia de 12 meses. Recebe-se a bateria velha como parte do pagamento. Paga-se bem.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134

Onda & ONDAS
MARIJÓ

FORA COM OS BOBÓCAS!

Ouvimos, há pouco, o programa de Renato Murce "Papel Carbono", que — diga-se de passagem — é ótimo, sendo mesmo dos melhores no gênero. Acontece, porém, que, por azar nosso ou do programa, pelo menos noventa por cento dos calouros cantaram, não só músicas importadas, como em lingua estrangeira. Macacos, de uma figa! Boboquinhas sem graça! Será possivel que êles não encontrem alguém que os segure pela gola, que os sacuda e lhes berre nos ouvidos que estamos no Brasil e que êles, embora não o mereçam, são brasileiros?

Que diabo! Se já se esboça, e com muita razão, entre os radialistas, uma campanha que visa defender a música e o cantor nacional contra a descabida preferência que merece o que é de fora, em detrimento do que é nosso, que é sempre miseravelmente remunerado, enquanto os que aqui aportam ganham, às vêzes, numa noite, o que um nacional não percebe num ano, por que os produtores de programas de calouro não dão o exemplo, exigindo que os candidatos cantem o que é nosso, bem brasileiro?

Está aí uma campanha para a qual muito poderiam contribuir Renato Murce, Ary Barroso, Arnaldo Amaral e outros bons elementos de nosso rádio, que são brasileiros até debaixo dágua e que, por isso mesmo, não devem ficar indiferentes a essa onda de cretinice que anda por aí.

Fora com os bobocas!

* * *

"Suplemento Tôda América" (Mayrink, às 15,00). Anúncio, anúncio! Sai, chato!

* * *

A Televisão continua exibindo filmes de desenho. Mudem os desenhos! Pelo amor de Deus!

* * *

Lucila Noronha (Mayrink), que canta bem o que é nosso, esteve 5 anos na América do Norte. Se tivesse ficado dez, teria aprendido a cantar fox. Porque, cinco, não chegaram não!

Cesar Ladeira, dia 8, às 9,30, queria dizer que devíamos buscar exemplo nos antepassados. Queria mas o que disse foi isto: "devemos buscar exemplo nos descendentes!" Meus Senhores e minhas Senhoras; mais um caiu do trapézio!

* * *

Esta foi de um locutor da Mauá (Programa Teuto-Brasileiro): "As bolsas da casa tal têm ferro de couro!" Que ferro desgraçado, hein?

"Feira de Amostras", da Televisão, desgraçada que nem ela só! Fica-se com uma raiva danada do miserável que nos convenceu a comprar o aparelho.

* * *

Ouvimos e gostamos: "Carroussel Musical", da Guanabara (14,00); Variedades Musicais", da Jornal do Brasil (14,00); "Hora da Saudade", da Tamoio (18,30); Jorge Murad (20,30) e "O Mundo em sua Casa" (24,00), da Mayrink.

Ouvimos, ontem, na Rádio Clube (18,15), Geraldo de Aquino rezar a Ave Maria. No comêço, vai bem. Mas imaginem que, no fim, quando a reza diz "rogai por nós agora e na hora de nossa morte", o rapaz para ser diferente, diz, apedantadamente, assim: ..."agora e na hora do desenlace!"

Nossa Senhora! E por que não "na hora de esticar as canelas?" E por que êle não modifica também as côres da bandeira nacional?

Ora, vejam só!

RECADO PARA MARIA ESCANDALOSA — Menos barulho e mais graça, ouviu?

NOTICIÁRIO

Principais atrações de hoje:

★ RÁDIO TUPI — Teatro das Quatro; 18,00 — Música Romântica; 19,05 — Rádio Esporte Alpargatas; 20,05 — Lendas Universais; 20,30 — Audição Vicente Celestino; 21,30 — Luiz Gonzaga; 22,05 — Programa de Boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Reprise: "Faltava o rádio na história"; 24,00 — "Tango à Meia-Noite".

★ RÁDIO GLOBO — 18,30 — Erro de um pai (novela); 1905 — Esportes no Ar, com Luiz Mendes; 20,05 — Crônica de Pongetti; 20,30 — Volta meu amor (novela); 21,05 — Salão de Concêrtos; 22,15 — Conversa em Familia; 23,30 — As mais belas páginas; 24,00 — Noticiário.

★ RÁDIO GUANABARA — 18,00 — Cancioneiro Universal; 20,05 — Tangos e Boleros; 20,30 — Astros e Ostras; 20,40 — Recital de Zé Gonzaga; 21,00 — Festa do Baião; 21,30 — Grandes Orquestrações; 23,00 — "Boite"; 23,45 — Reporter Guanabara (Jornal falado).

★ RÁDIO MAYRINK VEIGA — 18,00 — Programa com Ari Cordovil, Zé e Zilda e Osvaldo Silveira; 18,55 — Pereirinha; 19,05 — Esportes; 20,00 — Estréia de Roberto Inglez; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — O Bonde de S. Januário; 20,35 — São Coisas da Vida; 21,00 — Novela; 22,00 — Comentário de Gilson Amado, lido por Cesar Ladeira; 22,15 — Polêmicas Mayrink; 24,00 — O Mundo em sua Casa; 0,30 — Programação da madrugada.

★ Recruta 23 continua no ar, agora em novas trapalhadas, como civil, porém.

★ RÁDIO JORNAL DO BRASIL — 19,05 — Palestra de Mons. Henrique Magalhães; 20,30 — Terceira Edição Palermo; 21,05 — Melodias Notre Dame; 21,30 — Momento Lírico; 22,05 — Música Melodiosa, com Nevio Macedo e 23,00 — Obras Primas da Música, com Jorge da Silva.

★ Maria Antonieta Pons dará logo, às 18,30, um recital na PRF-4.

★ RÁDIO ELDORADO — 17,30, — Suave Entardecer; 18,00 — Música do Crepúsculo; 18,30 — Vesperal de melodias; 19,00 — Sugestões para sua discoteca; 20,00 — Festivais com grandes orquestras; 20,30 — Viagem musical; 21,30 — audição de cantores famosos; 22,00 — Concerto Eldorado; 23,00 — Ritmos de "Boite".

VISITEM EM
NITERÓI
— 0 —
BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERÂMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo de São Bento)

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 -- Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

ALMOXARIFE
MATERIAL CINE-FOTOGRÁFICO
Precisa-se, com conhecimento do Material, pessoa de responsabilidade, de 25 a 40 anos. Ordenado Cr$ 3.500,00. Apresentar-se no Departamento do Pessoal — Rua Juan Pablo Duarte, 26.

Ultima Hora EM QUADRINHOS — Quem conta um conto...

CONTO DE MACHADO DE ASSIS - ILUSTRAÇAO DE JOSE GERALDO



O bacharel Plácido encarou o major sem compreender a razão por que ficara ali quando o outro fôra embora. Não tardou que o major esclarecesse. Logo que o Sr. Pires saiu da sala, disse êle: — Queira agora acompanhar-me à casa do capitão Soares. — Acompanhá-lo! exclamou o bacharel mais surpreendido do que se lhe caisse o nariz no lenço de tabaco. — Sim, senhor. — Que pretende fazer? — Oh! nada que o deva assustar. Compreendo que se trata de uma sobrinha, e que um tio tem necessidade de chegar à origem de semelhante boato. Não crimino os que o repetiram, mas quero haver-me com o que o inventou.



O bacharel recalcitrou: a sua pachorra dava mil razões para demonstrar que sair de casa às ave-marias para ir a Mataporcos era um absurdo. A nada atendia o major Gouvêa, e com o tom intimador que lhe era peculiar, antes intimava do que persuadia o gordo bacharel. — Mas há-de confessar que é longe, observou êste. — Não seja essa a dúvida, acudiu o outro; mande chamar um carro que eu pago. O bacharel Plácido coçou a orelha, deu três passos na sala, suspendeu a barriga e sentou-se. — Então? disse o major ao cabo de algum tempo de silêncio. — Refleti, disse o bacharel; é melhor irmos a pé; eu jantei há pouco e preciso digerir. Vamos a pé... — Bem, estou às suas ordens.



O bacharel arrastou a sua pessoa até a alcova, enquanto o major, com as mãos nas costas, passeava na sala meditando e fazendo, a espaços, um gesto de impaciência. Gastou o bacharel cêrca de vinte e cinco minutos em preparar a sua pessoa, e saiu enfim à sala, quando o major ia já tocar a campainha para chamar alguém. — Pronto? — Pronto. — Vamos! — Deus vá conosco. Saíram os dois na direção de Mataporcos. Se uma pipa andasse seria o bacharel Plácido já porque a gordura não lhe consentia, já porque desejara pregar uma peça ao importuno, o bacharel não ia sequer com passo de gente.



Não andava... arrastava-se. De quando em quando parava, respirava e bufava; depois seguia vagarosamente o caminho. Com êste era impossivel o major empregar o sistema de reboque que tão bom efeito teve com Luiz da Costa. Ainda que o quisesse obrigar a andar era impossivel, porque ninguém arrasta oito arrobas com a simples fôrça do braço. Tudo isto punha o major em apuros. Se visse passar um carro, tudo estava acabado, porque o bacharel não resistiria ao seu convite intimativo; mas os carros tinham-se apostado para não passar ali, ao menos vazios, e só de longe em longe um tilburi vago convidava, a passo lento, os fregueses.

RICARDO MAIA — O REPÓRTER-DETECTIVE

Em "Crime Com Hora Marcada"

DE CARLOS RENATO E GUILLERMO ARES









ANACLETO, VAI LEVANDO... Por Vilmar





MÚSICA — O TRISTE FINAL DO "RIGOLETTO"

Maria Sá Earp

Só pelo valor excepcional dos seus intérpretes, é que se pode justificar a programação de certas óperas em récitas da assinatura de gala. Entre estas, figura o "Rigoletto", cuja partitura é conhecida nos menores detalhes, pelos frequentadores do teatro lírico. Tôda a inspiração verdiana se concentra nas suas páginas, onde não há um trecho monótono ou vulgar; é com razão uma das óperas mais populares e o cavalo de batalha de todas as celebridades do "bel-canto". Nas famosas árias "Pari siamo", "La donna é mobile" e no "Caro Nome", barítonos, tenores e sopranos receberam a consagração.

A platéia do Municipal tem essas melodias gravadas na memória de modo inolvidavel; é, portanto, audacioso montar o "Rigoletto" com elementos duvidosos.

Justiça seja feita, desta vêz, o espetáculo estava bem preparado. Sentia-se, por detrás dos bastidores, a mão segura do assessor técnico que tudo fêz, dentro dos limites dos seus poderes, para que o espetáculo resultasse o melhor possível. Os pequenos papeis foram distribuidos a artistas de envergadura, com intuito de estabelecer o equilíbrio nessa ópera, em que as partes principais estavam confiadas a elementos desconhecidos.

Mas, o sucesso da ópera de Verdi não depende de equilíbrio, depende do fator-voz. O êrro vem de longe; é justo que haja uma temporada internacional para proporcionar ao nosso público a oportunidade de ouvir celebridades, mas trazer artistas principiantes, que aqui dão os seus primeiros passos, é inadmissivel. O resultado foi o que se viu e poderia ter sido pior.

A soprano apresentada fez o descrédito de quem a contratou.

O Maestro De Fabritis dirigiu admiràvelmente êste "Rigoletto". Orquestra ótima, sonoridade perfeita. Esmerou-se o Maestro na direção dos côros, dos quais conseguiu o máximo rendimento.

Ugo Savarese obteve outra grande afirmação pelo seu excelente trabalho. E' um cantor de futuro, que ainda deve aprimorar a sua escola. Precisa prestar atenção nos pianissimos, por vêzes inaudíveis e falsos na afinação. A sua criação do trágico bufão ainda precisa de amadurecimento, não obstante, os aplausos que o público lhe tributou quando terminou a frase "Ah pietà".

Giulietta Simionato foi uma "Maddalena" fora do comum. Com Savarese, foi a salvação do 4.º ato. Não foi sem razão que lhe confiaram esta parte que normalmente não necessita de artista dêste porte.

Giacinto Prandelli canta realmente bem, e é possuidor de inúmeras qualidades; deve porém, escolher um repertório melhor ajustado ao seu tipo de voz, que não é apropriado à tessitura da parte do "Duca di Mantova", faltando-lhe o indispensável brilho dos agudos.

Arturo La Porta merece uma menção especial pelo realce que deu ao pequeno papel de "Marullo". Ao entrar em cena, houve quem pensasse que fôsse o "Duca di Mantova".

Plinio Cabassi um "Monterone" de alta classe e Clara Marise, uma encantadora "Condessa".

Mário de Petri desempenhou-se corretamente, embora de atuação um tanto inexpressiva.

Adelio Zagonara e Antônio Lembo, elementos valiosos, completaram o conjunto.

Carmen Forti está no princípio da carreira lírica. O seu maior defeito é a falta de afinação, que prejudicou todo o espetáculo.

Finalmente, Adriana Masini atuou discretamente.

Os côros estiveram ótimos, os cenários os mesmos de sempre, arrumados com capricho; a roupagem boa, exceto a do tenor que, distoando do conjunto, parecia um toureiro espanhol.

Preparado com tanto cuidado, o espetáculo, no entanto, fracassou, de nada adiantando os esforços dos três denodados chefes da claque. Tudo porque, no Municipal, dá-se à mediocridades artísticas, a oportunidade que é negada aos artistas nacionais. São essas as causas da irritação do público cuja tolerância, durante os primeiros atos, tinha sido até demasiada.

No final do quarto ato, a unanimidade da platéia não consentiu que as palmas compradas trouxessem os artistas à ribalta. O silêncio encheu o teatro e foi êste, um triste final.

NOTICIÁRIO

EXECUÇÃO INTEGRAL DA "MISSA SOLEMNIS" DE BEETHOVEN

A Orquestra Sinfônica Brasileira Realizará, Amanhã, um Grandioso Concêrto Dedicado ao Povo Carioca na Praça Fronteira ao Ministério da Educação — Participação do Coral Municipal, de São Paulo e Bandas Militares.

A população desta Capital terá oportunidade de assistir amanhã, 6.ª feira, às 20,30 horas, na praça fronteira ao Ministério da Educação, onde foram erguidas arquibancadas para as festividades da Semana da Patria, um espetáculo de arte e que está destinado a ser o maior acontecimento musical do ano. Nessa ocasião, será oferecida ao povo, pelo Ministério da Educação e Saúde, um grande concêrto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob direção do maestro Eleazar de Carvalho, com a colaboração do Coral Municipal, da Prefeitura da Capital do Estado de São Paulo, com 120 figuras, regido pelo dr. Hugo Rosa, bem como de bandas militares, da 1.ª R.M. Atuarão, como solistas nessa audição, o soprano Luciana Bertolli; contralto Giselle Thury; tenor Africo Baldelli e o baixo Hercules Sevillis.

O ponto alto dessa audição consistirá na integral execução, pela O.S.B., que, numa especial deferência de seu presidente, deputado Euvaldo Lodi, tomará parte na festa musical, da famosa criação de Beethoven, a "Missa Solemnis" e na qual interrirá, igualmente, aquele coral.

CONCERTO DE VIOLÃO

O violonista argentino Horácio Maspoli, vai realizar no próximo dia 16, às 20,30 horas, no auditório da ABI um concerto de violão patrocinado pela Associação Brasileira de Violão.

NO TEATRO MUNICIPAL

"Francesca Rimini" di Zandonai será levada amanhã à noite. Fará a sua "rentrée" o soprano Maria Caniglia.

"ANDREA CHENIER" di Giordano, com Renata Zebaldi, Roberto Turrini e Ugo Savarese, será o espetáculo para os assinantes de sábado à noite.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

Dois Divórcios



Já falamos aqui, certa vez, de passagem, num deles, de Lupiscinio Rodrigues, gravado em disco Odeon pelo papel carbono de Francisco Alves, João Dias, "Divorcio", aliás, que eu já conhecia há alguns anos, da mesma época de "Dona Divergência" muito anterior a "Vingança", "Nunca" e outros sucessos de mestre Lupe.

Hoje temos outro pela frente, desta feita em disco Victor, na voz de Linda Batista, da autoria de Getulio Macedo e Floriano Faissal. Na outra face "Rua de Valentão", de Marino Pinto e Manezinho Araujo. Acompanhamentos de conjunto em disco n.º 80 0985.

Temos, assim, dois sambas, de bons autores, focalizando um assunto que anda hoje nas "manchettes" dos jornais, que é discutido na Camara, defendido por uns, atacado por outros, mas no fundo, desejado por todos.

A interpretação de Linda Batista, dentro de suas caracteristicas inconfundiveis, é excelente. Tanto nessa face como no samba de Marino Pinto e Manezinho Araujo, na "Rua de Valentão", ela se apresenta cem por cento.

* * *

Aliás é essa uma caracteristica de Linda mostrando sua mobilidade de voz, uma voz que positivamente dá para tudo. Entre o "Divórcio", um samba canção e o outro lado, um samba-chôro, é a mesma Linda, mas em duas interpretações completamente distintas.

Preferimos êste "Divorcio" de Getulio Macedo e Lourival Faissal ao de mestre Lupiscinio. Letra por letra, ambos se equivalem. Mas a interpretação de Linda deu mais brilho àquele, enquanto que o primeiro, gravado por João Dias, perdeu muito pela mania do cantor paulista em se limitar a ser um simples "papel carbono" de Chico Alves.

* * *

Damos abaixo a letra de "Divórcio", gravada por Linda Batista:

A nossa vida é um problema
Não tem solução
Incompreensão é o dilema
Da nossa união.
Porém se o divórcio existisse
Seria a solução
E se você consentisse
Na separação.

Eu vivo triste ao seu lado
Você já não é feliz
E o nosso viver isolado
Demonstra que temos um lar infeliz
Prá nossa felicidade
Deve o divórcio existir
E' bem melhor para a sociedade
Não ter que nos ver, mentir e fingir.

Reumatismo – Artrite – Ciática – Sinusite – Nevralgias
Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo *FAMOSO METODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO*
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro
RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

Foi êste o primeiro candidato inscrito no Grande Concurso Sudan. Aí está êle em companhia do Raul "Pimba" Longras, com as carteiras vazias dos cigarros Urca

Em companhia dos Srs. Sergio Vasconcelos e Orlando Forim, da Radio Clube, o representante dos cigarros Sudan, Sr. Rangel, assina o vultoso contrato

QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO

VITORIOSO DE SAÍDA O GRANDE CONCURSO SUDAN

O Primeiro Concorrente — Como Será Feito o Sorteio — A Acumulada — A Apuração

Superou a melhor expectativa o lançamento do Grande Concurso "Scratch Sudan" que a Rádio Clube instituiu em combinação com a Fábrica de Cigarros Sudan. Na realidade trata-se de um concurso fácil, de um divertimento empolgante, mexendo com o mais popular dos esportes que se praticam no Brasil: o futebol. Por isso havia certeza de êxito. Mas não tá ràpidamente como se deu..

Sucesso Imediato

O sucesso do Grande Concurso "Scratch Sudan", foi imediato. Logo às primeiras notícias, os interessados, em grande número começaram a aparecer na Rádio Clube e nos varejos de cigarros a indagar de suas bases, a inteirar-se de detalhes a querer trocar os seus cupons. A medida do possível todos foram informados, esclarecidos, orientados. E começaram a chover na portaria da Rádio Clube, as carteiras vazias dos cigarros Fulgor, Égle, Urca, Marabá e Finesse, para trocá-las por cupons.

Um Candidato Antecipado

Um houve, no entanto, que se antecipou espetacularmente a todos os demais. O moço, desembaraçado e simpático apareceu nos estudios da PRA-3 24 horas antes do concurso ser lançado, sobraçando um volumoso pacote de carteiras vazias de cigarros Urca querendo receber os seus 25 cupons. 125 carteiras trouxera o moço. E explicou, ante o espanto geral:

— Eu sou ouvinte da Rádio Clube e do Longras. Vim tratar logo dos papeis.

E prontamente foi atendido. Não estando ainda prontos os cupons definitivos foi-lhe dado um recibo provisório. E no sábado, pela manhã, o moço voltou. Apanhou os seus cupons e falou francamente:

— Agora vou para casa caprichar na escolha dos nomes. Amanhã vejo o meu Vasco balançar o barbante algumas vêzes. E como êle descansa no outro domingo quem vai visitar o véu da noiva sou eu mesmo, com o meu "scratch". Olha Longras, que se eu não tirar o primeiro prêmio ficarei muito aborrecido.

O moço deu um sorriso franco e foi embora. O Vasco já balançou o barbante conforme êle previu. Vamos vê se o resto confere...

As Bases do Concurso

A razão do sucesso do Grande Concurso "Scratch Sudan", é, sem dúvida, a sua simplicidade. Basta juntar cinco carteiras de quaisquer uma das seguintes marcas de cigarros Sudan: Fulgor, Égle, Urca, Marabá e Finesse, indiferentemente e depois trocá-las por um cupon numerado em qualquer um dos postos de troca do concurso. De posse dêsse cupon, o candidato preencherá os lugares vazios do mesmo. E êsses lugares permitem organizar um time de futebol completo: do arqueiro ao extrema esquerda, com lugar para o técnico, também.

Os Jogadores Que Valem

Valem para a escalação do "Scratch Sudan", os jogadores que, de acôrdo com o que é publicado às segundas-feiras em ULTIMA HORA, participaram da rodada anterior do campeonato de profissionais da Federação Metropolitana de Futebol. Às segundas-feiras, em sua edição matutina ULTIMA HORA publicará a relação especial dos quadros dos 11 clubes profissionais do Rio de Janeiro, como jogaram na rodada que terminou. Dentre êsses nomes o concorrente selecionará os seus favoritos.

Os Sorteios

O "Scratch Sudan" será formado nas transmissões esportivas dos sábados e domingos da Rádio Clube. Raul Longras, acompanhado pelo fiscal do govêrno, levará para o campo onze urnas contendo cada uma os nomes dos jogadores de cada posição. De 15 em 15 minutos será sorteado um nome, começando pelo goleiro. Nas transmissões esportivas dos sábados serão sorteados os 6 componentes da defesa do "Scratch Sudan". Nas transmissões esportivas dos domingos serão sorteados os nomes dos componentes do ataque do "Scratch Sudan". Caso não haja jogos aos sábados o "Scratch Sudan" será formado aos domingos, ou vice versa.

Os Prêmios

Seiscentos mil cruzeiros é o impressionante total de prêmios do Grande Concurso "Scratch Sudan", e serão distribuidos aos concorrentes à razão de Cr$ 11.000,00 por semana, ou seja, em média, Cr$ 50.000,00 por mês que, durante um ano, tempo de duração do concurso, alcançará esta cifra fabulosa, Cr$ 600.000,00. A contagem de pontos para a apuração do prêmio obedece ao critério de um ponto por nome e posição corretos. Ao concorrente que fizer o maior número de pontos será paga a importância de mil cruzeiros por ponto marcado, no máximo onze pontos.

O prêmio semanal será sempre pago dependendo a sua importância de maior número de pontos obtidos. Assim, se um candidato atingir sete pontos em oito posições certas, ganhará Cr$ 8.000,00 caso seja oito o maior índice alcançado pelos cupões recebidos. Os Cr$ 3.000,00 que no caso sobram do prêmio semanal constituirão cada semana a quantia acumulada que será paga ao concorrente que acertar tôdas as posições do "Scratch Sudan", fazendo, portanto, 11 pontos. Este felizardo receberá além dos Cr$ 11.000,00, tôda a quantia acumulada, cujo valor não se pode estimar.

As segundas-feiras, às 8 horas da manhã, sempre em presença do fiscal do govêrno, terão inicio os trabalhos de apuração, cujo resultado final será anunciado em todos os intervalos dos programas da PRA-3, neste dia, e, fartamente, no programa ONDA ESPORTIVA, das 19,30 às 19,00 horas. Dando-se o caso de empate entre dois ou mais concorrentes, será sorteado, da 18ª urna, o nome do técnico, entre os 11 que dirigem os clubes da Federação Metropolitana. Caso subsista o empate o prêmio será dividido igualmente, entre os que acertarem com o nome do técnico ou porque o técnico sorteado não figura em nenhum dos cupões vencedores.

Acompanha o concurso do "Scratch Sudan", através os programas esportivos da Rádio Clube, às 18,30 às 19,00 horas, de segunda a sexta-feira e aos sábados e domingos a partir das 15 horas. Também o vespertino ULTIMA HORA, em sua edição matutina de segunda-feira, publicará em destaque o "Scratch Sudan", sorteado sábado e domingo, para aqueles que por qualquer motivo, não puderam ouvir as transmissões esportivas da Rádio Clube, além da escalação dos onze times do Campeonato para a escolha dos nomes que formarão o "Scratch Sudan" de sábado e domingo seguintes.

21 TONELADAS DE CEBOLAS PARA A ILHA DA SAPUCAIA

Burlados Mais Uma Vez os Fiscais da COFAP — Os "Tubarões" Continuam Acobertados Pelo Antiquado Sistema de Conhecimentos "a Ordem" — Chegaram a Esta Capital Pelo "Petr us" no Dia 18 de Agôsto Último e Foram Abandonadas Pelos Seus Con signatários, Que Ficaram no Anonimato — Urge Terminar Êsse Processo em Benefício da Bôlsa do Povo

Enquanto o govêrno vem tomando medidas enérgicas no combate à elevação do custo de vida, comerciantes gananciosos procuram de tôda maneira possivel provocar a alta dos gêneros.

"Oferta e Procura"

E' notório o método comercial empregado pelos "tubarões" no chamado jôgo de "oferta e procura". Quando o produto principia a surgir em abundância no mercado, o comerciante tenta provocar a alta. Utiliza os meios usualmente empregados no caso. Deixam a mercadoria permanecer nos trapiches até a sua completa deterioração. O produto principia então a faltar no mercado e o que se encontra na praça, sofre em consequência, a alta provocada pela constante procura.

Burlando a COFAP

A COFAP vem exercendo uma fiscalização rigorosa no comércio importador, notadamente no de gêneros alimentícios. Existe mesmo um setor encarregado de acompanhar o movimento portuário, o que vem obtendo os mais louvaveis resultados. Todavia, a ação dêsse setor especializado de contrôle portuário encontra tremenda barreira causada pelos "conhecimentos à ordem". Os verdadeiros proprietários das mercadorias constantes dêsse conhecimento ficam no anonimato até o momento da retirada do produto, devidamente legalizado, junto às autoridades aduaneiras. Por mais que se condene o emprêgo de tais métodos, o comércio continua dêle se utilizando em flagrante burla aos funcionários da COFAP.

Cebolas Deterioradas

Para exemplo, aí estão depositadas no armazém 26, três partidas de cebolas gaúchas, chegadas pelo "Petrus" no dia 16 de agôsto último, procedente do pôrto do Rio Grande. Nada existe para identificar êsse produto, que veio consignado "a ordem", a não ser as marcas apostas nos volumes. São 135 caixas da marca SPC com 8.100 quilos; 160 da marca CM&I com 9.800 quilos e 50 da marca CLRL com 3 toneladas. Tôda essa quantidade será encaminhada à ilha da Sapucaia, já que ficou, pela longa permanência naquela dependência da Administração do Pôrto, completamente estragada e imprópria para consumo. Urge acabar com êsse antiquado processo de serem despachadas mercadorias "à ordem". E' necessário que o embarcador seja identificado, desde o momento da exportação da mercadoria nas fontes produtoras, objetivando-se, assim, facilitar a fiscalização e proteger a bolsa do consumidor.

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) Guichet n.º 2 — Telefone: 42-5765

PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 58 (Casa Comércio), defronte à estação da Leopoldina — Tel.: 2050 e Av. 15 de Novembro, 713, Casa Faraco — Praça D. Pedro

HORÁRIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7.20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.15	8.15	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	10.00
13.15	11.15	12.00	11.00
14.15	13.15	13.00	12.00
15.15	14.15	14.00	13.00
16.15	15.15	15.00	14.00
17.15	16.15	16.00	15.00
18.15	17.15	17.00	16.00
19.15	18.15	18.00	17.00
		19.00	18.00

AOS DOMINGOS: ônibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas.

EMISSORA CONTINENTAL

Programação de HOJE

HOJE A PARTIR DAS 13,45 HORAS:

13.45 — Carr às suas ordens
15,03 — Programa Carlos Palint
17.06 — Carnet Social
17.45 — O que dizem os vespertinos
18.45 — Resenha Esportiva Fluminense
19.05 — Flagrantes da Cidade (Comentário)
19.10 — Notas e Comentários de Turfe
19,25 — Automobilismo
20,05 — Marcha o Esporte
20.45 — Fatos em foco (Comentário)
21.15 — Basquetebol em foco
21.45 — Comentário do dia
22.00 — Rádio Reportagens
23.00 — Noticiário
23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23.30 — Boite dos 1030
1,00 — Penumbra
2,00 — Encerramento

AMANHÃ A PARTIR DAS 6 HORAS:

6,00 — Abertura.
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
8,45 — O que dizem os matutinos
10,15 — Continental na Gávea (turfe)
11,15 — Marcha o Esporte
12,45 — Calendário Político (comentário)

A Rádio Cruzeiro do Sul transmitirá hoje, diretamente de Petrópolis, na palavra de Geraldo Luiz, as carreiras que se realizarão no Hipódromo de Corrêas.

EMISSORA CONTINENTAL

Estação-chave da ORB — Organização Rubens Berardo S. A.

OCULISTA

Dr. Paiva Gonçalves

CONSULTAS DIARIAS

Av. 13 de Maio, 37-5.º and.

TEL.: 22-8299

Dr. FRANCISCO DIOGO ALBAINE

CLINICA MEDICA-CIRURGIA-GINECOLOGIA

Cons: — Praça Floriano, 55 2.º Andar — Tel.: 52-4666 3.ªs, 5.ªs e Sáb. das 17 às 19 hs.

R. Dias da Cruz, 59 — Sala 203/205 — Telefone 29-1845 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 17 às 19 hs.

RESIDENCIA: Tel.: 28-1161

IMPRESSOR

Há vaga para bom oficial à Rua Cel. Pedro Alves, 187

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmylson P. Nogueira

ADVOGADO

Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

ASSOCIAÇÃO DOS ESTIVADORES AVULSOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.051 — 1.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇAO

Convoca-se os Srs. Associados a se reunirem em Assembléia Geral, dia 14 de Setembro de 1952: às 12 horas, em primeira convocação e às 13 horas, em segunda, na Av. Presidente Vargas n.º 1 051, sobrado, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) discussão e aprovação da ata da Assembléia Geral, realizada em 26-8-952;

b) aprovação do artigo 59, a ser acrescentado nos Estatutos, para o respectivo registro no cartório de pessoas jurídicas.

Associação dos Estivadores Avulsos do Rio de Janeiro — (a.) Claudionor Pedro Lisboa — Presidente.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

Mama e o aparelho genital

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA

HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m. às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES - Hora marcada pelo tel.: 26-9668

BANCO DO BRASIL S. A.

DIREÇÃO GERAL — RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)

a) No Brasil

UNIDADES FEDERADAS	AGÊNCIAS
Acre	Cruzeiro do Sul RIO BRANCO
Alagoas	MACEIÓ' Palmeira dos Índios Penedo União dos Palmares Viçosa
Amapá	MACAPA'
Amazonas	MANAUS
Bahia	Alagoinhas Amargosa Barra Barreiras Caetité Canavieiras Feira de Santana Ilhéus Itaberaba Itabuna Itambé Jacobina Jequié Juazeiro Lençóis Mundo Novo Nazaré SALVADOR Santo Amaro São Felix Senhor do Bonfim Serrinha Ubaitaba Vitória da Conquista
Ceará	Aracati Camocim Cratéus Crato FORTALEZA Iguatu Quixadá Senador Pompeu Sobral
Distrito Federal	Agência Central Metropolitanas: Bandeira Bangu Botafogo Campo Grande Copacabana Glória Madureira Méier Ramos São Cristóvão Saúde Tijuca Tiradentes
Espírito Santo	Alegre Cachoeiro do Itapemerim Colatina Mimoso do Sul Santa Teresa São Mateus VITÓRIA
Goiás	Buriti Alegre Catalão GOIÂNIA Goiás Ipameri Jataí Rio Verde
Guaporé	PÔRTO VELHO
Maranhão	Carolina Caxias Codó Pedreiras SÃO LUIS
Mato Grosso	Aquidauana Bela Vista Caceres Campo Grande Corumbá CUIABA' Guiratinga Maracaju Ponta Porã Três Lagoas
Minas Gerais	Aimorés Alfenas Almenara Araçuai Araguari Araxá Barbacena BELO HORIZONTE Bicas Boa Esperança Campo Belo Carangola Caratinga Carlos Chagas Cataguazes Curvelo Dores do Indaiá Formiga Governador Valadares Guaxupé Itajubá Ituiutaba Januária Juiz de Fora Montes Claros Muriaé Ouro Fino Pará de Minas Passos Patos de Minas Patrocinio Pedra Azul Pirapora Poços de Caldas Ponte Nova São João del Rei Teófilo Otoni Três Corações Ubá Uberaba Uberlândia Varginha
Pará	BELÉM Bragança Óbidos Santarém
Paraíba	Areia Cajazeiras Campina Grande Guarabira Itabaiana JOÃO PESSOA Monteiro Patos
Paraná	Cornélio Procópio CURITIBA Foz do Iguaçu Guarapuava Irati Jacarèzinho Londrina Paranaguá Ponta Grossa União da Vitória
Pernambuco	Arcoverde Caruaru Garanhuns Goiana Limoeiro Palmares RECIFE Serra Talhada Vitória de Santo Antão
Piauí	Campo Maior Floriano Luzilândia Parnaíba Picos Piracuruca Piripiri TERESINA União
Rio Branco	BOA VISTA
Rio de Janeiro	Barra do Piraí Bom Jesus do Itabapoana Cabo Frio Campos Cantagalo Itaperuna Macaé NITERÓI Nova Iguaçu Petrópolis Resende Santo Antônio de Pádua Volta Redonda
Rio Grande do Norte	Açu Caicó Mossoró NATAL
Rio Grande do Sul	Alegrete Bagé Bento Gonçalves Cachoeira do Sul Camaquã Caxias do Sul Cruz Alta Dom Pedrito Erechim Itaqui Jaguarão Lajeado Livramento Novo Hamburgo Passo Fundo Pelotas PÔRTO ALEGRE Quaraí Rio Grande Rio Pardo Santa Cruz do Sul Santa Maria Santa Vitória do Palmar Santo Angelo São Borja São Gabriel São Leopoldo Tapes Uruguaiana Vacaria
Santa Catarina	Blumenau FLORIANÓPOLIS Itajaí Joaçaba Joinvile Lajes Mafra Rio do Sul Tubarão
São Paulo	Americana Andradina Araçatuba Araraquara Assis Avaré Bariri Barretos Bauru Bebedouro Botucatu Bragança Paulista Cafelândia Campinas Catanduva Chavantes Franca Garça Guaratinguetá Itapetininga Itapira Ituverava Jaboticabal Jaú Limeira Lins Lucélia Marília Martinópolis Matão Mirassol Moji das Cruzes Monte Aprazivel Nova Granada Novo Horizonte Olimpia Orlândia Paraguaçu Paulista Pederneiras Piracicaba Piraju Pirajuí Pirassununga Presidente Prudente Promissão Rancharia Ribeirão Bonito Ribeirão Prêto Rio Claro Santa Cruz do Rio Pardo Santo Anastácio Santo André Santos São Carlos São João da Boa Vista São José do Rio Pardo São José do Rio Prêto São José dos Campos São Manuel SÃO PAULO Cidade e Metropolitanas: Bosque da Saúde Brás Ipiranga Lapa Penha Sorocaba Taquaritinga Taubaté Tupã Valparaíso Votuporanga
Sergipe	ARACAJU Capela Estância Itabaiana Propriá Simão Dias

b) No Exterior

Países	Cidades
Paraguai	ASSUNÇÃO
Uruguai	MONTEVIDÉU

Um Pé Atrás Quando Sua Amiga Lhe Disser o Seguinte:



"Noutro dia, eu vi o seu marido acompanhado no cinema".



"Ah, não seria eu que aguentaria isso do meu marido".



Você deixa seu marido chegar em casa, a essa hora?!



"Pois eu nunca perdoaria a meu marido se êle esquecesse do aniversário de casamento".



"Deixa de ser iludida, que nenhum marido é fiel".



Manda seu marido passear. Os homens não prestam e ainda têm a ousadia de mandar na mulher".





Três modelos para a sua elegancia

Vestido de tafetá branco, inteiramente plissado.

Modêlo muito gracioso em organza azul-marinho, adornado de tafetá branco. Grande gola bordada.

Modêlo romântico, em tafetá e "nylon". Encantador para uma debutante ou uma dama de honra.

REVISTA FEMININA de Ultima Hora

ANEMIA DO LACTENTE

A ALIMENTAÇÃO exclusiva com leite materno durante muito tempo, 10 meses ou um ano, bem como a alimentação em que predomina o leite de vaca ou de cabra, constituem as causas mais comuns da anemia do lactente.

A partir do quarto ou sexto mês a alimentação látea exclusiva é insuficiente para cobrir as necessidades de ferro da criança, sendo indispensável a introdução de legumes no regime alimentar.

O tratamento consiste na diminuição da dose do leite e no uso de mingaus de farinhas, sopa de legumes, mingau com um pouco de caldo de carne; suco de frutas; maçã cozida. Como medicamento, será empregado o extrato antianêmico de fígado.



Tres homens no meu destino

Lidia Monserrat



LIDIA, a irmã de Nena, chegara havia uma semana. S. Sônia ficara decepcionada, achando-a insignificante para solucionar o drama prestes a explodir naquela casa.

Diante das queixas frequentes de Raul relativas à indiferença de Nena, a mãe amorosa tivera a idéia de trazer para casa uma jovem bastante atraente que pudesse desviar os pensamentos de Carlos da noiva do irmão.

Eduardo e o pintor tinham-se mostrado indiferentes àquela moça de aparência modesta, que parecia ter mêdo de tudo e de todos. E Raul continuava preocupado com a atitude de Nena. A alegria deslumbrada que manifestara após a operação milagrosa cedera lugar a uma tristeza irreprimível.

Você não gosta mais de mim Nena, dizia-lhe êle com frequência. Que há com você?

— Não seja criança, Raul. Gosto muito. Mas nem sempre a gente pode estar alegre. Não é culpa minha.

Naquela noite, Nena ajudava a irmã a vestir-se para uma recepção. Emprestou-lhe um rico vestido e belas jóias, inteiramente segura de que Lídia não lhe faria concorrência.

— Os rapazes são tão simpáticos, tão atraentes, disse Lídia, disposta a fazer confidências.

— Quem lhe parece mais agradável?

—Carlos. Tem uns olhos maravilhosos. Nunca vi tanto carinho num olhar.

Nena olhou a irmã com certa piedade. Não seria ela com sua insignificância, que impressionaria Carlos, um artista, um homem célebre pelo bom gôsto.

— Tenho a impressão de que Carlos simpatizou comigo. Você não notou?

Dessa vez os olhos de Nena faiscaram. A pretensão da irmã pareceu-lhe irritante.

— Não vá fazendo planos de moça ingênua, Carlos não presta e não serve para você.

Um tanto chocada com o tom impaciente de Nena Lídia não se furtou, entretanto, a satisfazer a sua curiosidade.

— Por que você diz que Carlos não presta?

— Porque não tem boas intenções com mulher nenhuma. E' o maior inimigo do casamento.

Lídia retocou os cabelos e avivou um pouco mais o batom.

— Como a pintura embeleza... comentou ela. Os rapazes nem olharam para mim nos primeiros dias. Ontem, quando apareci pintada, foram mais gentis.

— Minha irmã está-me saindo uma grande pretensiosa, pensou Nena e disse alto: "Vamos descer. Os convidados devem estar chegando".

Desde a primeira vez, Nena descera aquêla escadaria com elegância. Lídia, porém, não sabia como se mover no vestido da noite.

Os primeiros convidados, chegados havia pouco, observavam o contraste das irmãs: uma cheia de majestade, tipo aristocrático e ao mesmo tempo sensacional e a outra, embora não fôsse feia, insignificante desajeitada.

Vários rapazes cercaram Nena, com grande desgôsto de Raul, que chegara naquele instante. Era tão infeliz o ar de Lídia, no meio daquela gente grã-fina, que o noivo de Nena se apiedou.

—Que desânimo é êste? Vamos dançar.

Lídia lançou-lhe um olhar de gratidão e entregou-se à dança com uma expressão particular de felicidade. Durante todo o tempo, porém Raul lhe dirigiu breves palavras, preocupado se achava com os admiradores de Nena. E não lhe passou despercebido que a noiva se transfigurara de repente. Seguindo-lhe a direção do olhar, viu o irmão que acabara de assomar à porta. Observou que o Carlos a examinava disfarçadamente.

O olhar de Lídia iluminou-se de súbito. Surgira Carlos e o mundo parecia-lhe ter mudado instantaneamente. Ao pintor não escapou a expressão de deslumbramento da moça, ao fitá-lo. Desviou o olhar para Nena e uma idéia foi tomando vulto. Quando Raul deixou Lídia, Carlos aproximou-se da moça e convidou-a a dançar.

—Você está encantadora disse-lhe êle e disfarçadamente procurou tomar conhecimento da reação de Nena.

Ela jamais poderia imaginar que a irmã lhe despertasse ciumes. E era agúdo o sofrimento que experimentava vendo Carlos dançando com Lídia e ousando contemplá-la como a contemplara pela primeira vez.

Nos braços de Raul, Nena esquecera os propósitos de amor e abnegação. Os remorsos que a tinham torturado durante um mês se apagavam naquêle instante de ciume. Só pareciam existir Carlos e a irmã. Uma dúvida lhe surgiu. Lídia seria capaz de interessar um homem de bom gôsto?

Levantando a cabeça para olhar o noivo bem nos olhos, a fim de avaliar melhor o que havia de sinceridade nas suas palavras, Nena perguntou-lhe.

— Você acha Carlos interessado por Lídia?

— Carlos não é sincéro com ninguém. Está-se divertindo no momento.

— Que lhe parece minha irmã? Atraente?

—'E' bonitinha. Mas desaparece quando está com você. Não deviam andar nunca juntas.

A vaidade de Nena não se podia conformar com o que lhe parecia uma aberração: Carlos ter a ousadia de achar graça em outra mulher quando ela se achava presente.

Durante a dança, ao passar próximo de Carlos e Lídia, Nena procurou tornar-se mais doce para o noivo e se absorveu no papel de mulher sinceramente apaixonada.

A animação da festa chegara ao auge. Alguns pares se afastaram, porque a orquestra começara a tocar um tango e não tinham convicção de dançá-lo bastante bem. Nena, entretanto, dançava tão admirávelmente, que o Carlos deixou de prestar atenção a Lídia, para se absorver na contemplação dos seus movimentos harmoniosos.

— Quando ela dança é maravilhosa. Atinge o máximo de atração. Desejaria tê-la nos braços nem que fôsse pela última vez.

Encantada ao perceber o interêsse irreprimível do pintor, Nena tornou mais ondulosos os movimentos e procurou olhá-lo bem nos olhos, como se lhe fizesse um doce e humilde convite. Nada parecia existir da mulher valdosa naquele momento.

Raul não percebia a linguagem muda dos olhos de Nena; tôda aquêla doçura lhe parecia dedicada. No fim da festa, entretanto, dominava-o um triste pressentimento.

— Devo apressar o casamento, antes que alguém me tome Nena.

Mal acabara de formular êste pensamento, Carlos aproximou-se e pediu-lhe licença para dançar com a noiva. Havia diversos convidados a pouca distância e todos perceberam a hesitação de Raul. Enfim, quando êle acedeu com um leve movimento de cabeça, Carlos comecomeçou a dançar bastante afastado, e com expressão séria.

Conservaram-se silenciosos alguns instantes. Envolvia-os entretanto, uma atmosfera de encantamento. Em pouco, dançavam mais próximo e o delicado perfume dos cabelos de Nena tornava mais doce a aproximação.

— Nena, não podemos fugir ao destino. Não adianta lutar contra uma fôrça que nos impele um para o outro, apesar de tudo e de todos.

Uma desilusão um conselho

Casamento Por Interêsse

"MINHA irmã casou-se por amor e é infelicissima, minha prima casou-se por interêsse e é a mulher mais feliz do mundo. Diante disso, perdi a fé no amor. Não sei como resolver o meu problema: Dois rapazes me pediram em casamento: o que me interessa é pobre, o outro tem uma situação invejável. Sinto-me inclinada a agir pelo raciocinio. Não acha que eu tenho muito mais probabilidade de ser feliz com um homem rico? Nêsse mundo de injustiças, nem sempre dá sorte agir pelo coração".

Marta, desejo sincéramente que você ame de verdade e a dúvida jamais a dominará. Se você hesitar, é porque não ama. Já avaliou o que seja aceitar os carinhos de um homem que não nos desperta o menor sentimento de ternura? Que significa a pobreza diante do bem incalculável que é o amor? A mulher que ama com o melhor de sua alma e é amada, será sempre bela; não há tratamento de beleza que dê ao olhar a luminosidade especial característica das pessoas que recebem a graça divina do verdadeiro amor. Sentir que somos indispensáveis ao homem amado, que o seu triunfo depende do nosso estimulo e da soma dos nossos pequenos sacrificios diários para o seu completo bem-estar é viver a felicidade. Não há beijo ou carícia que possa satisfazer tão plenamente uma mulher verdadeiramente amorosa como o sentimento de sua real influência no sucesso e na felicidade do marido.

Reconheço que, em certos casos, um casamento por interesse pode terminar em amor. Se sua prima foi feliz é porque a dedicação do marido despertou-lhe algo mais terno. O amor dêle obteve uma grande vitória; não há fôrça mais poderosa do que o amor. Mas uma felicidade de baseada em loteria não pode ser ambição de ninguém. Espere a sua oportunidade que ainda será muito feliz. E sorrirá das dúvidas de hoje, quando encontrar o homem que lhe foi destinado.

STELFARO

Preparando Para Uma Gestação Sadia

Nunca será demais encarecer os cuidados indispensáveis às gestantes. Se a vida sedentária é prejudicial às futuras mães, o excesso de atividade não é menos nocivo. O melhor exercício para a gestante é o passeio ao ar livre e pela manhã o trabalho ideal é o da dona de casa.

Não convêm as atividades que obrigam à posição de pé durante muitas horas, pela formação de varises; nem as que determinam a congestão da bacia (costura) ou intoxicam (algumas indústrias, tintas, etc).

Segundo inúmeras estatísticas, a mulher que se submeter a 1 mês de repouso, antes do parto, tem filhos mais fortes e abundante secreção látea.





FARLEY GRANGER

ensina aos "papais" como fazer

MERENDA ESCOLAR

INGREDIENTES

1 xicara de farinha de trigo
1 xicara de fubá mimoso
1 ôvo
½ xicara de leite
2 colheres de sopa, de açucar
½ colherinha de chá, de sal
4 colherinhas de chá, de fermento em pó
2 colheres de sopa, de manteiga.

MODO DE FAZER

Peneire a farinha de trigo, o fubá, o açucar, o sal e o fermento. Bata o ovo (gema e claras juntas) adicione o leite e derrame tudo nas farinhas já peneiradas. Mexa o suficiente e deite a manteiga, ligando-a bem à massa que em seguida é despejada num tabuleiro untado.

Asse em fôrno quente, durante uns 20 minutos mais ou menos. Estando pronto, corte em pedaços, pulverizando cada um com açúcar.

LAVAGEM DE CORTINAS
Retirada e colocação por técnicos decoradores
Conservadora de Cortinas — Tel. 32-0584

MEIAS! MEIAS! MEIAS!
Não percam a venda especial de 23.° aniversário que a
CASA HERMAN
está realizando êste mês, por preços nunca vistos
Fio Dupont Nylon, por .... Cr$ 18.00
Malha 51, de 35,00 por .... Cr$ 29.00
Fio 60, por .... Cr$ 32.50
Frizo e costura marron, por .... Cr$ 39.50
RUA SANTANA N.° 227 (q. esq. Frei Caneca)
Tel. 32-4744

Quantas oportunidades perdeu por não saber
DANÇAR
Não importa idade ou sexo. APRENDA em poucas semanas na: ACADEMIA MORAIS — das 14 às 22 horas
AULAS CR$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia RUA DO PASSEIO, 38 — 2.° and. — Tel.: 22-6604
AV. PASSOS, 13 — 3.° andar — Tel.: 22-5611

GELADEIRAS-TELEVISÃO
● Recebemos os últimos modelos
● Telas de 22 polegadas
● Artigos elétricos domésticos
VENDAS A LONGO PRAZO PELO SISTEMA
VARMA
86 - RUA BUENOS AIRES - 86

"ENQUANTO EU ESTIVER "ENGULINDO" APENAS UM GOAL, ESTÁ PRÓ FLUMINENSE" (CASTILHO)

Para vencer o Botafogo

FLAVIO ESTUDA AINDA o Lançamento dos Jogadores "Chaves"

Há Problemas, Mas só no Treino Serão Estudados, e, Depois do Treino, Solucionados — O Técnico Não Antecipa a Nova Constituição da Equipe Para a Peleja Com o Botafogo

A FORMAÇÃO do quadro do Flamengo é, sem dúvida, a maior preocupação de sua torcida. As anunciadas alterações vêm agitando os adeptos rubronegros, que, na ânsia de uma ampla reabilitação do quadro, sentem em qualquer alteração no conjunto, um meio de poder alimentar mais esperanças.

Jadir ou Valter no lugar de Bria, Beto no lugar de Jordan, ou ainda, o duelo Adãozinho e Indio disputando o comando do ataque, são as novidades que se apontam para o Flamengo de sábado proximo. Muito embora se saiba que Adãozinho deva continuar e que Jordan não será substituido, o melhor é esperar e ouvir o tecnico Flavio Costa.

SERÃO FRUTOS COLHIDOS NO TRABALHO

Mas o técnico rubronegro não antecipa nada. Prefere estudar e analisar melhor a situação. Pode inclusive, aparecer o mesmo quadro que perdeu para o Olaria. Tanto assim, que falando à reportagem, disse o treinador do clube da Gávea.

— "Sairá do resultado de nossos trabalhos, a formação do Flamengo para enfrentar o Botafogo. No treino veremos quais os mais serios problemas e no treino procuraremos resolvê-lo. A solução sòmente poderá ser dada após o exercicio, quando então, analisarei minuciosamente os pontos principais do conjunto. Não sei ainda, como alterar ou como formar o quadro. O exercicio será esta tarde portanto, a base da equipe surgirá apos o apronto".

CHEGAM AS ESTRÊLAS

No final da semana chegarão as estrêlas dos Estados para disputar o já bem próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino. Juntamente com as paulistas, as paranaenses estão sendo esperadas dia 13.

Sabe-se que as bandeirantes viajarão pela Aerovias, devendo desembarcar no aeroporto Santos Dumont, às 10 horas aproximadamente, de onde seguirão para o Hotel Paisandú. As representantes da Terra dos Pinheirais ficarão também na praia do Flamengo.

Até o presente momento, não se tem maiores informações sôbre a chegada da delegação de Goiás. Ontem mesmo a Confederação Brasileira de Basquetebol telegrafou solicitando noticias.

Quanto às moças do Estado do Rio, ao que tudo indica, ficarão mesmo concentradas em Niterói, de onde sairão diretamente para a quadra na ocasião de jogar.

Ruarinho reaparecera. O grande "crack" alvinegro, que aparece tomando chimarrão, vem reagindo bem com os tratamentos

Entre os Botafoguenses:

Até Paraguaio Deverá Treinar em Conjunto

Reagem Bem, Ruarinho e Geninho — O Ponteiro Melhorou Muito, de Ontem Para Hoje

Hoje, em General Severiano, Pirilo definirá a situação do Botafogo. Decidirá de uma vez por todas, as formações do conjunto para a importante peleja de sábado com o Flamengo, no Maracanã. Os problemas existem desde domingo passado. Geninho e Ruarinho que estiveram ausentes por contusão, já reiniciaram seus treinamentos fisicos. Têm participado de todos os ensaios individuais e hoje, possivelmente tomarão parte no treino de conjunto. Será a palavra final sôbre os dois grandes jogadores. O treinador Silvio Pirilo fará as observações necessárias, procurando lançar contra os rubronegros a fôrça máxima do clube.

Até Paraguaio

Ainda ontem tinhamos a informação do Dr. Carvalho Leite de que Paraguaio estava seriamente ameaçado de não jogar sábado, contra o Flamengo. Era o mais recente problema dos alvinegros, tendo se contundido violentamente contra o Canto do Rio. Mas ontem, Paraguaio compareceu ao clube. Sua contusão já não é tão grave assim. Os tratamentos a que se submeteu desde segunda-feira, foram eficientes para um rápido restabelecimento do craque. Tanto assim, que o Dr. Carvalho Leite vê possibilidades de Paraguaio tomar parte no exercicio coletivo de hoje, em General Severiano. Voltará ao clube para os tratamentos normais, e à tarde, o médico o examinará a fim de verificar se pode mesmo ensaiar. Tudo indica, porém, que o grande ponteiro tome parte no apronto.



GAVILAN E OSNI:

"ACIMA DE TUDO O AMÉRICA!"

Tudo Azul em Campos Sales — Gavilan e Osni: Dois Colegas; Dois Amigos — A Partida Contra o Bonsucesso já Passou — Aí Vem o Fluminense

De CARLOS RENATO ☆ *Leia na Pág. 10*

Aritimética do Craque

Fluminense Tem Defesa Para Não Tomar Mais de um "Goal" e Ataque Para Fazer Mais de 2

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 11 de Setembro de 1952 ★ N. 384

"O Jôgo Com o América Pode Esquentar as Minhas Mãos, já Que Terei Pela Frente Leônidas, Maneco e Ranulfo, Mas Espero Outra Vitória"

Acabada a massagem, Castilho levanta-se, parece muito bem disposto. E, de fato, está bem disposto, em relação ao "match" com o América e todos os outros jogos do campeonato. Apesar dos pesares... Havia, então, um senão? Senão, pròpriamente, não havia, mas...

— O que é que falta, Castilho?

— Faltar, não falta nada. Até que o Fluminense vai bem, excepcionalmente bem, mesmo.

— Que acha do América?

— Não se pode brincar com o América. Entretanto, estou confiante. O Fluminense tem defesa para não tomar mais de um gol e ataque para fazer mais de dois gols. Pela conta, verifica-se que espero vencer. Não sem trabalho, é claro. Jogando contra Leonidas, Maneco e Ranulfo, é certo que terei que esquentar as mãos. Mas isso são ossos do ofício. Depois, enquanto eu estiver "engulindo" apenas um gol, está pro Fluminense.

CASTILHO



Adiado o Treino do Flamengo:

O Péssimo Estado do Campo Poderia Provocar um Acidente Perigoso

Na Véspera de um Grande Jôgo, o Melhor é Tomar Tôdas as Precauções Possiveis — Hoje, o Apronto Coletivo Dos Rubronegros — Iniciada Ontem a Concentração

O treino do Flamengo estava marcado para ontem, na Gávea. Porém, o técnico Flávio Costa, devido ao péssimo estado do gramado, resolveu transferir a pratica para hoje, à tarde. Os jogadores, que já estão concentrados desde ontem, após o exercicio individual, descerão hoje para o apronto de conjunto.

No treino de hoje, então, as alterações que estão prevista, serão naturalmente executadas. A substituição de Bria por Jadir ou Beto, ainda dependerá das condições do médio paraguaio. Quanto a Adãozinho, permanecerá no comando da ofensiva, como já informamos há dias, mesmo porque, Indio ainda não reune condições fisicas suficientes para entrar. Hoje, talvez venha a fazer um teste.

Depois do treino de conjunto, os jogadores do Flamengo voltarão à concentração, permanecendo lá até sábado, no momento de seguir para o Maracanã. O treinador adiantou ainda, que o exercicio foi adiado para hoje, porque, como estava o campo, ontem, poderia haver algum acidente de graves consequências. Na vespera de um jôgo importante, o melhor é tomar tôdas as precauções possiveis.

CERTAME DA FMB

NOVA TRANSFERÊNCIA

A partida Sirio e Libanês x Grajaú, prevista para ontem à noite, foi novamente transferida em razão das chuvas. Está agora marcada para sexta-feira no mesmo local, isto é, quadra da rua Marquês de Olinda.

"Vou Jogar Peteca Com Luiz Gama"

Walter Araújo, Campeão Brasileiro, Considera Uma Temeridade a Atitude de Seu Ex-Aluno — "Mais Uma "Chance", Hein Rapazinho!" — Vou Fazer Com Êle o Que Êle Faria Com Uma Criança de Dois Anos..." — O Desafiante Não Compareceu

(LEIA NA PÁGINA , DESTE CADERNO)



O campeão Walter Araujo, o cantor Heitor Eselsa e a jornalista Violeta, amiga de ambos, seguram as luvas da "Superbal" que o campeão não póde usar



Armando sái da redação de ULTIMA HORA com a cabeça cheia de esperanças de novas conquistas para si e para o tenis brasileiro

ARMANDO VIEIRA VOLTOU DISPOSTO A CONTINUAR CAMPEÃO BRASILEIRO

O Tenista de Grande Categoria Não Sente Emoção em Vencer um Campeão — O X Campeonato Brasileiro Não Deve Ser Disputado em Caráter Internacional — O Casamento Ajuda o Tenista a Continuar — **(Reportagem na Página 10 Dêste Caderno)**

O Que Dizem as Mãos do "Crack"

"DIDI TEM OS BOLSOS RÔTOS...

Será operado — E' "crack", é cantor e podia ser bailarino — Jogando dinheiro pela janela Fala o professor Banzaia



1.º — Arte e poesia; 2.º — Rithmo; 3.º — Vida e morte; 4.º — Imaginação fértil; 5.º — Generosidade; 6.º — Operação; 7.º — Esgotamento; 8.º Ataque à posição; 9.º — Mudança; 10.º — Triangulo; 11.º — Mérito.